

Springtime Rituals, Lore & Celebration

BELTANE



RAVEN GRIMASSI

2627
b

BEM VINDO A TEMPORADA DE FERTILIDADE, FLORES E A DANÇA DAS FADAS COM O MASTRO ENFEITADO

A primavera sempre foi um momento de festa e diversão. O aparecimento de flores depois de um inverno frio é uma promessa de dias mais quentes do Verão . Muitos dos modernos as celebrações do mês de Maio estão enraizadas em antigas tradições pagãs que honra a terra e as forças que renovar a vida.

O mastro enfeitado é o símbolo do espírito da vegetação retornando e renovar a sua vida com a aproximação do Verão. Tradicionalmente, o mastro enfeitado era encimado por uma coroa que simbolizava o poder fértil da natureza.

Primavera Rituais,
Conhecimento & Celebração

BELTANE



RAVEN GRIMASSI

2001
Llewellyn Publications
St. Paul, Minnesota 55164-0383, U.S.A.

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO , XIII

CAPÍTULO UM A CELEBRAÇÃO DO MÊS DE MAIO,

Antigos costumes de Maio

Guirlanda de Maio

O mastro enfeitado

A dança do mastro enfeitado

Bonecas de Maio

O fogo de Beltane

CAPÍTULO DOIS ESPIRITOS DE MAIO ,

O Rei e a Rainha de Maio

O Homem Verde

Jack em o homem verde

Dusio, o Trapaceiro

John Espiga

O Cavalo Mummary , Uma antiga tradição

CAPÍTULO TRÊS SABEDORIA LORE,

Fundo Histórico e Imaginário

O Reino Das Fadas

A Fada Madrinha

Contos De Fadas:

- A moça e a Fonte das Fadas
- Smith e as fadas
- As Fadas Walnut • Os Elfos e o Sapateiro
- A Lenda de Knockgrifton
- O alfaiate Ruivo de Rannock e a Fada • Os Dois Corcundas
- O Valente recuperado • Fadas da colina • O senhor roubada
- Cevejaria de casca de ovos • Smith Resgata Mulher capturada por um Troll

CAPÍTULO QUATRO A CIÊNCIA DAS FLORES,

Significados das Flores

A linguagem das Flores

Árvores Associado com Fadas

Plantas sagradas associadas com deusas

Correspondências mágicas de árvores

CAPÍTULO CINCO FEITIÇOS E RECEITAS,

Feitiços

- Feitiço desenho do dinheiro • Feitiço do sucesso
- Feitiço atração do Amor • Feitiço da serenidade

Adivinhação:

- O vidro da vidência

Receitas Para Comemorar Maio:

- Vinho rápido de maio • Vinho para bênção para maio • Fazer uma xícara de Maio • Bacchus Pudim Custard • Mingau
- Maio grinalda Bolo • Bolo Serpente Maio • bolos de aveia (Bannocks)

O Fértil Mês de Maio

- Para aumentar as chances de gestação • Curar Doença • pela manhã para acalmar uma ameaça aborto espontâneo • Enfermagem • Tratamento de ervas relacionadas ao corpo da mulher • Estimular e equilibrar Fluxo Menstrual • para facilitar um pesado Fluxo Menstrual • Para períodos dolorosos • efeitos hormonais Normalizes

CAPÍTULO SEIS O RITUAL DE MAIO,

O Altar:

- Preparação de um Altar • Preparação do Círculo Ritual

Maio Celebração Ritual Solitário

Maio Celebração Ritual Em Grupo

CAÍTULO SETE ARTE E ARTESANATO,

Coroa de flores de Maio

Buquê de Maio

Mastro Enfeitado

Maio Dia-Dia Cesta de Cones

Cabelos Tançados em Pentáculos

COMEMORAÇÕES DE MAIO AO REDOR DO MUNDO

- Inglaterra - Suíça - Alemanha - Grécia
- Checoslováquia - França - Estados Unidos - Itália

BIBLIOGRAFIA



INTRODUÇÃO

Privado de raiz, ramo, crosta,
embora as flores eu ter de todos os tipos:
e esse é o meu grande poder, eles
florescem em menos de meia hora.

-Jonathan Swift, A Maypole

Neste livro sobre a festa do Maio temporada você vai descobrir o significado do mês de maio, sua história e as tradições associadas a Maio. Tenho também incluiu artesanato tradicional e moderna para criar enfeites e outras decorações.

Em tempos modernos pode está associada com flores, Dia da Mãe e Dia do Soldado. Séculos antes de os modernos observância de Maio, este mês foi ainda mais celebrada. Grandes festas e procissões de rua do passado incluem o mastro enfeitado e um personagem conhecido como o Green Man. Ele também era conhecido pelos nomes "Green George" e "Jack-em-o-verde." Esse personagem foi o símbolo da vida , na fertilidade e o crescimento.

A renovação da vida na natureza, simbolizada pelo surgimento de flores de Maio temporada, é um símbolo poderoso da terra como uma mãe dando- vida a figura. O povo antigo acreditava que a terra era um ser vivo, consciente da grande terra mãe. A antiga figura do homem verde, o espírito da vida vegetal, pode ser pensado como o consorte da terra mãe. Sua imagem se deliciava em festivais e a rua nas procissões até o final do século xix , mas até o final do século, ele tinha tudo mas transformado. Se não for para as imagens do homem verde de forma ocasional pub assinar e a revista propaganda, juntamente com uma breve fala no folclore escrituras, poderíamos ter totalmente perdido de vista-lhe como que passou para o século xx .

Com a chegada do século xx, a fazenda tinha dado forma a facilidade. As cidades continuaram a expandir-se e engolfar a terra circundante. Treinar as vias e estradas cortadas em toda a face do campo. Foi durante esta fase que as celebrações do mês de maio Dia e outro tempo-honrado festival ocasiões começou a declinar. Os trabalhos na cidade chamou as pessoas longe das fazendas e do país. Porque não existiam leis trabalhistas durante este tempo, gente foram forçados a trabalhar longas horas, seis dias por semana. Menos pessoas trabalharam .

As quintas e o foco de vida voltada para o materialismo. I Guerra Mundial levou muitos jovens agricultores fora de batalha, muitos deles nunca mais voltou, e o impacto da guerra tomou a sua portagem sobre o modo de vida europeu.

As tradições que, uma vez capacitados e revitalizado nós secou no pitoresco costumes associados com o menos sofisticado. A humanidade rasgou as formas com a massa e abraçou mecanização e política mundial. A única memória de macaco-de-o-verde agora é uma planta de vaso em uma casa ou apartamento.

Aqui, no início do século XXI, podemos ver claramente o efeito o nosso progresso como uma civilização tem tido sobre a natureza e a terra. A atmosfera está poluída com a fumaça das nossas fábricas e o escape de nossas máquinas. A maioria das terras férteis estão agora sob asfalto ao redor estacionamentos shoppings. Os nossos rios, lagos, riachos, e oceanos estão contaminados com produtos químicos e materiais de desperdício. Para a saúde do nosso planeta , e a saúde de nossa mente, devemos dançar novamente com o homem verde e levantar o velho mastro enfeitado. Temos que chamar Jack-in-the-green para trás em nossas vidas e lembre-se que vale a pena comemorar.

Nos capítulos deste livro são sugestões para alinhar-se com a natureza mais uma vez por abraçar as imagens da antiga pode celebrações. No folk magic é disse, "Como atrai como," e nos aproximamos de nós mesmos as coisas que são refletidas no simbolismo com que nos rodeiam-nos. Usando os símbolos de Maio apresentados neste livro, podemos mais uma vez abraçar as formas da Natureza e aproximar-se a viver com ela em uma causa comum .



ELEBRAÇÕES DE MAIO

O cantar de riacho, das flores, dos pássaros, a resistência de abril, maio, junho e julho de flores, o cantar de Maio de postes, carros de vinho, bebedeira, desperta, da noiva e noivos, e da sua suíte nupcial-bolos.

-Robert Herrick

Desde os tempos antigos a temporada tem sido um tempo de festa e diversão. O aparecimento de flores depois de uma temporada de inverno frio sinaliza a promessa de dias mais quentes do Verão. Muitos dos modernos as celebrações do mês de Maio estão enraizadas em antigas tradições pagãs que honram a terra e as forças que vida renovada. Em muitas pré-cristãs * regiões europeias, a natureza foi percebida como uma deusa e por este antigo conceito evoluiu o moderno "Mãe Natureza" personificação.

Maio Dia das celebrações são um tempo para reconhecer o retorno do crescimento e o fim do declínio no ciclo da vida. Os ritos de maio estão enraizadas na antiga fertilidade festivais que pode ser rastreada até a grande Mãe das festas do período Helénico da religião greco-romana Os romanos herdaram a celebração do mês de Maio da América Latina tribos anteriores tais como o Giambologna,. A antiga festa romana de Floralia é uma das celebrações desta natureza. A festa culminou no dia 1 de Maio com oferendas de flores e grinaldas para os romanos deusas Flora e Maia, para quem o mês de Maio é chamado. Grinaldas montado em um mastro, que foi decorada com um lindo garland, foram realizadas na rua nas procissões em honra da deusa Maia.

Com a expansão do Império Romano na Gália e nas Ilhas Britânicas , as festas do mês de Maio foram introduzidos na religião celta. Diversos aspectos de Maio celebrações como a bênção da Santa sé poços são rastreáveis para a antiga festa romana do Fontinalia, Que se centrou sobre ofertas para espíritos que reviveu os poços e riachos. Até mesmo o próprio mastro enfeitado arcaico é derivada da religião romana. No dicionário de crenças e folclore por W. C. Hazlitt'S (Londres: Samambaia livros, 1995), o autor afirma que no antigo britânico era costume erguer Maypoles adornada com flores, em honra da deusa Romana da Flora.

O mastro enfeitado é tradicionalmente um alto poste garlanded com vegetação ou fluxos e muitas vezes travou com fitas que são tecidas em padrões complexos por um grupo de dançarinos. Esses desempenhos são os ecos das antigas danças ao redor de uma árvore na primavera viva ritos concebidos para garantir fertilidade. Tradição varia de acordo com o tipo de madeira utilizada para o mastro enfeitado. Em algumas contos os tradicionais a lenha é ash ou birch, e em outros é cypress ou elm. O mastro enfeitado conceito pode ser rastreada até uma figura conhecida como herms (ou hermai) que foi colocado na encruzilhada em todo o Império Romano.

A herms é um pilar em forma de figura sporting a parte superior do tronco de um deus ou espírito. O herms era um símbolo de fertilidade e que foi, muitas vezes embelezadas por um pênis ereto saindo do pilar. Os primeiros foram simplesmente herms colunas de madeira sobre a qual uma máscara ritual estava pendurado. Em tempo, a fim de reduzir custos de substituição, os romanos começaram a herms em pedra em vez de madeira. Em Maio, o herms foi adornada com flores e verde lizado e as ofertas sagradas foram colocados perante ela. Esta e outras práticas do antigo paganismo italiano foram realizadas pelos romanos durante a maior parte da Europa continental e as Ilhas Britânicas. Em Maio, o herms foi adornada com flores e verdelizado, e as ofertas sagradas foram colocadas antes. Esta e outras práticas do antigo paganismo italiano foram realizadas pelos romanos durante a maior parte da Europa continental e as Ilhas Britânicas. Para mais informações sobre este tema, o leitor é chamado de Dionísio: Arquétipo Imagem da indepen structible Vida por Carl Kerényi (Princeton: Princeton University Press, 1976, pp. 380-381).

Em 1724 o Dr. William Stuckely oculta, em sua obra intitulada *Itinerarium*, descreve um mastro enfeitado da Buzina próximo Castelo, Lincolnshire, que segundo informações estava no local de um antigo Romano herms (uma madeira ou escultura de pedra da parte superior do tronco de um corpo emergindo de um pilar). O autor registra que os rapazes "anualmente a festa do Floralia em Maio Dia," e white willow varinhas mágicas coberto com cowslips. Stuckely vai ao ponto de dizer que essas varinhas mágicas são derivadas da thyrsus varinhas mágicas uma vez realizado no antigo Romano Bacchanal ritos. Para obter mais informações sobre isso, remeto o leitor para o Hazlitt's Dicionário de crenças e folclore (pp. 402-406).

Festivais geralmente podem incorporar elementos de culto pré-cristão relacionado a temas agrícolas. Em tempos antigos um jovem do sexo masculino foi escolhido para simbolizar o espírito do reino vegetal. Conhecido por nomes como Jack-em-o-verde, Verde George e o homem verde, andou em uma procissão através dos povoados simbolizando o seu retorno para a primavera e move em direção à verão. Geralmente, uma bela jovem mulher ostentando o título de "Rainha do Maio" levou a procissão. Ela foi acompanhada por um jovem selecionado como o pode Rei, normalmente simbolizada por Jack-em-o-verde. A mulher e o homem, também conhecida como a noiva e noivo, flores e outros símbolos da fertilidade relacionada à agricultura.

Ligação da árvore de Maio celebrações é muito antiga e está enraizada na mentalidade arcaica tree culto em toda a Europa. A crença de que os deuses habitavam em árvores era generalizada. Mais tarde esse princípio diminuiu em uma crença de que o espírito da vegetação residido em certos tipos de árvores, como o carvalho, cinzas e hawthorn. Em muitas partes da Europa os jovens que reúnem as sucursais e transportar-los de volta para suas aldeias no dia 1 de Maio pela manhã, que suspende-os na praça da aldeia de um alto poste. Trazendo novos bud ding ramos na aldeia se acreditava em renovar a vida de todos. Danças foram realizadas em torno deste "mastro enfeitado" para garantir que toda a gente estava ligado ou tecidos para a renovação das forças da natureza.

A grinalda de flores, associado com os rituais, é um símbolo do interior conexões entre todas as coisas, simbólico do que une e liga. Grinaldas normalmente são feitos de plantas e flores que sí bolize temporada ou evento para o qual o garland é pendurado como um marcador ou indicador. Na antiguidade grega e romana art muitas deusas transportar gar terras, em particular de Flora, a deusa associada com flores. O mastro enfeitado é muitas vezes decoradas com uma grinalda como um símbolo de fertilidade, em antecipação do próximo Verão e época de colheita.

Entre os Celtas povo a celebração do mês de Maio foi chamado Beltane, o que significa "luminosos incêndio," devido à fogueiras associadas a ritos antigos desta temporada. Este festival ocasião foi projetado como uma celebração do

Retorno da vida e da fertilidade de um mundo que já passou por meio da temporada de inverno. É o terceiro dos quatro grandes festivais do fogo Celta do ano: Beltane, Imbolc, Lughnasahd e Samhain. Beltane era tradicionalmente celebrado no final de Abril. Muitas tradições Wicca moderna celebrar Beltane em 1 de Maio ou Eva. Juntamente com o seu homólogo do Samhain, Beltane Celtas divide o ano em suas duas primeiras temporadas, Inverno e Verão. Beltane marca o início do verão do meio e a pastoral época de cultivo.

Continental Celtas adoravam um deus conhecido como Belenus. A raiz da palavra "Bel" significa brilhante, se associado com fogo ou com uma luz como o sol. Conforme observado anteriormente, a palavra "Beltane" significa literalmente "brilhante fogo" e se refere às fogueiras (conhecida como "necessidade de fogo") aceso durante esta temporada. Beltane perfeito não pode ser derivado do culto da divindade Celta Belenus (MacKillop, James. Dicionário de mitologia celta. New York: Oxford University Press, 1998, pág. 35). Em tempos antigos Beltane anunciava a aproximação do Verão e a promessa de plenitude. Rebanhos de gado eram ritualmente conduzido entre duas fogueiras como um ato de purificação e proteção. Esta acreditava-se para garantir a sua segurança e a sua fertilidade ao longo do restante do ano. Os incêndios celebrada o calor do sol, e o seu poder de devolve a vida e a fecundidade do solo. Cinzas do sagrado bons fogos acesos em Beltane se espalharam sobre os campos para garantir fertilidade. Um velho costume Welsh foi para tomar alguns cinzas home para proteção, ou para colocar as cinzas em um calçado da guarda contra o infortúnio.

Muitos Wiccans modernos/bruxas acreditam que o Beltane festival foi realizada em honra do deus Bel em algumas tradições modernas, ele também é conhecido como Beli, Balar, Teatro Balor ficam, ou Belenus. Autores Janet e Stewart Farrar, que algumas pessoas têm sugerido que Bel é o Celta Britânico equivalente a quaresma do deus Cernunnos. (Farrar, Janet & Stewart. Oito Sabbats para as bruxas. Londres: Robert Hale, 1981, pp. 80-81 da). No moderno Bruxa Wicca Artesanais, Beltane marca o surgimento do unicórnio, Aquele que é o renascimento do Deus solar foram mortos durante a roda do ano. Em seguida, ele se torna

Consorte da Deusa, impregnando-a com sua semente, e garantindo assim a sua própria renascer mais uma vez. Na evolução de Deus, imagens, ele se tornou Colheita Senhor da sociedade agrária. Neste contexto, o deus está associado com o Homem Verde, uma imagem popular de conectar o deus com o ciclo sempre retornando de folhagem e florescimento..

Tradições do sul da Europa, como os da velha Itália, comemoram o amadurecimento de maio, amarrando fitas e limões em torno de ramos floridos. Árvores em vasos, masculino e feminino unguido, são levados a uma praça e se casaram em uma cerimônia simulada. Tal como acontece com todas as coisas italianas, comida em abundância e pratos tradicionais são servidos. Grupos de pessoas se juntam em procissões de rua liderados por um jovem que carrega um ramo guirlandas decoradas com fitas, frutas frescas, e limões.

Uma observação muito interessante de Maio é realizada na região montanhosa perto Cocullo, a leste de Roma. Aqui os moradores se reúnem em um festival de cobra. As cobras são realizadas na praça em jarros de terracota cheios de grãos. As cobras são então tratados por guardas e levados ao redor de seus ombros. Os observadores são estimulados a manter as cobras eo festival se torna muito emocionante. A origem deste festival é rastreável aos antigos ritos de um povo itálico conhecida como Marsi. Eles adoravam a deusa serpente conhecida como Angizia. Nas lendas tempo surgiu associando-a com Circe, uma antiga feiticeira grega. Hoje a deusa Angizia foi substituído por São Domenico, que se diz proteger as pessoas de cobras venenosas. São Domingos foi previamente associada com um milagre ligado ao crescimento das favas. Ambas as cobras e favas estão intimamente ligados no paganismo Itálico a temas de emergência do Submundo.

A cobra foi associado primeiramente com o mês de maio como um símbolo de fertilidade. Para os antigos, a cobra penetrar a terra, um ato sugestivo de relação sexual. Porque a terra era uma região fértil, a cobra foi acreditada para possuir seus segredos internos por desaparecer nas profundezas abaixo. Na sabedoria oculta a serpente representa o conhecimento interno da criação e é

considerado um guardião das águas da vida. Devido à sua capacidade de lançar sua pele, cobras simbolizar o renascimento e vida eterna, uma das razões pelas quais as cobras aparecem no símbolo caduceu usado por profissionais da área médica.

VELHOS COSTUMES DE MAIO

Em seu Dicionário de Religiões & Folclore, autor WC Hazlitt relata um costume praticado entre os romanos antigos, onde os rapazes "saem Maying" em 30 de abril vão recolher galhos para comemorar o primeiro de maio. Um costume semelhante é observada ainda hoje entre o Cornish, que decoram suas portas no primeiro dia de maio, com ramos verdes de sicômoro e espinheiro. Em Huntingdonshi, as pessoas se reúnem varas de combustível no dia de maio, um ato talvez relacionado com o costume druida de acender fogueiras no dia de maio em cima da Crugall (Mound do Druid). No norte da Inglaterra, foi por muito tempo o costume de subir à meia-noite e recolher galhos na mata vizinhos, adornando-os com ramalhetes e coroas de flores. Ao nascer do sol os coletores iria voltar para casa e decorar suas portas e janelas. Na Irlanda, uma vez que era o costume de apertar um ramo verde contra a casa no dia primeiro de maio, para garantir uma abundância de leite no próximo verão. Antigos druidas teriam arrebanhados de gado através de um fogo aberto neste dia em uma crença de que tal ato seria manter o gado por doença durante todo o ano.

Um curioso costume do passado chamado "Maio birching" parece ter evoluído a partir do simbolismo antigo de árvores. Em maio de Eva, os participantes chamado "maio Birchers" andou vários bairros aposição galhos ou ramos nas portas das casas selecionadas. O simbolismo do que eles deixaram lá era para indicar os seus sentimentos em relação a aqueles que habitavam nas respectivas casas. Para deixar tojo (em flor) fez com que a dona da casa tinha uma má reputação. Isso pode estar relacionado a um velho ditado em Northamptonshire: ". Quando tojo está fora da flor, o beijo é fora de época" O ramo de qualquer castanheira-bearing era um sinal de promiscuidade aberta. O ramo de florescência de um espinheiro foi um elogio, indicando que o

ocupantes foram bem quisto na comunidade. No entanto, qualquer outro tipo de espinho indicou que os habitantes foram desprezados. A presença de um Rowan significava que as pessoas estavam bem amado. Para deixar briar era uma indicação de que as pessoas eram indignos de confiança.

Outro pode costume ligado ao tema do encontro é a coleta de orvalho no início da manhã em 1 maio Entre os antigos romanos o orvalho era sagrado para a deusa Diana, que também era conhecido como "O Primeiro Orvalho ". Acreditava-se que a lua deixou o orvalho da manhã, durante a noite. No orvalho Witchcraft italiano é recolhida a partir de várias plantas sagradas e é então usado como um tipo de água benta. Este orvalho água benta de maio é acreditado para conferir boa sorte ao longo do ano. Em algumas partes da Grã-Bretanha meninas jovem país sair um pouco antes do nascer do sol no dia de maio e recolher o orvalho das plantas. O orvalho é então aplicada a seus rostos na crença de que ele irá manter sua tez bonita e irá remover manchas.

GUIRLANDAS DE MAIO

A guirlanda de maio é um emblema do verão e está decorado com fitas brilhantes, folhas frescas, e cada tipo de flor disponível na temporada. Tradicionalmente, a boneca de Maio é pendurado suspenso dentro do aro da guirlanda. Guirlandas têm sido associados com maio e seu uso em celebrações de maio é rastreável ao antigo festival romano de Flora. Nas ilhas britânicas, varinhas de salgueiro descascadas frequentemente esporte guirlandas de maio. As varas de Maio são muitas vezes adornado com posies ou coroas de cowslips. Na Ribeira Grande, em Lincolnshire era uma vez o costume de levar varinhas enfeitadas em uma procissão que culminou com a sua colocação em uma colina, onde um antigo templo romano ficava. As flores da planta dedaleira são tradicionalmente colocada no lugar da guirlanda de maio, em honra das fadas. (Veja pp. 143-144 para obter instruções para a construção de uma guirlanda de maio.)

O MAYPOLE

O Maypole é o símbolo do espírito da vegetação retornar e renovar a sua vida com a aproximação do verão. Tradicionalmente, o Maypole foi coberto com uma coroa de flores que simboliza o poder fértil da Natureza. Fitas, um antigo talismã de proteção, que remonta a arcaica religião romana, foram ligados ao pólo para garantir a segurança da estação de recém-nascido. Celebrantes cercaram o pólo e dançaram em uma tecelagem simbólica da vida humana com a vida da própria Natureza.

O Maypole parece ter evoluído a partir arcaica religião romana onde começou como um objeto conhecido como um herms, como observado anteriormente neste capítulo. No entanto, alguns analistas acreditam que o Maypole origina do pinheiro frígio de Átis realizado nas procissões sagradas relacionados com o templo de Cibele. Na antiga religião romana este estava ligado com o festival conhecido como Hilaria, um rito alegre de alegria, que incluiu dançando em torno de um poste. Com a expansão da influência romana na Europa setentrional esses elementos do paganismo Itálico foram absorvidos Celtic e religião germânica.

A tradicional dança Maypole é tanto uma circular e uma dança espiral. Trata-se de alternância de dançarinos homens e mulheres que entram e saem do centro para a circunferência externa.





Fitas de várias cores estão ligados ao topo do mastro, drapeados baixo para os dançarinos que seguram a extremidade oposta. Alguns maypoles são pintados de amarelo e preto em um projeto espiral, enquanto outros são o vermelho e o branco como pólo de barbeiro. Como os dançarinos mover de forma circular, as fitas são de tecido ao longo do comprimento do poste. A adição de fitas para o Maypole no norte da Europa foi um desenvolvimento posterior; mais cedo no sul da Europa o uso de fitas foi bastante prevalente. Em abril 1644 uma portaria pelo Parlamento Longo proibiu a criação de maypoles em toda a Inglaterra e País de Gales. A portaria decretou que 01 de maio era o Dia do Senhor, e que maypoles fosse uma vaidade pagã dando lugar a maldade.

Em algumas partes da Itália hoje a Maypole ainda é erguido durante as celebrações de Maio. O pólo é untada e coberta com uma coroa de flores que leva uma coroa. Concorrentes tentam escalar o poste e recuperar a coroa. A Igreja na Itália fez várias tentativas para acabar com as celebrações do Dia de Maio. A primeira tentativa foi a de mudar a deusa Maia para a Virgem Maria, que também serviu para introduzir a castidade em um rito que originalmente apresentado orgias. Em tempos posteriores, a Igreja tentou substituir Primeiro de Maio, com a celebração de São José, tornando-se o padroeiro dos trabalhadores e tentando dis lugar Dia de maio, com o Dia do Trabalho. (Veja pp. 141-142 para obter instruções para a construção de uma coroa de flores de maio ao início de um Maypole.)

A DANÇA DO MAYPOLE

No tradicional dança Maypole, homens e mulheres formam um círculo alternadamente em torno do Maypole. Fitas vermelhas e brancas pendurado a partir do topo do poste. Cada pessoa leva um homem segurando o branco e as mulheres o vermelho os-fita. Então, todo mundo fica de frente para o Maypole.
em

hora que as mulheres se voltam para o seu direito e permanecer no local. Os homens, em seguida, virar virada para a esquerda e dar um passo para fora longe do poste, criando assim dois círculos de bailarinos enfrentam uns aos outros. Assim que a música começa os dançarinos mover para a frente, iniciando uma dança de tecelagem. Cada pessoa coloca suas fitas para atravessar e depois sob cada pessoa que encontrar próximo na dança. A alternância de tecer fitas acima e abaixo continua até que as fitas são demasiado curto para permitir a dança para continuar.



O Maypole, símbolo da primavera, renovação e fertilidade. Dançarinos tecer as fitas em torno do pólo, enquanto dançam.

BONECA DE MAIO



A boneca de maio ainda aparece em celebrações de maio, embora com menos frequência ao longo do século passado. A origem da boneca de maio é rastreável às celebrações romanas da deusa Flora, associados com o mês de maio. Em 01 de maio imagens da deusa maio já foram realizadas em procissões cerimoniais. Em muitas partes da Europa a tradição surgiu em que a boneca de maio foi realizada a partir de casa em casa. O rosto da boneca foi escondido por um pedaço de renda ou um lenço branco. Os chefes de família foram perguntados se gostariam de ver a boneca de maio, a senhora de maio, ou a rainha de maio. Se respondeu sim, eles eram esperados para pagar pelo privilégio, e só depois de um presente tinha sido feito para os portadores foi a cobertura removida e o rosto sorte trazendo exibida para os telespectadores. As meninas foram sobre a vila em pares ou em grupos de três, carregando uma guirlanda com uma boneca velado no centro, e cantando versos da música tradicional de maio de seu distrito. Como muitos dos antigos costumes e tradições, este também desapareceu ao longo dos anos.

A boneca de maio, tradicionalmente realizado de porta em porta para conferir boa sorte em chefes de família.

O FOGO DE BELTANE

Nos tempos antigos, era supostamente o costume celta de acender fogueiras no primeiro de maio. No planalto central da Escócia tais incêndios eram conhecidos como as fogueiras de Beltane. De acordo com James Frazer, em seu livro *The Golden Bough* (New York: Macmillan, 1922), vestígios de sacrifícios humanos foram encontrados para ser associado com a celebração celta de Beltane. O costume de acender as fogueiras parece ter continuado até o século XVIII, em várias regiões da Europa. Frazer afirma que vestígios de celebrações de Beltane antigos (resultante de práticas de druidas) foram observadas em algumas partes das Highlands mesmo tão tarde quanto sua época, por volta de 1896.

O Beltane festival incluiu Festas e iluminação fogueiras nas colinas ou eminências. Em maio de Eva todos os incêndios no país foram extintas. As pessoas de cada aldeia surgiu na manhã de maio e preparou os materiais para acender o fogo sagrado da nova Beltane.

O povo cavou uma trincheira e colocou uma pilha de madeira no meio, que acendeu com necessidade-fogo. Uma das tradições mais antigas envolvia o uso de uma prancha bem temperado de carvalho com um furo no centro. Um wimble, * também feito de carvalho, em seguida, foi montado no furo e fúria manipulado para fazer com que o calor de atrito. Assim que faíscas apareceu punhados de agaric recolhidos a partir de bétulas de idade foram atiradas em. Este material é declaradamente extremamente inflamável eo fogo irrompeu como que por magia. Frazer afirma que a súbita explosão de chamas deu a impressão de ter caído do céu, e que por isso muitas virtudes mágicas foram atribuídas ao fogo. Segundo a tradição antiga do fogo Beltane prevenção ou cura de doenças malignas, principalmente em bovinos. Também foi dito para neutralizar qualquer venenos.

Depois que o fogo estava em chamas os celebrantes preparado a festa, comeu, e se uniram em cantar e dançar ao redor do fogo. Perto do final da cerimônia, o facilitador trouxe o bolo de Beltane, um grande bolo feito com ovos e recortada em torno da borda. Ela foi, em seguida, dividido numa

.. A furadeira é uma ferramenta de mão usado para abrir furos ou perfuração

número de peças e distribuiu aos que estavam reunidos na celebração. Uma das fatias trouxesse uma marca-a pessoa que recebeu era então chamado cailleach curar-tine, o carline Beltane. Este título trouxe a pessoa muita repreendendo, e seguindo o bestowment deste título, vários dos celebrantes o capturaram e fingiu jogá-lo no fogo. Em seguida, outros celebrantes viriam em seu auxílio e resgatá-lo de entrar no fogo. Segundo Frazer, por vezes, a vítima foi jogado no chão e atingido por ovos. Para a duração da festa, ele foi então considerado como morto. O indivíduo infeliz então manteve o título repugnante de cailleach Beal-tine para o resto do ano. Este costume é bastante provável derivado dos sacrifícios humanos druidas anteriores que ocorreram no momento da Beltane.

Em *The Golden Bough*, Frazer dá conta de um homem chamado Thomas Pennant, que viajou em Perthshire, no ano 1769 Pennant registrado:

No dia primeiro de maio, os pastores de todas as aldeias segurar a Bel-tien, um sacrifício rural. Eles cortam uma vala quadrado no chão, deixando o relvado no meio; em que eles fazem um fogo de madeira, em que se vestem um grande caudle de ovos, manteiga, farinha de aveia e leite; e trazer além dos ingredientes do caudle, muita cerveja e uísque; para cada um, a empresa deve contribuir com algo. Os ritos começam com derramando um pouco da caudle no solo, por meio de libação: por que todo mundo leva um bolo de farinha de aveia, sobre o qual são levantados nove botões quadrados, cada um dedicado a um ser particular, a suposta preservador de seus rebanhos e manadas, ou para um animal em particular, o destruidor de verdade deles: cada pessoa, então, vira o rosto para o fogo, rompe um botão, e atirando-a sobre os ombros, diz: "Este eu dou a ti, tu preservar meus cavalos, o que para ti, tu preservar minhas ovelhas; e assim por diante". Depois disso, eles usam a mesma cerimônia para os animais nocivos:

"Isso eu dou a ti, ó raposa! poupá-te os meus cordeiros; isso para ti, ó Gralha! isso para ti, ó águia "Quando a cerimônia acabou, eles jantam no caudle!; e após a festa terminar, o que resta é se escondeu por duas pessoas delegado para esse fim, mas no próximo domingo que remontar, e terminar as relíquias do primeiro entretenimento.

Bolos de aveia, às vezes chamada de Bannock Beltane, estão associados a Beltane e ainda aparecem nas comemorações do Dia de Maio, em algumas partes das Ilhas Britânicas. Segundo Frazer havia também um queijo feito no dia primeiro de maio, que foi mantido até a próxima Beltane como um amuleto para afastar qualquer encantadora de produtos lácteos. Parecem similares costumes Beltane ao longo das Ilhas Britânicas. No País de Gales o costume de iluminação Beltane dispara variada e teve lugar em qualquer lugar da véspera do Dia de maio até o terceiro dia de maio. Frazer descreveu a tradição galesa desta maneira::

Nove homens giraria seus bolsos dentro para fora, e ver que cada peça de dinheiro e todos os metais foram as suas pessoas. Em seguida, os homens foram para a floresta mais próxima, e recolhidos varas de nove tipos diferentes de árvores. Estes foram transportados para o local onde o fogo teve que ser construída.

Há um círculo foi cortado no sod, e as varas foram criadas em cruz. Tudo ao redor do círculo do povo se levantou e observou os procedimentos. Um dos homens, então, tomar dois pedaços de carvalho, e esfregue-as até que uma chama se acendeu. Esta foi aplicada às varas, e logo um grande fogo foi feito. Às vezes, dois incêndios foram criados lado a lado Estes incêndios, seja um ou dois, foram chamados coelcerth ou fogueira. Bolos redondos de aveia e marrom refeição foram divididos em quatro, e colocados em um pequeno saco de farinha, e todos os presentes tiveram que escolher uma porção. O último bit na bolsa caiu no monte de porta-saco o. Cada pessoa que teve a chance de pegar um pedaço de bolo de farinha foi obrigado a

saltar três vezes sobre as chamas, ou a correr três vezes entre os dois fogos, por que significa que as pessoas pensavam que eles tinham certeza de uma colheita abundante. Gritos e gritos daqueles que tiveram que enfrentar o calvário podia ser ouvido sempre tão distante, e aqueles que tiveram a oportunidade de escolher as porções de aveia cantaram e dançaram e bateram palmas em aprovação, como os titulares dos pedaços marrons saltou três vezes sobre as chamas, ou correu três vezes entre os dois incêndios.

A crença popular, que ao saltar três vezes sobre as fogueiras, ou correr três vezes entre eles, foi assegurada uma colheita abundante. Na tradição galesa as fogueiras protegiam a terra das forças do mal para que as culturas iria crescer e prosperar sem interferência. O calor dos incêndios foi pensado para fertilizar os campos por acelerando as sementes no solo. As cinzas foram considerados como possuidores de energia transmitida do fogo e foram transportados em pequenos sacos de charme.

As fogueiras de Beltane parecem ter sido também acendeu na Irlanda, onde os druidas supervisionou a condução de gado entre as fogueiras como uma proteção contra a doença.

O costume de dirigir o gado através ou entre incêndios em Primeiro de Maio ou a véspera do Dia de maio persistiu na Irlanda por muitos séculos após a queda dos druidas.

As primeiras referências históricas à incêndios Beltane vêm dos escritos de Júlio César em sua campanha militar contra os celtas. A tradição de acender fogueiras de Beltane envolveu um ritual específico. A partir de uma colina com vista para a aldeia dos homens preparados pelo primeiro corte do gramado longe em um círculo ou quadrado, deixando um bloco de grama no lugar no centro. Dentro dessa compensação que pôs a lenha em um padrão hachurada. Por costume do feixe de madeira foi decorado com fitas de lã e flores de espinheiro-alvar.



Fogos de Beltane representam a cura e outras virtudes. O calor dos incêndios foi pensado para incentivar as sementes a germinar.

Em um determinado momento, todos os fogos de lareira da aldeia foram extintas e as pessoas reuniram-se na colina. Com eles levaram os ingredientes para uma festa comum. Isto incluiu o leite, manteiga, ovos, aveia, bolo de aveia, e uma boa oferta de cerveja ou hidromel. O primeiro fogo da época era chamado de "necessidade fogo" (tein-eigin). Ele foi acesa pelo velho método de fricção madeira ou faíscas pedra de sílex. Incêndios acesas depois foram chamados de fogueiras (coelcerth) ou Bale-incêndios. Tradicionalmente gado foram expulsos entre as fogueiras três vezes em torno das chamas DEOSIL. Isso foi feito para trazer boa sorte, proteção e fertilidade.

Após a fogueira foi acesa, os moradores preparado e compartilhou uma festa de ovos, leite, aveia e manteiga, com Bannock ou aveia bolos. Uma vez que as festas rituais terminou, as cinzas de fogueiras de Beltane foram espalhados de campo para campo em uma crença de que eles fizeram a terra fértil. Como observado anteriormente alguns comentaristas consideram que o sacrifício humano e / ou animal era praticado no início dos períodos de Beltane ritual pelos Celtas. A disseminação de cinzas no campo pode apoiar esta idéia, pois em muitas culturas antigas as cinzas cremadas de reis e figuras de heróis eram muitas vezes se espalhou de tal maneira.



O ESPIRITO DE MAIO

O mês de maio chegou, quando cada sensual
beginneth coração a florescer e produzir frutos; por uns
como ervas e árvores dão fruto e
florescer em maio, no coração da mesma forma todos
os vigoroso que é
de qualquer forma um amante, brota e floresce em
atos luxuriosos.

-Sir Thomas Malory

nos tempos antigos. nossos antepassados. árvores adoradas como divindades. Seguindo este conceito veio a veneração de árvores como espíritos poderosos. Com o tempo, a árvore passou a ser visto, não como a divindade ou o próprio espírito, mas como a morada de tal entidade. Esta foi uma fase importante do desenvolvimento mento como animismo (atribuição de vida consciente de objetos naturais) passou para o politeísmo. No raciocínio mágico primitivo, uma vez que a entidade tenha sido separado das árvores, tornou-se, em vez de uma floresta deidadeEventualmente divindades da floresta foram dadas forma humana e características. A partir desta fórmula surgiu muitos espíritos e divindades pagãs associadas com áreas de vida vegetal e da floresta.

A temporada de maio está associado a um número de figuras curiosas que têm suas origens na religião pré-cristã. Alguns dos mais conhecidos são Jack-in-the-Green, Green George, o homem selvagem, eo homem verde. A figura de George Verde existe, de uma forma ou de outra toda a Europa. Na Inglaterra, a figura verde George é coberta com arbustos a tal ponto que só seus olhos são visíveis. Em procissões Maio Verde George é realizada em uma gaiola de vime da qual ele espia para os espectadores reunidos. Em tempos pré-cristãos Verde George era o "portador de verão", e aquele que anuncia o aumento das forças de depilação da Natureza. Para muitos, verde George é a personificação do próprio verão.

O personagem conhecido como Jack-in-the-Green já foi a figura principal destaque em celebrações de maio. Na Inglaterra, ele tinha uma ligação curiosa com a sociedade de limpa-chaminés, até o final do século XIX, quando muitas das antigas festas de rua começaram a desaparecer. Quando consideramos que a madeira é queimada na lareira e que Jack-in-the-Green é um espírito do Greenwood, os limpadores de chaminés pode ter simbolizado os guardiões do sagrado fogo pit que renovou o espírito da vegetação. Tinha muito tempo

sido o costume na Europa para queimar efígies associados com a mudança do ano. Este sacrifício queimando tinha a intenção de expulsar o velho e trazer o novo, o tema do declínio e renovação do ciclo da natureza. Em Itália, este ainda foi observado tão tarde quanto meados do século XX, durante o festival de Befana.

REIS E RAINHAS DE MAIO

Na religião europeia pré-cristã o espírito da vegetação é muitas vezes conhecido como o rei ou a rainha das florestas. A associação de maio, Eu Rainha Do Dia De Maio é uma tradição de longa data. A rainha de maio preside as festividades, juntamente com seu consorte, o Rei de maio. Ela é selecionada por seus pares e é uma jovem donzela, muitas vezes não mais do que treze.

Tradicionalmente, a Rainha de Maio é a mais bonita das concorrentes. Ela está sempre coroada por sua antecessora do ano anterior.

Na procissão do dia de maio o Rei e a Rainha de Maio siga atrás da guirlanda de Maio. Eles são acompanhados por quatro jovens do sexo masculino que cada carregam uma equipe decorado como o Maypole. A figura da rainha de maio é rastreável ao culto da deusa romana Flora cujos ritos eram celebrados em 1 de Maio.

Na Ilha de Man, tão tarde quanto o século XVIII, Primeiro de Maio foi marcado por uma batalha entre a Rainha de Maio e a Rainha de Inverno. A Rainha do Inverno era um homem vestido como uma mulher. Cada rainha tinha uma empresa de seguidores comandados por um capitão. Os seguidores de Maio estavam vestidos com roupas de verão e os seguidores de inverno foram por escrito traje em conformidade. Na manhã de maio, as duas empresas se reuniram em uma batalha simulada. Se a rainha de maio foi capturada, ela foi então resgatado para o custo dos arranjos do festival.

Em outras regiões das Ilhas Britânicas a disputa entre o verão e o inverno é encenada todos os anos no dia de maio por uma tropa de meninos e uma tropa de meninas. Os meninos correm de casa em casa, cantando, gritando e tocando sinos para dirigir inverno de distância. Seguindo os meninos vêm um grupo de meninas, cantando baixinho e liderada por uma noiva de maio, tudo em vestidos brilhantes e enfeitado com flores e grinaldas para representar o advento genial da primavera. Anteriormente a parte de inverno foi jogado por um homem de palha, que os meninos levaram com eles.



A Rainha de Maio, e O Rei de Maio,
símbolos da Deusa e do Deus da natureza.

O HOMEM - VERDE

O Green Man é a consciência primordial do reino vegetal. Ele é um dos mais antigos conceitos espirituais realizados pela humanidade. Os humanos primitivos acreditavam que objetos inanimados eram espíritos ou divindades. Em contraste com esta crença, em um determinado estágio de desenvolvimento humano, as pessoas acreditavam que objetos inanimados eram simplesmente as moradas de espíritos ou divindades dentro do mundo material. Em ambos os casos o Homem Verde representa a animação da natureza por um poder invisível. A imagem clássica do homem verde é uma máscara semelhante à humana coberta de folhas.

Durante o período inicial, quando nossos ancestrais eram caçadores-coletores, a floresta era um reino além da compreensão. Estava cheio de predadores perigosos, cobras venenosas e aranhas. A floresta também, no entanto, fornecer abrigo e alimento. O espírito de tal lugar era um personagem indefinido e misterioso escondido nas plantas e árvores. Quando os seres humanos tornou-se uma sociedade agrícola do conceito do espírito da planta começou a se transformar. O raciocínio humano durante este estágio, porque concluiu que as plantas foram cultivadas a partir de sementes, o espírito do homem verde deve estar dentro da semente. Os povos antigos viam a planta que emanou a semente como uma manifestação do espírito que habitou uma vez no interior da semente. Quando chegou a hora de colher a planta, o espírito foi acreditado para fugir de pacote para pacote, como a colheita foi empilhados nos campos. Por isso, era vital para capturar o espírito fuga dentro do último pacote colhidas antes que pudesse escapar totalmente do campo. Uma vez ligado, de tal modo, o espírito do homem verde pode ser devolvidos ao solo, onde ele faria as sementes ainda mais poderoso para a temporada de primavera..

Um costume popular interessante relacionado com a época de colheita surgiu em muitas comunidades europeias. Quando um estranho apareceu na comunidade, ele era visto como o espírito da planta tentando esgueirar despercebido sob o disfarce de um ser humano. Há ainda casos em que um visitante de uma comunidade agrícola durante o período de colheita é capturado e assediado pelos moradores. Muitas vezes isso

pessoa é amarrada e mantida por um curto período para os moradores tudo isto é feito em bom esporte de acordo com os tempos. Quando há estranhos aparecem na época da colheita do último ceifeiro no campo simbolicamente se torna o espírito da planta e está sujeita ao mesmo tratamento. Na crença popular o espírito da planta, impulsionado pelo corte do último feixe, deve agora assumir uma outra forma. Portanto, ele passa para o ceifeiro que se torna a personificação do espírito. No folclore do espírito



O Homem Verde, símbolo do ciclo que sempre se renova de vida.

da planta foi personificada em tais personagens folclóricos como Jack-in-the-Green e John Barleycorn.

Com a ascensão do cristianismo, a atenção dada ao Green Man começou a diminuir. No entanto, um exame cuidadoso dos pilares dentro de muitas igrejas antigas e catedrais da Europa irá revelar rostos homem verde escondidos dentro da ornamentação. Na ocasião, as folhas parecem crescer para fora da boca e cobrir um rosto humanóide. Por vezes, a única configuração das folhas formam uma cara de tipo humano. Alguns dos exemplos mais antigos apareceu em igrejas e catedrais de todo o século VI. Alegadamente, o bispo de Trier Nicetius ordenou a remoção de esculturas homem verde da ruína de um templo romano nas proximidades e eles tinham incorporado a um par de colunas na catedral de Trier. Estes Green Man Imagens acabaram obscurecidos durante trabalhos de restauração no século XI.

JACK-IN-THE-GREEN

A figura de Jack-in-the-Green é uma imagem relativamente moderna, quando medido contra o carácter do homem verde. No entanto, existem referências a ele tão cedo quanto 1583 nas revistas de Sir Humphrey Gilbert. Jack-in-the-Green é a personificação mais definida e mais clara do espírito da planta que é a imagem do homem verde. Sua imagem mais comum descreve uma cabeça de multi folhadas espiando através de cercas ou arbustos. Jack-in-the-Green é às vezes chamado Hidden Aquele que guarda a greenwood. Em *The Golden Bough* de Sir James Frazer o autor associa Jack-in-the-Green, com a celebração da força da vida, e liga-o com a folha mummer folheado típico encontrado em toda a Europa. Frazer também afirma que o Jack-in-the-Green é a árvore de Maio de viver e que a figura da boneca de maio é uma extensão da imagem de Jack-in-the-Green .

A figura-Jack-no-Green foi destaque em Primeiro de Maio revela tão tarde quanto o século XIX. Neste período, ele foi associado com os limpadores de chaminés que participaram do festival Maio vestidos com lantejoulas berrante e fitas,



Jack-in-the-Green, o espírito primal de florestas e campos em seu estado natural.

com rostos pintados de preto. De uma maneira não muito diferente dos dançarinos de Morris, eles dançaram em torno de uma figura-Jack-no-Green para a música de tambores, bastões, pás e assobios. A figura-Jack-no-verde em torno do qual dançavam era um quadro de vime coberta com folhas. Dentro havia um homem olhando para fora de uma pequena lacuna deixada na estrutura. Tradição necessário que o vime Jack-in-the-Green teve que ser construída pela chaminé varre-se.

Alguns comentaristas sugeriram que o herói Robin Hood pode ser, em parte, uma evolução do personagem Jack-in-the-Green. Um dos mais antigos nomes populares para Robin Hood Robin é o 'the Hood (Robin of the Hood). Algumas pessoas viram neste nome a imagem de um homem coberto (com capuz) em meio ao verde da floresta. A série britânica que já foi popular de televisão apresentado Robin Hood como um sacerdote do deus Herne. Alguns comentaristas sugeriram que o herói Robin Hood pode ser, em parte, uma evolução do personagem Jack-in-the-Green. Um dos mais antigos nomes populares para Robin Hood Robin é o 'the Hood (Robin of the Hood). Algumas pessoas viram neste nome a imagem de um homem coberto (com capuz) em meio ao verde da floresta. A série britânica que já foi popular de televisão apresentado Robin Hood como um sacerdote do deus Herne, Junto com seus seguidores, Robin escondeu nas profundezas da floresta de Sherwood, mantendo vivo o antigo culto pagão de Herne. Também tem sido sugerido que a figura de Robin Hood foi enxertado um conceito mais antigo. Este conceito é o do Rei dos Bosques, e no caso de Robin Hood, podemos ver uma mistura do senhor da desordem também. Em tal cenário, Maid Marion se torna a rainha de maio casada com o Homem Verde, e Merry Men tornar os dançarinos podem, armados com espadas, como os dançarinos Morris.

DUSIO, O MALANDRO

Uma das formas mais primitivas e curiosos do espírito planta é encontrada no caráter etrusco conhecido como Dusio. Na arte etrusca ele é retratado muito parecido com as imagens Green Man mais tarde encontrados em outras partes da Europa. Após o declínio do Império Etrusco, Dusio diminuído na natureza, tornando-se um espírito silvestre e um seguidor de Silvano, o deus romano da floresta. Folclorista Charles Leland encontrou Dusio como um espírito que inspirou o comportamento "devassa" em homens e mulheres, e ele equiparado Dusio com os espíritos franceses conhecidos como Dusii.

Em ruínas romanas etruscas (London: T. Fischer Unwin, 1892), Charles Leland fala de escritores antigos, como Tito Lívio que falavam de demônios florestais conhecidas como Drusius, que Santo Agostinho chamou de "espíritos antigos" conhecidos como Druten. Leland sugere que a palavra "Druten" pode estar relacionada com a palavra "Druid." Ele continua a dizer que a evidência existe para indicar que o sprite de fadas chamado Robin Goodfellow era de origem etrusca. Em todo o caso, Dusio é claramente um espírito da floresta e Leland afirma que, no norte da Itália, os medos meia solteira e meia espera encontrar um amante elfo bonito na sombra floresta profunda. No capítulo 9 de vestígios romanos etruscas, Leland liga Dusio ao espírito da lareira. No folclore italiano, espíritos do fogo e da lareira frequentemente seduzir servas.

JOHN BRRLLEYCORN

Como observado anteriormente, o Homem Verde aparece em várias formas, incluindo Jack-in-the-Green, o personagem que dança à frente da rainha de maio em muitas procissões do dia de maio, como os em Hastings e Knutsford. The Green Man também tem sua contrapartida em uma das mais antigas imagens folclóricas escocesas e inglesas, o deus do milho ou cevada cujas origens estão enraizadas nos campos de primitivos agricultores neolíticos. Uma velha canção folclórica escocesa coletadas nos primeiros anos fala de um tal deus. Ele é chamado de John Barleycorn, uma figura mítica cortada por três homens que procuram provar a sua valentia. Alguns comentaristas acham que, como o homem verde, a imagem de John Barleycorn pode representar o Deus dos Bosques, o espírito de vida, eo espírito de morte e ressurreição.

A balada tradicional de John Barleycorn revela vários elementos fundamentais da natureza do espírito da planta:

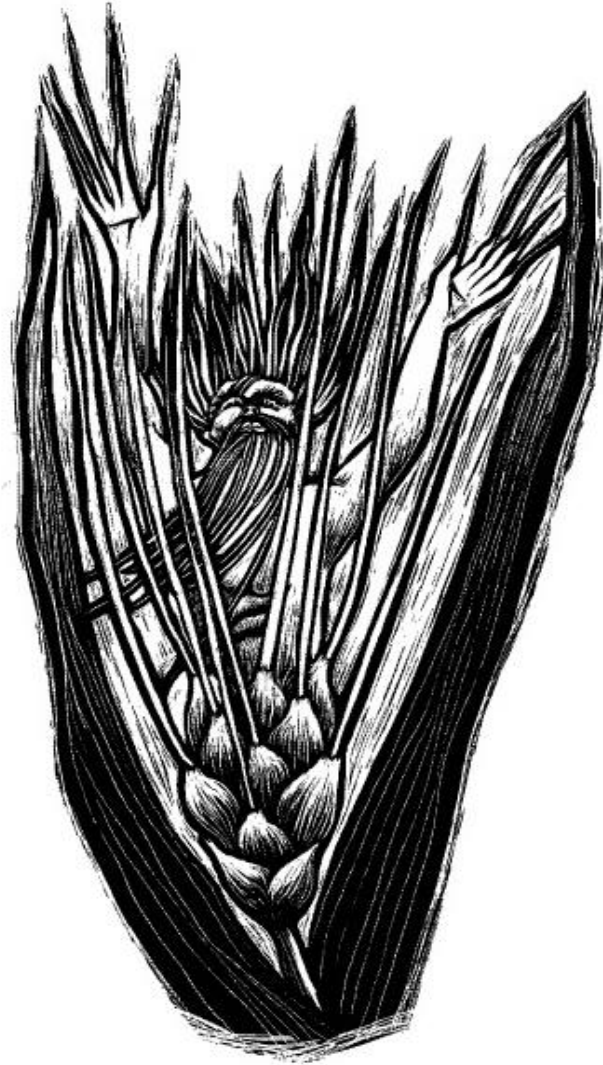
Havia três homens vêm do ocidente
Sua vitória para tentar
E esses três homens fizeram um voto solene

John Barleycorn deve morrer
Eles arado, eles semearam, eles atormentado ele em
Torrões Throwed sobre a cabeça
E esses três homens fizeram um voto solene
John Barleycorn estava morto

Eles deixá-lo mentir por um tempo muito longo
Até que as chuvas do céu caiu
E pouco Sir John surgiram a cabeça
E assim surpreender a todos,
Eles que ele permaneça até o dia do solstício de
verão
Até que ele olhou tanto pálido e macilento
E Little Sir John cresceu muito, longa barba
E assim tornou-se um homem.

Eles contrataram homens com foices tão afiados para
o cortou no joelho
Rolaram ele e amarrou-a pela cintura e
serviu-lhe barbaramente
Eles contrataram homens com o forçado difícil
Para perfurar-lhe através do coração
E o carregador ele serviu-lhe pior do que isso
Para ele amarrou-o a uma carroça.

Eles rodas lhe voltas e voltas
o campo 'até que se chegou a um celeiro
E estes três homens fizeram um juramento solene
sobre pobres
John Barleycorn
Eles contrataram homens com o clube holly.



John Barleycorn: um personagem popular que simboliza o espírito da vida vegetal que é sempre renovada.

Para o esfolar a pele dos ossos
E o moleiro servia-o pior do que isso
Para ele moeu-lo entre duas pedras

Aqui está pouco Sir John em uma bacia marrom porca
E brandy no copo
E Little Sir John na bacia marrom porca
Comprovado o homem mais forte na última
Para o caçador não pode caçar a raposa
Nem tão alto explodir seu chifre
E o funileiro ele não pode consertar chaleira nem pot
Sem um pouco do Barleycorn..

A balada de John Barleycorn descreve o plantio das sementes ou bulbo na primavera, o crescimento da planta no solstício de verão, ea colheita no outono. A balada fala da tenacidade de vida eo ciclo sempre retornando dentro da Natureza. Ela nos diz que, não importa o quanto a humanidade tenta dominar a natureza, a natureza vai sempre prevalecer no final.

O CAVALINHO DE PAU

O cavalinho de pau é uma figura que aparece nas festividades do Dia do Trabalho e é, sem dúvida, de origem pagã. O cavalinho de pau passeios para saudar o verão, e é interessante notar que na antiga religião celta maio marcou o início desta temporada. O personagem cavalinho de pau é um homem vestido com uma fantasia de cavalo estilizado. O traje é composto de um grande aro de cerca de seis metros redondo e coberto com material preto esticado em toda ela. Na parte da frente do aro é uma cabeça de cavalo de madeira com mandíbulas snapper. Tradicionalmente, o corpo do homem no centro do aro é coberto com uma máscara grande, a fim de disfarçar. No entanto, por vezes, a figura do homem parece estar sentado no cavalo, como é o caso com os dançarinos Morris.

Tradicionalmente, a celebração de maio começa com o cavalinho de pau emergindo de uma taberna. Em seguida, ele desfila pela cidade acompanhado por um personagem conhecido como o Teaser ou Clube Man. O Teaser lúpulo e pula ao lado do cavalo do passatempo, um toque de varinha. Eventualmente, o cavalinho de pau cai no chão como se esgotado. O teaser acaricia o cavalo eo traz de volta a seus pés. De vez em quando o personagem cavalinho de pau levanta a saia e captura uma jovem donzela abaixo dela. Quando ela reaparece, ela está vestindo um rosto enegrecido, e os espectadores aplaudir. Diz-se que a marca preta é fot boa sorte, ea menina vai se casar, se ela é única, ou vai ter um bebê dentro de um ano, se ela é casada.



Hobbyhorse: um personagem popular de origens pagãs obscuras, é visto usado por saltimbancos e espadachins em procissões de rua. O cavalo de madeira cabeça está ligada a uma armação e coberto com tecido. O ciclista está dentro do quadro e anda a "cavalo" ao redor.

O cavalinho de pau também aparece no Maio chifre dança. Ele é acompanhado por seis bailarinos que levam chifres de veado e outros seis que transportam espadas. Alguns comentaristas acreditam que a figura cavalinho de pau é descendente do personagem King of May, agora reduzido para o Louco ou personagem palhaço. Tal como acontece com muitas das antigas tradições, elementos cristãos têm substituído ou alterado os elementos pagãos anteriores.

MUMMERY, UMA ANTIGA TRADIÇÃO

Mummery é uma prática antiga que tem suas raízes na magia primitiva. Suas pegadas podem ser rastreadas através dos labirintos da história que levam da Inglaterra para a Alemanha, a antiga França, e de volta a Roma pagã e na Grécia, de onde se espalhou por toda a Europa. A antiga tradição de jogar o 'Saltimbancos' aparece na Grécia antiga, onde grupos de jogadores passeando chamaria em casas particulares e executar uma peça curta em troca de comida e bebida. Tais peças representado um conto mítico ou histórico, ou uma história de romance e sedução. A visita desses artistas de rua foi pensado para trazer boa sorte para o lar e as bênçãos dos deuses cujos contos foram informados.

Influências gregas com sabor a antiga festa romana de Saturnália (com o deus da agricultura Saturno), que foi marcado pela folia desenfreada. A partir daqui palhaçada evoluiu e costumes que, por sua vez criadas as tradições interessantes influenciado. Já em 400 aC, os romanos observaram a festa da Saturnália. Eles visitaram a família e os amigos, trocar presentes e votos de felicidades. O papel do mestre e escravo foi revertida durante este tempo. Escravos colocar as vestes ricas pertencentes aos seus senhores, que os mesmos vestidos em trajes selvagens, vagando pelas ruas com seus ex-escravos. Música encheram as ruas e havia uma infinidade de canções e baladas apropriadas para a ocasião. O status social e os privilégios de idade e posição foram esquecidos durante a Saturnália, e todo mundo estava livre para dar lugar a abandonar pessoal.

Quando os romanos tornou-se firmemente enraizada na antiga britânico, os habitantes locais estavam praticando uma religião baseada em uma visão do ano, dividido em inverno e verão. Suas festas não eram diferentes dos da Saturnália, e envolveu muita alegria e do consumo da cerveja e hidromel, combinados com diversas formas de sacrifício aos seus deuses. Os romanos acrescentou o britânico ao Império Romano e segurou-a por mais de 400 anos. A influência da cultura e da religião romana teve um enorme impacto sobre todas as facetas da vida celta.

Com a ascensão do cristianismo, após a queda do Império Romano, a Igreja tornou-se ativo na tentativa de tirar os pagãos longe de seu paganismo. Alguns comentaristas acham que jogar o 'Saltimbancos fornecido um substituto para o sacrifício pagão na forma de assassinatos simbólicos que sempre foram parte dos Mummers palhaçadas. As mortes ocorreram durante as batalhas de rituais de "bem contra o mal", e foram seguidos por um renascimento do personagem caído. Na maioria dos jogos era São Jorge lançados contra o cavaleiro turco mal. O cavaleiro é morto em combate e é então curada pelo personagem "doutor". O cavaleiro então se levanta e se arrepende de seus maus caminhos, um ato que alguns dizem que simboliza a morte do ano velho eo nascimento do novo ano. Os mascarados também envolvida em palhaçada selvagens durante as festas e incentivou o mesmo dos outros. Hoje o mummer é mais estreitamente relacionado com o palhaço, e muitos comentaristas modernos questionar as origens pagãs do Mummery.



SABEDORIA DAS FADAS

Criança da pura, testa sem nuvens
E sonhando olhos de admiração!
Embora o tempo seja frota e eu e tu
São meia pedaços vida,
Teu sorriso amoroso certamente irá
granizo
O amor-doação de um conto de fadas.

-Lewis Carroll

O mês de maio, talvez perdendo apenas para os festejos de Solstício de verão, há muito tem sido associado com os encontros de fadas. O aparecimento de flores que anunciam a aproximação do verão são sinais de que o povo das fadas estão em ação na inauguração da Natureza. Quando as pessoas pensam de fadas de hoje, muitas vezes bela imagem pequenas criaturas aladas com características humanas frágeis. No entanto, os primeiros relatos de fadas descrevê-los como seres perigosos que tinham que ser cuidadosamente tratadas. Alguns comentaristas ligação fadas para uma corrida mítica de seres conhecido como o Tuatha de Dannan, O Tuatha de Danann, embora retratado na lenda celta como heróis poderosos, possuem certas qualidades que levaram muitos analistas a concluir que estes números foram já teve como deuses pelos antigos celtas. No pseudo-história da Lebor Gabala (Livro das Invasões), os Tuatha são derrotados por outra raça chamada Milesians e estão na clandestinidade. No Celtic lendas do reino do reino das fadas era acessível através de cavernas e poços, um tema que levou à identificação do Tuatha de Danann com o povo das fadas.

CONTEXTO HISTÓRICO E MÍTICO

Em muitas das antigas lendas européias, as fadas eram visíveis para os seres humanos, mas manteve principalmente para si mesmos. Eles foram capazes de mudar sua aparência como se seus corpos eram mais fluidas do que sólidos na natureza. Em muitos contos de fada poderia aparecer como um cervo, cisne, ou um falcão entre várias outras formas de animais. Na maior parte dos primeiros lendas a criatura de fadas transformado era branco leitoso com os olhos vermelhos, um sinal claro de ser uma fada disfarçada. Mais tarde, com o tempo, uma fada apareceu muitas vezes como uma mulher bonita, detectável apenas por seus movimentos de ar-como graciosos e um cheiro de flores de maçã sobre ela.

Em muitas regiões da sociedade fadas Europa estava dividida em duas classes, o camponês e a aristocracia. No País de Gales e na Irlanda, no entanto, tal divisão é facilmente perceptível. No País de Gales fadas eram conhecidos como Tylwyth Teg (a família feira) e na Irlanda como daoine Síde (moradores monte). Fadas da classe camponesa eram geralmente criaturas solitárias que serviam como guardiões de campos e florestas. As fadas de linhagem nobre normalmente pertenciam a grupos de fadas e eram seres mais poderosos. Na Escandinávia fadas ou grupos élficos foram divididos em seres da Luz e das Trevas. Os Elfos Luz viveu no ar e Dark Elves viveram no subsolo.

Como seres humanos se espalhar ainda mais em toda a terra, derrubando árvores e arar campos, a corrida de fadas retirou ainda mais para o deserto. Com o tempo, segundo a lenda, eles finalmente entraram na clandestinidade ou entrou no Outro Mundo. De acordo com contos antigos, o véu entre os mundos era muito magro nos tempos antigos, mas devido ao assalto à Natureza pela humanidade o portal cresceu mais grosso. Para o Outro desaparecido os chamados criaturas mitológicas, voltando de vez em quando, mas não tanto como o passar dos séculos. Até o final da Idade Média há poucos contos contados de encontros reais, e a fada tornou-se uma criatura imaginária.

As primeiras representações da imagem de fadas familiares aparecem na arte tumba etrusca, já em 600 aC Este é um link que pode indicar uma conexão com o início do Neolítico Cult of the Dead. As pessoas desta era construído túmulos para seus mortos. Cada monte continha um pequeno orifício projetado para permitir que o espírito de ir e vir de sua própria vontade. Ao longo do tempo a crença surgiu que esses espíritos foi morar nos campos e florestas, um tipo de natureza espiritual. Os etruscos associado espíritos ancestrais com seres conhecidos como Lasa. A Lasa eram uma raça feérica. Eles eram seres alados que possuem poderes mágicos, e estavam relacionados com o submundo. Quando os romanos assimilaram religião etrusca, os espíritos Lasa ficou conhecido como Lare. Na religião romana, os santuários Lare foram colocados na casa e as ofertas foram feitas aos espíritos ancestrais. Arte etrusca retrata pequeno Lasa alado que são quase sempre retratado com seres humanos

e, normalmente, passar o mouse sobre um recipiente com incenso ou uma tigela de oferta. Na arcaica religião romana, o Lare eram originalmente espíritos da terra. Santuários e altares foram uma vez colocado em sua honra na encruzilhada. Mais tarde, na religião romana o Lare também se tornaram espíritos de demarcação associados com terras agrícolas.

Imagens de fadas na arte celta não aparecem até bem depois do surgimento do cristianismo, depois da ocupação romana. Na fé Fada em Celtic países (New York: Citadel Press, 1954), por WY Evans-Wentz (que recebeu seu doutorado no folclore da Universidade de Oxford), lemos que as palavras fatua, fata (grega e romana para fadas), ea taxa de palavra (Inglês para fadas) são todos a mesma palavra. No capítulo 3, o autor escreve: "... a raça de donzelas imortais que os antigos nativos da Itália chamados Fatuae deu origem a toda a família de taxas ..." no Fadas em Inglês Tradição e Literatura (London: Routledge & Kegan Paul, 1967) por KM Briggs (presidente do Inglês Folklore Society, doutorado sobre o folclore da Universidade de Oxford), o autor nos diz que a primeira menção de fadas de qualquer tipo na Inglaterra ocorreu nos encantos anglo-saxões contra elf tiro (de o "anglo-saxão Chronicles," cerca de 800 dC). No capítulo 20 de seu livro Briggs reconhece que a crença celta em fadas pode ter sido derivado da mitologia romana, e não de literatura clássica.

No mythos etrusca, espíritos Lasa estão associados com a vegetação e os segredos da natureza. Na arte eles são retratados nus e alada, carregando um pequeno frasco de elixir. O líquido contido no interior dos frascos pode produzir qualquer um dos três resultados. Uma gota pode curar qualquer doença, duas gotas abriu os olhos para os segredos da natureza, e três gotas transformaram a matéria em espírito, ou espírito na matéria. Tais transformações foram necessárias para que todos possam passar entre o mundo das fadas eo mundo físico. Conceitos semelhantes também aparecem mais tarde em lendas de fadas celtas. Embora as crenças sobre as fadas diferem de cultura para cultura, há dois conceitos básicos universais de todas as crenças de fadas: a distorção do próprio tempo e as entradas ocultas ao mundo das fadas. Estes temas são mais proeminentes em

Mitologia celta. O "Trooping" de fadas aparece em muitas lendas celtas e também no Cult Fada da Sicília. Não se trata, no entanto, parece ter sido um mito etruscas em geral. O agrupamento de fadas é bastante comum no folclore italiano hoje.

No começo de Bruxaria europeu moderno, editado por Bengt Ankarloo e Gustav Henningsen (Oxford: Clarendon Press, 1993), encontramos um capítulo



Na Itália, as fadas são espíritos úteis chamado Lasa.

dedicada ao culto de fada medieval na Sicília. O capítulo descreve esse culto como sendo composto por um número ímpar de pessoas liderado por uma rainha. Ela carrega títulos como La Matrona (a mãe), La Maestra (o professor), e Dona Zabella (The Wise Sybil). Fadas sicilianos grupos formados chamadas empresas, como a Companhia de Nobres ea Comp ny de pobres. Estas fadas tinha o poder de abençoar os campos, curar doenças, e conferem boa sorte. No entanto, se maltratados eles também foram capazes de causar danos. Somente após as ofertas foram feitas para apaziguar as fadas que eles dispensam o infractor do seu encantamento. Os seres humanos e as fadas pertenciam a empresas que eram essencialmente matriarcal (embora alguns machos foram incluídas). Apenas as mulheres humanas poderia libertar um criminoso de um feitiço de fadas, e eles foram altamente reverenciado entre os povos camponeses.

Comum para fadas de todas as regiões é a crença na distorção do tempo. A noite passou em um reino de fadas, muitas vezes traduzido em vários anos no tempo mortal. Entradas secretas sempre guardava o acesso a estes reinos e muitas vezes foram encontrados em montes ou troncos de árvores. Fadas foram acreditados para ter uma forte aversão ao ferro e este metal era usado como proteção contra elas quando surgiu a necessidade. Alguns folcloristas sentir que os seres humanos que usavam ferro para arar os campos e árvores caíram relacionar essa lenda para o uso do ferro. Para as fadas este assalto à natureza era uma abominação, e assim o ódio de ferro pelas fadas. Outros folcloristas têm apontado para lendas em que o ferro tradicionalmente nega o poder da magia, atuando tanto como um grounder. Uma lenda diz-nos que, quando entrar em um reino das fadas, a pessoa deve manter um pedaço de ferro na porta para evitar que ele se feche. As fadas não vai tocar o ferro e, portanto, não pode impedir a pessoa de sair à sua vontade.

Como mencionado anteriormente, as fadas foram originalmente considerados almas dos defuntos. Não foi até muito mais tarde no culto dos mortos que se tornou associado com os reinos elementais da natureza. Acreditava-se que as almas dos mortos podiam entrar em um ser humano vivo e possuí-lo ou ela. Fora deste conceito surgiu o conto de fadas changelings

deixado no berço de pais humanos. A crença na sidhe ou fadas como de espera morto para voltar à vida mortal pode ter sido uma característica da crença druida. Esta especulação provável é suportada pela literatura irlandesa e galesa mais tarde mais cedo. Sabemos por antigos historiadores gregos e romanos que os druidas foram bem respeitado por seus conhecimentos nessas áreas. Na verdade, os historiadores do Mediterrâneo da época afirmou que os druidas possuíam um grau tão elevado de conhecimento oculto que só foram superadas pelos etruscos. Os druidas celtas guiado nesses assuntos e mantido um relacionamento mutuamente benéfico com o reino das fadas.

Encontramos na tarde folclore muitos contos lembrando-nos sempre reconhecer as boas ações realizadas por fadas. Acreditava-se que as fadas poderiam tanto ajudar e prejudicar os seres humanos. Por isso, sempre foi importante para lhes agradecer a sorte que derramou sobre a humanidade. Fora dessa mentalidade surgiu a prática de dizer "bater na madeira" quando se fala de sua boa sorte. Este foi um reconhecimento de que as fadas da floresta foram sendo gentil. Se uma pessoa não conseguiu fazê-lo, então ele pode resultar em fadas retirar seu auxílio, cujos resultados poderiam ser desastrosos.

Como a sociedade humana cresceu de viver em cabanas simples, para as aldeias, e depois para as cidades, relacionamento com a raça de fadas começou a desaparecer. Contos populares começam a mudar a partir de freqüentes encontros com fadas de contos em que várias técnicas tiveram que ser empregadas para simplesmente permitir que uma pessoa para ver uma fada. Um tal fórmula foi gravada por Hilderico amigo em 1884, citando um texto anônimo ele afirma foi escrito no ano de 1600:

Para ver fadas put "Um litro de sallet-Oyle [óleo e vinagre] , e colocá-lo em um frasco-de-vidro, mas primeiro lave-o com água de rosas e água marygoyle, as flores a ser recolhida para o Oriente Lavá-lo até o Oyle torna-se branco.; em seguida, colocá-lo em copos, e em seguida, colocar as mesmas, de Budds de hollyhocke, as flores de marygolde, as flores ou toppess de thime selvagem, os Budds de jovem hazle eo thime deve ser

e reuniram perto da encosta de uma colina onde as fadas costumam ser; e tomar a grasse de um trono fairie; então tudo isso colocado no Oyle em cima do vidro; e Sette que se dissolva três dias no sunne, e depois mantê-lo para o teu uso."

-Flowers and Flower Lore
Reverend Hilderic Friend

O REINO DAS FADAS

Os reinos do mundo das fadas têm sido conhecida por muitos nomes, tais como Tir nan Og, Ynis Gwydrin, e Tim Aill. Neles, o sol ea lua foram disse a brilhar mais brilhante do que no mundo mortal. As flores eram mais brilhantes e todas as cores dentro do reino das fadas foram de maior intensidade. Em alguns contos europeus, o reino das fadas se encontra em uma ilha e em outros contos que está em uma nuvem ou no interior da terra. No conto de "Thomas the Rhymer," a terra de fadas está para além de um mar de sangue, através de uma saúde de tinta, e logo depois um prado brilhante. A partir do prado uma suave torções ao longo do caminho através de musgo e samambaia levando em terra encantada.

Nos tempos antigos, lagos, poços, pântanos, e todas as aberturas no solo ou em árvores foram consideradas passagens sagradas para o Outro. Muitos desses sites foram marcados como sagrado erigindo pedras de pé ou recintos de pedra em sua posição. Na sabedoria das Fadas cedo, para entrar no reino das fadas era uma aventura perigosa. Um aviso que permanece consistente na sabedoria das Fadas é a ingestão de alimentos, enquanto visitava um reino de fadas . Para isso significa que um estaria ligado à esfera, ou durante um certo período de tempo ou para sempre. Este tema é bastante semelhante à lenda de Perséfone que come várias sementes de romã no submundo, um ato que se liga-la a voltar para seis meses a cada ano. Existe uma longa tradição de oferecer comida para ambas as fadas e os espíritos dos mortos. A crença subjacente a esta prática considerou que a essência espiritual foi extraído do alimento, e foi má sorte para qualquer coisa viva para comer alimentos previamente deixado por fadas ou espíritos dos mortos.

A partir da prática de deixar oferendas de alimentos surgiu rituais associados com a temporada de Samhain ou All Hallow / Dia de finados. Aqui encontramos oferendas de alimentos estabelecidos para uma festa para homenagear os espíritos dos mortos, uma prática encontrada no Cult of the Dead, que ainda hoje existe na Sicília e nas ilhas britânicas. Para participar da comida oferecida é para entrar em um relacionamento com aqueles que oferecem. Este é um dos aspectos mais antigos da cultura humana e ainda está em uso hoje. Para convidar alguém para jantar com a gente, ou de ser convidado, tem menos a ver com comer do que com relacionamentos. Tradicionalmente, o reino das fadas é governado por um rei e uma rainha. Os seres humanos que alegam ter visitado o reino das fadas sempre relatam observar cantando, dançando e festejando.

A FADA MADRINHA

Alguns folcloristas acreditam que o conceito da fada madrinha evoluiu de lore associadas com os três Fates. Dizia-se que as Parcas veio a uma pessoa quando ele ou ela nasceu, tornou-se um pai, e quando ele ou ela morreu. Nos contos de fadas italianos a fada madrinha é muitas vezes o espírito partiu de uma mãe que retorna para proteger ou ajudar seus filhos. A história original italiano de Cinderela é um exemplo.

Em essência, a fada madrinha é um espírito guardião do Outro Mundo. Ela oferece proteção, assistência e orientação para aqueles com quem ela associa. A figura Befana da Itália, uma bruxa benevolente que dá presentes para as crianças e enche suas meias com guloseimas, é um tipo de figura fada madrinha. Sua tradição é a de um espírito ancestral, conectando-a, assim, para o Outro Mundo.

Na noite de 06 de janeiro, Befana deixa presentes nas meias das crianças pendurado em cima da lareira, uma tradição muito parecido com o Papai Noel tradição associada ao Natal nos Estados Unidos. As meias penduradas para Befana na lareira são derivados de ofertas antigos até as deusas do destino e Time. Essas deusas sempre foram associados com a tecelagem, a

tear, o fuso e roca. As próprias meias são totens de deusas associadas com o destino e com tecelagem.

Befana também está ligado a espíritos ancestrais como um ancestral mítico que retorna anualmente. Através de suas visitas intemporais para o coração da família, sua função é a de reafirmar o vínculo entre a família e os antepassados através da troca de presentes. As crianças recebem presentes de Befana, que em tempos antigos eram representações dos antepassados de uma, para as quais oferendas de comida foram definidas perto da lareira (muito parecido com biscoitos e leite são fixados para o Papai Noel).



A figura Befana da Itália, uma bruxa benevolente que traz presentes para as crianças, é um tipo de figura fada madrinha.

CONTOS DE FADAS

Nesta seção eu incluí alguns contos que demonstram os diferentes pontos de vista sobre a relação entre a humanidade eo povo das fadas. Nos contos mais antigos, fadas foram tanto temido e admirado pelos seres humanos. Quando tratados com respeito fadas eram geralmente tipo, mas as fadas eram muito sensíveis e facilmente ofendido. Ética de fadas eram ao contrário da espécie humana. As fadas eram bem conhecidos por tomar objetos das famílias humanas, e de vez em quando, mesmo tendo um ocupante do casa com eles. No entanto, fadas não tolerar o mesmo tratamento por seres humanos.

Fairies parecem ser bem disposto para os seres humanos que oferecem presentes e prestar vários serviços para eles. Há também histórias em que uma fada e um ser humano se tornam amantes. No entanto, em alguns contos de fadas, descobrimos que nem sempre pode ser confiável, e as coisas nem sempre são como parecem.

A DONZELA E A FONTE DAS FADAS

(Escócia)

Há muito, muito tempo um tropeiro cortejada e se casou com o moleiro da única filha de Cuthilldorie. O tropeiro aprendeu a moer o milho, e assim ele criou com sua jovem esposa como o moleiro de Cuthilldorie quando o velho moleiro morreu. Eles não têm muito dinheiro para começar, mas um Highlander velho lhes emprestou um pouco de prata, e logo eles fizeram bem.

Aos poucos o jovem moleiro e sua esposa tiveram uma filha, mas na mesma noite em que ela nasceu as fadas a roubou. O pequenino foi levada muito longe da casa em madeira de Cuthilldorie, onde ela foi encontrada no próprio lábio do Poço Preto. No ar foi ouvida uma cadenciada:

O que você vai, minha querida, minha Hert,
O que você vai, meu tipo ain querida;
Para que você não se importa sobre o tempo
Nós nos conhecemos na madeira no Poço assim
wearie?

A mocinha cresceu para ser, de longe, a moça bonniest em todo o campo. Tudo correu bem na fábrica. Numa noite escura, veio uma galinhola com um pavio brilhante em seu bico, e atearam fogo ao moinho. Tudo foi queimado e o moleiro e sua esposa ficaram sem uma coisa no mundo. Para piorar a situação, que deve vir no dia seguinte, mas o velho Highlander que os havia emprestado a prata, exigindo o pagamento.

Agora, havia um homem velho pequenino na madeira de Cuthilldorie, ao lado do Bem Black, que nunca iria ficar em uma casa se ele poderia ajudá-lo. No inverno ele foi embora, ninguém sabia onde. Ele era um goblin feio, pés não mais de dois anos e meio de altura. Ele tinha sido visto apenas três vezes em 15 anos desde que ele chegou ao local, pois ele sempre voou fora da vista quando alguém se aproximava dele. Mas se você se arrastou cannily através da madeira após o anoitecer, você pode ter ouvido falar dele tocando com a água, e cantando a mesma canção:

O que você vai, minha querida, minha Hert,
O que você vai, meu tipo ain querida;
Para que você não se importa sobre o tempo
Nós nos conhecemos na madeira no Poço assim
wearie?

Bem, a noite após a queima da usina, a filha do moleiro entrou na madeira sozinho, e vagou e vagou até que ela veio para o Poço Preto. Então o duende pequenino segurou-a e saltou sobre, cantando :

O que você vai, minha querida, minha Hert,
O que você vai, meu tipo ain querida;
Para que você não se importa sobre o tempo
Nós nos conhecemos na madeira no Poço
assim wearie?

Com isso, ele a fez beber três punhados duplos de água witched, e embora eles voaram em um clarão de relâmpago. Quando a pobre moça abriu a

olhos, ela estava em um palácio, todo o ouro, prata e diamantes, e cheio de fadas. O Rei ea Rainha das Fadas a convidou para ficar, e disse que iria ser bem cuidada. Mas se ela queria voltar para casa, ela nunca deve contar a ninguém onde ela tinha sido ou o que ela tinha visto. Ela disse que queria ir para casa, e prometeu fazer o que ele mandou. Então disse o rei:

"O primeiro estranho que você se encontra, dar-lhe farinha de aveia."

"Dê-lhe bolo de aveia", disse a rainha.

"Dê-lhe manteiga", disse seu rei.

"Dê-lhe um copo de água do Poço Preto," ambos disseram.

Em seguida, deram-lhe doze gotas de líquido em uma garrafa verde pequenino, três cai para a aveia, três para os bolos de aveia, três para a manteiga e três para a água do Poço Preto.

Ela pegou a garrafa verde em sua mão, e de repente estava escuro. Ela estava voando pelo ar, e quando ela abriu os olhos ela estava em sua própria porta. Ela fugiu para a cama, feliz por estar em casa de novo, e não disse nada sobre onde ela tinha sido ou o que ela tinha visto.

Na manhã seguinte, antes do sol nascer, veio um rap, rap, rap, três vezes I na porta. A moça sonolenta olhou para fora e viu um velho mendigo, que começou a cantar:

O abrir a porta, minha querida, minha Hert,
O abrir a porta, meu tipo ain querida;
Para que você não se importa sobre o tempo
Nós nos conhecemos na madeira no Poço
assim wearie?

Quando ouviu isso, ela não disse nada, e abriu a porta. O velho mendigo entrou cantando:

o gie me minha aveia, minha querida, minha Hert,
o gie me minha aveia, minha querida ain querida;

Para que você não se importa sobre o tempo
Nós nos conhecemos na madeira no Poço
assim wearie?

A mocinha fez uma tigela de mingau de aveia para o mendigo, sem esquecer a três gotas de água da garrafa verde. Como ele estava jantando a refeição do velho mendigo desapareceu, e não em seu lugar foi o grande Highlander que havia emprestado de prata para seu pai, o moleiro, e ele estava cantando:

O gie me meus bolos de aveia, minha querida,
minha Hert,
O gie me meus bolos de aveia, o meu tipo ain
querida;
Para que você não se importa sobre o tempo
Nós nos conhecemos na madeira no Poço assim
wearie?

Ela assou-lhe algum bolo de aveia fresca, não esquecendo as três gotas de a garrafa verde pequenino. Ele havia acabado de comer o bolo de aveia, quando ele desapareceu, e não em seu lugar foi a galinhola que havia demitido o moinho, cantar:

O gie me minha manteiga, minha querida,
minha Hert,
O gie me minha manteiga, o meu tipo ain
querida;
Para que você não se importa sobre o tempo
Nós nos conhecemos na madeira pelo Bem
assim wearie?



Ela deu-lhe a manteiga o mais rápido que podia, não esquecendo as três gotas de água da garrafa verde. Ele só tinha comido um lanche, quando ele bateu as asas e desapareceu, e lá estava o goblin wee feio que tinha agarrado no Black bem na noite anterior, e ele estava cantando:

O gie me minha água, minha querida, minha
Hert,
O gie me minha água, o meu tipo ain querida;
Para que você não se importa sobre o tempo
Nós nos conhecemos na madeira pelo Bem assim
wearie?

Ela sabia que havia apenas três gotas de água na garrafa verde e ela estava com medo. Ela correu mais rápido que pôde para o Poço Preto, mas quem deveria estar lá antes dela, mas o próprio duende feio pequenino, cantando:

O gie me minha água, minha querida, minha
Hert,
O gie me minha água, o meu tipo ain querida;
Para que você não se importa sobre o tempo
Nós nos conhecemos na madeira pelo Bem assim
wearie?

Ela deu-lhe a água, não esquecendo as três gotas da garrafa verde. Mas ele mal tinha bebido a água witched quando ele desapareceu, e não era um bom jovem príncipe, que falou com ela como se a conhecesse todos os seus dias.

Sentaram-se ao lado do Poço Preto.

"Eu nasci na mesma noite que você", ele disse, "e um foi levado pelas fadas na mesma noite que você foi encontrado na borda da Well. 1 era um goblin por tantos anos, porque as fadas estavam com medo distância. eles me fizeram jogar muitos truques antes que eles me deixariam ir e voltar para o meu pai, o rei da França, e fazer a moça bonniest em todo o mundo a minha noiva. "

"Quem é ela?" perguntou a moça.

"O moleiro da filha de Cuthilldorie", disse o jovem príncipe.

Em seguida, eles foram para casa e contaram suas histórias de novo, e naquela mesma noite eles se casaram. Um treinador e quatro veio para eles, e o moleiro e sua esposa, e o príncipe e a princesa, foi embora cantando:

O mas estamos felizes, minha querida, minha
Hert,
O mas estamos felizes, meu tipo ain querida;

Para que você não se importa sobre o tempo
Nós nos conhecemos na madeira no Poço
assim wearie?

- The Lure of the Kelpie: Fairy and Folk Tales of the
Highlands

Helen Drever (Edinburgh: The Moray Press, 1937)

O FERREIRO E A FADA

Anos atrás, vivia em Crossbrig um smith do nome de MacEachern. Este homem tinha um único filho, um menino de cerca de treze ou catorze anos de idade, alegre, forte e saudável. De repente ele ficou doente, levou para sua cama, e ciclomotores dias inteiros longe. Ninguém podia dizer o que estava acontecendo com ele, eo próprio menino não podia, ou não, diga como ele se sentia. Ele estava perdendo rapidamente; ficando rarefeito, velho e amarelo; e seu pai e todos seus amigos estavam com medo de que ele morreria.

Finalmente, um dia, depois que o menino tinha sido deitado nessa condição por um longo tempo, ficando nem melhor nem pior, sempre confinado à cama, mas com um apetite extraordinário, enquanto que, infelizmente, revolvendo essas coisas, e em pé de braços cruzados em sua forja, com nenhum coração para o trabalho, o ferreiro foi agradavelmente surpreendido ver um homem velho, bem conhecido por ele por sua sagacidade e conhecimento de out-of-the-way coisas, andar em sua oficina. Imediatamente ele disse-lhe a ocorrência que tinha nublado a sua vida.

O velho olhou sério enquanto ouvia; e depois de se sentar muito tempo pensando sobre tudo o que tinha ouvido, deu sua opinião assim: "Ele não é seu filho
você tem. O menino foi levado pelo 'Daoine Sith', e eles deixaram um Sibhreach em seu lugar"

"Ai de mim! Eo que então eu vou fazer?" disse o ferreiro. "Como estou sempre a ver meu filho de novo?"

"Eu vou te dizer como", respondeu o velho. "Mas, em primeiro lugar, para se certificar de que não é seu próprio filho que você tem, ter tantas cascas de ovos vazios que se pode chegar, ir com eles para a sala, espalhe-as cuidadosamente antes de sua vista, em seguida, proceder para tirar água com los, levando-os dois e

dois em suas mãos, como se fossem um grande peso, e organizar quando cheio, com todo tipo de seriedade, ao redor do fogo. "O ferreiro conformidade reuniu o maior número de ovos quebrados, como ele poderia começar, entrou na sala, e começou a transportar todas as suas instruções.

Ele não tinha sido por muito tempo no trabalho antes que surgiu a partir da cama de uma gargalhada, e a voz do menino doente parecendo exclamou: "Agora estou 800 anos de idade, e um nunca ter visto como a de que antes."

O ferreiro voltou e disse o velho. "Bem, agora", disse o sábio com ele, "se não dizer-lhe que não era o seu filho que tinha: seu filho está na Brorra-cheill em um Digh lá (isto é, uma colina verde rodada frequentado por fadas). se livrar o mais rápido possível deste intruso, e acho que uma 01 de maio prometo que seu filho.

"Você tem que acender um fogo muito grande e brilhante antes da cama em que este estranho está mentindo. Ele irá pedir-lhe: 'O que é o uso de um incêndio como esse? Responde-lhe ao mesmo tempo, 'Você vai ver que atualmente! . e depois prendê-lo e jogá-lo no meio dela Se é o seu próprio filho que você tem, ele vai chamar para salvá-lo, mas se não, essa coisa vai voar através do telhado ".

O ferreiro novamente seguiu o conselho do velho; acendeu uma grande fogueira, respondeu à pergunta feita a ele como ele tinha sido instruído a fazer e, agarrando a criança, arremessou-o no sem hesitação. O "Sibhreach" deu um grito terrível, e saltou através do telhado, onde um buraco foi deixado para deixar o fumo.

Em uma certa noite o velho lhe disse que o morro todo verde, onde as fadas manteve o menino, seria aberto. E naquela noite, o ferreiro, que forneceu-se com uma Bíblia, um punhal, e um galo cantar, era para ir para o monte. Ele ouvia cantar e dançar e muita alegria acontecendo, mas ele era avançar com ousadia; a Bíblia que carregava seria uma certa proteção a ele contra qualquer perigo das fadas. Ao entrar na colina era para ficar a adaga no limite, para evitar a colina fechando sobre ele; "e depois", continuou o velho, "ao entrar você vai ver um espaçoso apartamento antes de você, bem limpo, e lá, de pé longe

d
C
s
p
c
s
d
li
P
to
e
e



a, você também vai ver o seu próprio filho.
i que você veio buscar ele, e não vai passar

o tempo todo, e o ferreiro sallied adiante,
s. Com certeza, quando se aproximou da
era raramente visto antes. Logo depois um
a jubilosa atingiu o pai ansioso sobre o vento

para o medo, o ferreiro, aproximou-se do
a adaga nele como indicado, e entrou.
regava em seu peito, as fadas não podia
m uma boa dose de descontentamento, o que
u quero o meu filho, que eu vejo lá em baixo,

e eu não vou sem ele."

Ao ouvir isso toda a empresa antes lhe deu uma gargalhada, o que despertou o pau que levava cochilando in- seus braços, que ao mesmo tempo deu um salto em seu ombro, bateu as asas vigorosamente, e cantou alto e bom som.

As fadas, indignado, aproveitou a Smith e seu filho, e, jogando-os para fora do morro, jogou a adaga atrás deles. Em um instante, tudo estava escuro.

Por um ano e um dia, o menino nunca fez um giro de trabalho, e quase nunca falou uma palavra; mas, finalmente, um dia, sentado ao seu pai e vê-lo terminar uma espada que ele estava fazendo por algum chefe, e que ele era muito particular sobre, de repente, ele exclamou: "Essa não é a maneira de fazê-lo"; e, tendo as ferramentas das mãos de seu pai, ele começou a trabalhar-se em seu lugar, e logo formou uma espada do tipo que nunca foi visto no país antes..

A partir daquele dia o jovem forjado constantemente com seu pai, e se tornou o inventor de uma multa peculiar e arma bem-humorado, o making of que manteve a dois ferreiros, pai e filho, no emprego constante, espalhar a sua fama por toda, e deu-lhes os meios em abundância, já que antes tinha a disposição, para viver contente com todo o mundo e muito feliz um com o outro.

-Popular Tales of the West Highlands: Scottish fairy and Folk Tales

J.F. Campbell (London: Walter Scott Publishing Co., 1901), pp. 125-128

AS FADAS NOGUEIRAS

(Italia)

Havia por Benevento uma família pobre, cujos membros ganhou a vida, indo sobre o país e obter frutas, que eles venderam. Um dia, o filho mais novo estava vagando, tentando ver o que ele poderia encontrar, quando ele viu uma árvore de noz-mas tão bonito 'twas pouco crível que as porcas estavam nele! Verdadeiramente ele achava que tinha uma coisa boa dele, mas como ele reuniu as porcas que se abriu, e de todos veio uma linda senhora que ao mesmo tempo cresceu para o tamanho natural. Eles eram gays e alegre, e tão justo que parecia aos olhos do sol. Doce música soava a partir das folhas, eles fizeram a dança; 'twas uma multa festa.

Mas ele não fez por todos quantos se esquecem por que ele tinha chegado lá, e que a família em casa queria pão. Mas as senhoras, que eram fadas (Destino), sabia disso, e quando a dança era mais deram-lhe algumas das nozes. E eles disseram: "Quando você deve estar em casa dois abertos destes, manter um terço para a filha do rei, e levar esta cesta pouco cheio ao rei e dizer filha da rainha para não abrir a noz até que ela deve ter ido para. cama. "

E quando ele voltou e abriu a porca lá derramado de uma tal corrente de ouro que ele encontrou-se mais rico do que o rei. Então ele próprio construiu um castelo de esplendor extraordinário, todos pedras preciosas.

E abrindo a segunda porca lá veio ele um terno tão magnífica de roupas que quando ele colocou-o em que ele era o homem mais bonito do mundo. Então, ele foi até o rei e foi bem recebido. No entanto, quando ele pediu a mão da princesa, o monarca respondeu que estava muito triste, mas ele tinha prometido a sua filha para outro príncipe. Para este outro príncipe a princesa não tinha amor em tudo, mas estava encantado com a juventude.

Então, ela aceitou a porca, e fui para a cama, mas oh que maravilha! O que deve vir de fora, mas o jovem que havia lhe pedido em casamento! Agora, como ela não se conteve e, além disso, não tinha nenhum desejo especial de ser ajudado, ela fez o melhor dele, e ele sofreu apenas manter-se, mas para voltar, o que fez com zelo, cheio muitas vezes; com o resultado natural



que, no curso dos acontecimentos a princesa encontrou-se com a criança, e declarou que algo precisa ser feito..

E isso foi arranjado. Ela foi para seu pai e disse que ela nunca iria se casar com o príncipe a quem tinha prometido a ela, e que deve haver uma grande assembleia de jovens, e eles devem concordar que, deixe-a escolher a quem ela, eles iriam apoiar a sua escolha . Assim foi feito, e havia festas, bailes e, finalmente, uma grande assembleia de homens jovens. Entre eles apareceu a sua própria amante, o homem das nozes. E ele estava vestido como um pobre camponês, e sentou-se à mesa entre os mais humildes que estavam lá. A princesa saiu de um para o outro de quem desejava se casar com ela. E ela encontrou algumas falhas em todos, até que chegou à sua própria amante, e disse: "Isso é o que eu escolher", e jogou o lenço para ele, o que era um sinal de que ela se casaria com ele.

Em seguida, todos os presentes foram enfurecido que ela deveria ter escolhido como um camponês, ou mendigo, nem o próprio rei agrada. Por fim, ficou acertado que deve haver um combate, e que, se o jovem pudesse realizar o seu próprio no pode se casar com a princesa. Agora ele era forte e valente, mas esta foi uma grande provação. Mas as senhoras da árvore de Walnut ajudou seu amigo, de modo que todos caíram diante dele. Nunca uma espada ou lança tocou na briga, ele levou uma vida encantada, e os cavaleiros opostas caiu diante dele como ovelhas diante de um lobo. Ele foi o vencedor e casado com a filha do rei; e depois de alguns meses, ela deu à luz um lindo bebê, que foi chamado, em gratidão às senhoras de fadas, a Walnut de Benevento. E assim eles foram felizes e contentes.

-Etruscan Roman Remains

Charles Leland (London: T. Fischer Unwin, 1892), pp~ 193-195.

OS ELFOS E O SAPATERO

(Inglaterra)

Era uma vez um sapateiro que, não por culpa própria, tornou-se tão pobre que, finalmente, ele tinha apenas couro suficiente para um par de sapatos. À noite ele cortou os sapatos que ele pretendia começar em cima na manhã seguinte, e desde que ele tinha uma boa consciência, deitou-se calmamente, disse que suas orações, e adormeceu..

Na parte da manhã, quando ele tinha rezado, como de costume, e se preparava para se sentar para trabalhar, encontrou o par de sapatos de pé terminado em sua mesa. Ele ficou surpreso, e não conseguia entender, no mínimo. Ele pegou os sapatos na mão para examiná-los mais de perto.

Eles foram tão bem costurado que não foi um ponto fora do lugar, e era tão bom quanto o trabalho de uma mão-mestre. Logo depois de um comprador entrou, e como ele ficou muito satisfeito com os sapatos, ele pagou mais do que o preço normal para eles, de modo que o sapateiro pôde comprar couro para dois pares com o dinheiro.

Cortou-os à noite, e no dia seguinte, com novo ânimo estava prestes a ir para o trabalho; mas ele não tinha necessidade de, para quando ele se levantou, os sapatos foram acabados, e os compradores não faltaram. Estes lhe deu tanto dinheiro que ele foi capaz de comprar couro para quatro pares de sapatos. Na manhã seguinte, ele encontrou os quatro pares de terminar, e assim foi; o que ele cortou a noite foi concluída na parte da manhã, de modo que ele estava em breve novamente em circunstâncias confortáveis, e se tornou um homem bem-fazer.

Ora, aconteceu que uma noite, não muito tempo antes do Natal, quando ele tinha cortado os sapatos, como de costume, que disse à sua esposa: "Como seria se estivéssemos a sentar-se esta noite para ver quem é o que nos dá uma tal porção mão? "A mulher concordou, acendeu uma vela, e eles se esconderam no canto da sala por trás das roupas que estavam pendurados lá.

À meia-noite veio dois homens nus pouco, que sentaram-se à mesa do sapateiro, assumiu o trabalho de corte, e começou com seus pequenos dedos para

costurar, costurar e martelar com tanta clareza e rapidez, que o sapateiro não podia acreditar em seus olhos. Eles não pararam até que tudo tinha terminado, e ficou completa em cima da mesa; em seguida, eles correram rapidamente para longe.

No dia seguinte, a esposa disse:.. "Os homenzinhos nos fizeram ricos, e devemos mostrar a nossa gratidão Eles correm sobre com nada, e deve congelar com o frio Agora vou torná-los pouco camisas, casacos, coletes, e mangueira, e até mesmo malha-los meias grossas, e você deve torná-los cada um par de sapatos. "O marido concordou, e à tarde, quando eles tinham tudo pronto, eles colocaram os presentes na mesa, e se esconderam para ver como os pequenos homens se comportaria.

À meia-noite os homenzinhos veio pulando, e estavam prestes a começar a trabalhar; mas em vez do pronto recorte de couro, eles encontraram as roupinhas encantadoras. No início, eles ficaram surpresos, então excessivamente encantado. Com a maior velocidade que colocar e alisou as roupas bonitas, cantando: "Agora estamos vestia tão bem e puro, porque remendar mais para os pés dos outros?" Em seguida, eles pularam e dançaram, e saltou sobre cadeiras e mesas e sair na porta. Daí em diante, eles voltaram mais nada, mas o sapateiro se saíram bem, desde que ele viveu, e tive sorte em todos os seus empreendimentos.

-The Young Folks Treasury, Volume 1
(The University Society Inc., 1909)



A LENDA DE KNOCKGRAFTON

(Irlanda)

Era uma vez um homem pobre que vivia no vale fértil de Aherlow, no sopé das montanhas Galtee sombrias, e ele tinha uma grande corcunda nas costas: ele parecia como se seu corpo tivesse sido enrolado e colocado sobre os ombros ; e sua cabeça foi pressionada para baixo com o peso tanto que seu queixo, quando ele estava sentado, usado para descansar sobre os joelhos de apoio.

Os camponeses eram bastante tímido de encontrá-lo em qualquer lugar solitário, pois, embora, pobre criatura, ele era tão inofensivo e inofensivas como um recém-nascido, mas sua deformidade era tão grande que ele mal parecia ser uma criatura humana, e alguns pessoas mal espírito havia criado histórias estranhas sobre ele à tona. Ele disse ter um grande conhecimento de ervas e encantos; mas certo era que ele tinha uma poderosa mão hábil em trançar palha e corre para chapéus e cestos, que era a forma como ele fez o seu sustento.

Lusmore, pois esse era o apelido lhe puseram em razão de sua sempre com um raminho de a tampa de fadas, ou lusmore (dedaleira), em seu pequeno chapéu de palha, jamais iria ganhar um centavo maior por seu trabalho entrançada do que ninguém, e talvez esse foi o motivo pelo qual alguém, por inveja, tinha circulado as estranhas histórias sobre ele. Seja como for, aconteceu que ele estava voltando de uma noite bonita cidade de Cahir para Cappagh, e tão pouco Lusmore caminhou muito lentamente, por conta do grande corcunda sobre suas costas, era bastante escuro quando ele chegou à antigo fosso do Knockgrafton, que estava no lado direito do seu caminho.

Cansado e cansado estava ele, e há maneiras confortável em sua própria mente para pensar o quanto mais longe ele teve que viajar, e que ele deveria estar andando a noite toda; então ele se sentou sob o fosso para se descansar, e começou a olhar melancolicamente o suficiente sobre a lua.

Atualmente não subiu uma cepa selvagem de melodia sobrenatural sobre a orelha de pouco Lusmore; Ele ouviu, e ele pensou que ele nunca tinha ouvido tal

arrebatadora música antes. Era como o som de muitas vozes, cada mistura e mistura com o outro de forma tão estranha que parecia ser um, embora todos cantando diferentes cepas, e as palavras da canção foram estas: "Da Luan, Da Mort, Da Luan, da Mort, da Luan, da Mort "; então não haveria um momento de pausa, e então a rodada de melodia passou novamente.

Lusmore ouviu atentamente, quase puxando a respiração para que ele não pode perder a menor nota. Ele agora claramente percebido que o canto estava dentro do fosso; e, embora num primeiro momento, ele tinha encantado tanto, ele começou a ficar cansado de ouvir a mesma rodada cantada mais e mais com tanta frequência, sem qualquer alteração; tão valendo-se da pausa quando o "Da Luan, Da Mort" tinha sido cantado três vezes, assumiu a melodia, e levantou-a com as palavras "Augus Da Cadine", e em seguida, passou a cantar com as vozes dentro do fosso, "Da Luan, da Mort", terminando a melodia, quando a pausa veio novamente, com "Augus da Cadine."

As fadas dentro Knockgrifton, para a canção era uma melodia de fadas, ouvindo eles isto além da música, foram muito satisfeitos que, com determinação instantânea, ele estava determinado a trazer o mortal entre eles, cuja habilidade musical até agora ultrapassou a deles, e pouco Lusmore foi transportado para a sua empresa com a velocidade eddying de um redemoinho.

Glorioso de se ver foi a visão que estourou em cima dele enquanto ele descia através do fosso, girando em círculos, com a leveza de uma palha, a música mais doce que manteve o tempo a seu movimento. A maior honra foi, então, pagou a ele, pois ele foi colocado acima de todos os músicos, e ele tinha servos tendendo sobre ele, e tudo para o conteúdo do seu coração, e as boas vindas a todos; e, em suma, foi feito tanto como se ele tivesse sido o primeiro homem na terra.

Atualmente Lusmore viu uma grande consulta daqui para frente entre as fadas, e, apesar de toda a sua civilidade, ele sentiu muito medo, até que um saindo do resto veio até ele e disse:

Lusmore! Lusmore!
A dúvida não, nem deplorar
Para o corcunda que lhe deu
Em sua volta não é mais;
Olhe-se no chão,
E vê-lo, Lusmore!

Quando estas palavras foram ditas, pobre Lusmore sentiu-se tão leve e tão feliz, que ele achava que poderia ter limitado a um salto sobre o nmon, como a vaca na história do gato eo violino; e viu, com prazer indizível, a corcunda cair sobre o chão de seus ombros. Em seguida, ele tentou levantar a sua cabeça, e ele o fez com a tornar-se cautela, temendo que ele pudesse batê-lo contra o teto do grande salão, onde estava; Ele olhou em volta e em volta novamente com maior der won e prazer sobre tudo, que apareceu mais e mais bonita; e, dominado pelo contemplando uma cena tão resplandecente, sua cabeça ficou tonto e sua visão tornou-se fraca.

Por fim, ele caiu em um sono profundo, e quando acordou, descobriu que era plena luz do dia, o sol brilhando, e os pássaros cantando docemente; e que ele estava mentindo apenas ao pé do fosso de Knockgrifton, com as vacas e ovelhas pastando tranquilamente em redor dele. A primeira coisa Lusmore fez, depois de dizer suas orações, foi colocar a mão atrás para sentir sua corcunda, mas nenhum sinal de ninguém ali de costas, e ele olhou para ele mesmo, com grande orgulho, pois ele tinha se tornado um bem feito, dapper pequeno companheiro, e mais do que isso, viu-se em um terno cheio de roupas novas, que ele concluiu as fadas tinham feito para ele.

Toward Cappagh ele foi, saindo de ânimo leve, e brotando a cada passo como se ele tivesse sido toda a sua vida um professor de dança. Não uma criatura que conheceu Lusmore conhecia sem o seu rebolado, e ele tinha uma grande obra para convencer a todos que ele era o mesmo homem, na verdade, ele não estava, tanto quanto a aparência exterior foi.

Claro que não demorou muito para que a história do corcunda de Lusmore tem cerca, e uma grande maravilha foi feita. Através do país, por quilômetros rodada, foi a conversa de todo mundo, de alta e baixa.

Certa manhã, quando estava sentado Lusmore suficiente contente, à porta da sua cabine, até veio uma mulher velha para ele, e perguntou se ele poderia dirigir a ela para Cappagh.

"Eu preciso lhe dar nenhuma direção, minha boa mulher", disse Lusmore", por isso é Cappagh, E a quem podem lhe quer aqui?"

"Eu vim", disse a mulher, "para fora do país de Decie, no condado de Waterford, cuidando de um Lusmore, que, tenho ouvido falar, tinha sua corcunda retirado pelas fadas, pois há um filho de um fofocas da mina, que tem uma corcunda naquele que será a sua morte, e talvez se ele poderia usar o mesmo charme como Lusmore, a corcova pode ser retirado dele e agora eu já lhe disse o motivo de minha vinda até agora: 'tis para saber mais sobre este encanto, se eu puder. "

Lusmore, que nunca foi um sujeitinho bem-humorada, disse a mulher de todos os elementos, como ele tinha levantado o tom para as fadas em Knockgrafton, como sua corcunda havia sido retirado de seus ombros, e como ele tinha conseguido um novo terno de roupas no negócio.

A mulher agradeceu-lhe muito, e depois foi embora muito feliz e fácil em sua própria mente. Quando ela voltou para casa de seu fofocas, no condado de Waterford, ela disse-lhe tudo o que Lusmore tinha dito, e eles colocaram o homenzinho corcunda, que era uma criatura rabugenta e astúcia desde o seu nascimento, em cima de um carro, e levou-o todo o caminho em todo o país. Foi uma longa jornada, mas não se importou com isso, então a corcova foi tirado dele; e trouxeram-lhe, apenas ao anoitecer, e deixou-o sob o antigo fosso do Knockgrafton.

Jack Madden, pois esse era o nome do homem humpy, não tinha sido sentado lá por muito tempo, quando ouviu a melodia acontecendo dentro do fosso muito mais doce do que antes; para as fadas estavam cantando do jeito Lusmore tinha resolvido sua música para eles, e a música estava acontecendo; "Da Luan, Da Mort, Da

Luan, Da Mort, Da Luan, Da Mort, Augus Da Cadine ", sem nunca parar.

Jack Madden, que estava com muita pressa para se sair de sua corcunda, nunca pensei em esperar até que as fadas tinham feito, ou assistindo a uma oportunidade de ajuste para levantar a quantia mais elevada novamente que Lusmore tinha; assim, tendo os ouviu cantar em sete vezes sem parar, que ele berra, sem se importar com o tempo ou o humor da música, ou como ele poderia trazer suas palavras de forma correta ", Augus Da Cadine, Augus Da Hena," pensando que, se um dia foi bom, dois eram melhores; e que, se Lusmore tinha um novo conjunto de roupas que lhe foram dadas, ele deve ter dois.



Mal as palavras passou seus lábios que ele foi tomado e levado para o fosso com força prodigiosa; e as fadas veio aglomerando ao redor dele com muita raiva, gritando e gritando, e que rugem: "Quem estragou a nossa música? Quem estragou a nossa música?" e um se aproximou dele, acima de tudo o resto e disse:

Jack Madden! Jack Madden!
Suas palavras saíram tão ruim em
A melodia, sentimos alegres inj
Este castelo está tinha em,
Que sua vida que pode entristecer;
Eis duas corcovas para Jack Madden!

E vinte das fadas mais fortes trouxe corcunda de Lusmore e colocá-lo para baixo em cima de volta pobre Jack, sobre a sua própria, onde se tornou fixa tão firmemente como se estivesse pregado com doze centavo unhas, pelo melhor carpinteiro que nunca dirigiu um. Fora de seu castelo, depois, chutou; e, na parte da manhã, quando a mãe de Jack Madden e sua fofoca veio para cuidar de seu pequeno homem, encontraram-no quase morto, deitado ao pé do fosso, com o outro corcunda em suas costas. Bem, para ter certeza, como eles se olham! Mas eles estavam com medo de dizer alguma coisa, para que uma corcova poderá ser colocada sobre os seus próprios ombros. Início trouxeram o azar Jack Madden com eles, como abatido em seus corações e seus olhares como sempre dois fofocas eram; e que através do peso de seu outro corcunda, eo longa viagem, ele morreu logo depois, deixando, dizem, sua pesada maldição para quem quisesse ir para ouvir músicas de fadas novamente..

-More Celtic Fairy Tales
Joseph Jacobs (London: David Nutt, 1894), pp. 156-163

TAILOR O RUIVO DE RANNOCH E A FADA

O alfaiate ruivo viveu em Rannoch. Como o resto de sua espécie, ele passou de casa em casa para fazer roupas de pano que esposas frugais fabricados para seus maridos e filhos em tempos idos.

Uma vez que ele se aproximava de uma casa, onde ele teve o trabalho de alguns dias para fazer, a noite chegou, e viu, na penumbra do crepúsculo, um como muito pouco criança, correndo à sua frente e manter fora da vista atrás cada arbusto e cada colina na estrada. O alfaiate endureceu o seu passo, na esperança de ultrapassar o manequim curioso antes dele, mas em vez de ganhar, ele foi perdendo terreno a cada passo que dava. Assim que ele percebeu isso, ele começou a correr com toda a sua força; mas, apesar de sua pele, ele não podia encurtar a distância entre eles.

Finalmente, ele perdeu a paciência tão completamente que ele jogou as grandes tesouras para o homem pouco ágil em frente, sem feri-lo com eles, nas articulações do joelho. A fada, para tal, ele foi, caiu sobre seu rosto, e antes que ele tivesse tempo de se levantar, estava nos braços do alfaiate, e as tesouras em seu peito.

"Diga-me onde tu vais, meu bom rapaz", disse o alfaiate.

"Eu estou no meu caminho da Fada Knoll Big, para a casa antes de ti, para obter um pouco do peito da mulher", respondeu o diabinho. Esta foi a própria casa para que o alfaiate estava indo..

"E o que tu queres fazer com o próprio filho da mulher?" , disse o alfaiate então.

"Oh, eu vou colocá-lo para fora na janela de volta para o meu povo, e eles vão levá-lo com eles para o nosso lugar", respondeu o outro.

"E eles vão mandá-lo para casa quando tiveste o suficiente do seio de sua mãe?" "Oh, não, nunca!"

"Isso vai fazer", disse o alfaiate, e ele deixou seu prisioneiro ir!"

Assim que ele conseguiu sua liberdade, ele se estendia até a casa, e estava dentro antes de o alfaiate chegou. Ele teve a casa para si mesmo, para o bem

homem e sua mulher estavam no estábulo de ordenha das vacas, e ninguém dentro, mas a criança no berço. Ele levantou a criança em seus braços, e entregou-o para fora da janela de volta para as outras fadas, como ele pensava; mas o alfaiate estava diante deles, e tomou o menino calmamente em seus braços, e depois foi embora com ele para a casa de sua irmã, que morava a uma curta distância, e deixou-o em sua carga.

Quando voltou, encontrou a mulher diante dele, e o changeling no berço, pronto para estourar com a chorar. A esposa levou-o, e deu-lhe uma bebida, e, em seguida, colocá-lo de volta no berço novamente.

Ele não demorou muito para lá até que ele começou a gritar e chorar mais uma vez. Ela levou-o, e deu-lhe outra bebida. Mas ao que tudo indica nada lhe agradaria, mas para ser deixado sempre no peito.

Este jogo continuou por mais alguns dias. Mas quando a paciência do alfaiate saiu correndo, saltou finalmente da mesa de trabalho o, levou em um creelful de turfa, e colocar um grande fogo na lareira. Quando o fogo foi no calor da sua queima, ele pulou para o berço, levou consigo o changeling, e antes que alguém na casa poderia interpor, ele jogou-o bem no meio das chamas. Mas o pequeno patife saltou através da chaminé e do telhado gritou em triunfo para a esposa: "Eu tenho tanto a seiva do teu peito, apesar de ti", e partiu.

-Folk Tales and Fairy Lore in Gaelic and English
James MacDougall (Edinburgh: John Grant, 1910), pp. 142-147

OS DOIS CORCUNDAS

(Itália)

Houve uma vez dois companheiros que estavam corcundas, mas mais um do que o outro. Ambos estavam tão pobre que não tinha um centavo para seus nomes. Um deles disse: "Eu vou sair para o mundo, pois aqui não há nada para comer, estamos morrendo de fome um quiser ver se um pode fazer a minha fortuna.".

"Vamos", disse o outro. "Se você fizer a sua fortuna, retorno, e eu irei e ver se consigo fazer a minha." Assim, a corcunda partiu em sua jornada. Agora essas duas corcundas eram de Parma.

Quando a corcunda tinha percorrido um longo caminho, chegou a uma praça onde havia uma feira, em que tudo o que foi vendido.

Havia uma pessoa que vende queijo, que gritou: "Coma o pequeno parmesão" O pobre corcunda pensei que ele quis dizer, então ele fugiu e se escondeu



se em um pátio. Quando era uma hora, ele ouviu um tilintar das correntes e as palavras "sábado e domingo", repetiu várias vezes.

Então ele respondeu: "E segunda-feira."

"Oh, céus!" disseram que estavam cantando. "Quem é este que harmonizou com o nosso coro?"

Eles procuraram e encontraram o pobre corcunda escondido.

"Oh senhores!" ele disse: "Eu não vim aqui para fazer algum mal, você sabe!"

"! Bem Viemos para recompensá-lo, você harmonizaram nosso coro;! Vir com a gente" Eles colocá-lo sobre uma mesa e tirou o corcunda, o curou, e deu-lhe dois sacos de dinheiro.

"Agora", eles disseram, "você pode ir." Ele agradeceu e foi embora sem sua corcunda. Ele gostava mais, você pode acreditar! Ele voltou ao seu lugar em Parma, e quando a outra corcunda o viu, exclamou: "Isso não olhar apenas como meu amigo Mas ele tinha uma corcunda Não é ele Ouça Você não é meu amigo fulano de tal,! é você? "

"Sim, eu sou", respondeu ele.

"Escute! Você não era um corcunda?"

"Sim. Eles removeram meus seios e me deu dois sacos de dinheiro. Eu vou dizer o porquê. Cheguei ", continuou ele," tal e tal lugar, e ouvi-los a começar a dizer: "Coma o pequeno parmesão! Coma o pequeno parmesão! Eu estava com tanto medo que eu me escondi "(Ele mencionou o lugar em um pátio.)" Em uma certa hora, eu ouvi um barulho de correntes e um coro cantando:. '. Sábado e domingo Depois de duas ou três vezes, uma disse: "E segunda-feira." Eles vieram e me encontrou, dizendo que eu tinha harmonizado seu coro, e eles queriam me recompensar. Levaram-me, tirou meus seios, e me deu dois sacos de dinheiro. "

"Oh, céus!" disse o outro corcunda. "Eu quero ir para lá, também!"

"Vai, coitado, vai! Adeus!"

A corcunda chegou ao local, e escondeu-se precisamente onde sua companheiro teve. Depois de um tempo, ele ouviu um barulho de correntes, e o refrão:

Sábado e domingo!" Em seguida, outro coro: "E segunda-feira!" Após a corcunda tinha ouvido falar deles repetir: "sábado e domingo, e segunda-feira!" várias vezes, ele acrescentou: "E terça-feira!"

"Onde", que exclamou: "É ele quem estragou nosso coro? Se o encontrarmos, vamos rasgá-lo em pedaços." Basta pensar! Eles atacaram e vencer este pobre corcunda até que eles estavam cansados; em seguida, eles o colocaram na mesma mesa em que tinha colocado seu companheiro, e disse: "Tome essa corcunda e vesti-lha na frente."

Então eles levaram corcunda do outro e presa ao peito, em seguida, levou-o para longe com golpes. Ele foi para casa e encontrou seu amigo, que gritou: "?. Mercy não é que o meu amigo Mas não pode ser, porque este é corcunda na frente Escute", disse ele, "você não é meu amigo?"

"O mesmo", respondeu ele, chorando. "Eu não queria ter minha própria corcunda, e agora um tem que levar a minha e sua! E assim batido e reduzido, você vê!"

"Venha", disse seu amigo, "casa comigo, e vamos comer um bocado juntos, e não desanime."

E assim, a cada dia, ele jantou com seu amigo, e depois que eles morreram, eu imagino.

-Italian Popular Tales

Thomas Frederick Crane

(New York: Houghton Mifflin and Company, 1883), pp. 103-104.

O VALENTE RECUPERADO

(Irlanda)

Houve um casamento no townland de Curragraigue. Após as festividades habituais, e quando os convidados foram deixados a si mesmos, e foram beber para a prosperidade da noiva e do noivo, eles foram surpreendidos pelo aparecimento do próprio homem correndo na sala com a angústia em sua aparência.

"Oh!" , gritou ele, "Margaret é levado pelas fadas, eu tenho certeza. As meninas não estavam saiu da sala por meio minuto, quando eu entrei, e não há mais sinal dela há do que se ela nunca nasceu."

Grande consternação prevaleceu, grande pesquisa foi feita, mas não Margaret era para ser encontrada. Depois de uma noite e dia passado na miséria, o pobre noivo previsto para descansar um pouco. Em um momento ele pareceu se despertar de um sonho conturbado, e olhar para o quarto. A lua brilhava através da janela, e no meio dos raios oblíquos ficou Margaret em suas roupas de noiva branco. Ele pensou para falar e pular fora da cama, mas sua língua estava sem expressão, e seus membros incapazes de se mover.

"Não fiquem preocupados, querido marido", disse a aparência; "Eu estou agora no poder das fadas, mas se você só tem coragem e prudência que pode ser em breve feliz com o outro novamente. Próxima sexta-feira será de maio-véspera, e toda a corte vai andar para fora do velho forte depois da meia-noite . devo estar lá junto com o resto. Polvilhe um círculo com água benta, e tem uma faca Hafted preto com você. Se você tiver coragem de me tirar o cavalo, e chamar-me para o ringue, todos eles podem fazer será inútil. você deve ter um pouco de comida para mim todas as noites sobre a cômoda, pois se eu gosto um bocado com eles, eu estarei perdido para sempre. As fadas tem poder sobre mim, porque eu só estava pensando em você, e não se preparou me como devo para o sacramento. fiz uma má confissão, e agora estou sofrendo por isso. não se esqueça o que eu disse."

"Oh, não, minha querida", gritou ele, recuperando o seu discurso, mas pelo tempo que ele tinha deslizado para fora da cama, não havia nenhuma alma viva no quarto, mas a si mesmo.

Até sexta-feira noite, o pobre jovem marido passou um tempo desolado. A comida foi deixado sobre a cômoda durante a noite, e alegrou-se todos os corações para encontrar ela desapareceu por dia. Um pouco antes da meia-noite ele estava na entrada da antiga Rath. Ele formou o círculo, assumiu seu posto dentro dele, e guardou a faca Hafted preto pronto para o serviço. Às vezes ele estava nervoso com medo de perder sua querida esposa, e em outros ardendo de impaciência para a luta.

Por fim, o velho forte, com seus escuros, altas cercas espessas de corte contra o céu, estava em um momento substituído por um palácio e sua corte. Mil luzes piscavam nas janelas e hall de entrada imponente; numerosas tochas foram brandido por atendentes estacionadas ao redor do pátio; e uma numerosa cavalgada de senhoras e senhores ricamente vestida foi movendo na direção da porta, onde ele se encontrou de pé.

Enquanto cavalgavam por ele, rindo e brincando, ele não poderia dizer se eram .ciente de sua presença ou não. Ele olhou fixamente para cada rosto que se aproximava, mas foi algum tempo antes que ele viu o rosto querido e figura movidos em um corcel branco de leite. Ela o reconheceu bem o suficiente, e seus recursos agora invadiram uma profunda ansiedade sorriso, agora expressa.



Ela foi incapaz de a multidão para guiar o animal próximo ao anel do poder; tão de repente ele correu para fora de seus limites, agarrou-a em seus braços, e levantou-a. Gritos de raiva e fúria surgiu de todos os lados; eles foram cercados, e as armas foram encaminhados para a sua cabeça e peito para aterrorizá-lo. Ele parecia estar inspirado com coragem sobre-humana e força, e empunhando a faca poderoso ele logo abriu um espaço em torno de si, tudo parecendo consternado com a visão da arma. Ele não perdeu tempo, mas chamou a sua esposa dentro do anel, em que nenhuma das miríades torno ousou entrar. Gritos de escárnio e desafio continuou a encher o ar por algum tempo, mas a expedição não poderia ser adiada..

À medida que o final da procissão arquivado passado o portão eo círculo dentro do qual o par mortais abraçamos com determinação entrelaçadas, escuridão eo silêncio caiu sobre a antiga Rath e os campos redondos, ea noiva resgatada e seu amante respirava livremente.

Não vamos deter o leitor sensível na caminhada para casa feliz, com a alegria que saudaram a sua chegada, e em todas as fofocas ansioso que ocuparam a townland e os cinco que cercá-lo por um mês após o resgate feliz..

-Legendary Fictions of the Irish Celts

Patrick Kennedy (London: Macmillan and Company, 1866), pp. 111-113

FADAS DA COLINA

(Escócia)

Há uma colina verde acima Kintraw, conhecido como Colina das Fadas, do qual a seguinte história é contada. Há muitos anos, a esposa do agricultor, com Kintraw adoeceu e morreu, deixando dois ou três filhos. O domingo, após o funeral do fazendeiro e os seus servos iam à igreja, deixando os filhos em casa no comando da mais velha, uma menina de cerca de 10 anos de idade. No retorno do fazendeiro os filhos disse-lhe sua mãe tinha sido a vê-los, e tinha o cabelo penteado e vestido-los. Como eles ainda persistia

em sua declaração após ser censurado, eles foram punidos por dizer o que não era verdade. No domingo seguinte, a mesma coisa aconteceu novamente.

O pai disse agora as crianças, se sua mãe veio de novo, eles foram para consultar a ela por que ela veio. No próximo domingo, quando ela reapareceu, o filho mais velho colocou a pergunta de seu pai para ela, quando a mãe lhes disse que tinham sido levadas pelas "boas pessoas" (Daione Sidh), e só poderia fugir para uma ou duas horas aos domingos, e deve seu caixão ser aberto seria encontrado para conter apenas uma folha murcha.

O agricultor, muito perplexo, foi para o ministro para o conselho, que zombou da idéia de qualquer conexão sobrenatural com a história das crianças, ridicularizou a existência de "boas pessoas", e não permitiria que o caixão para ser aberto. O assunto foi, portanto, autorizados a descansar. Mas, algum tempo depois, o ministro, que tinha ido para Lochgilphead para o dia, foi encontrado morto perto do monte das Fadas, uma vítima, muitas pessoas pensavam, da indignação do mundo das fadas em que ele riu.

- *Waifs and Strays of Celtic Tradition*, Argyllshire Series, vol. 1
Lord Archibald Campbell (London: David Nutt, 1889), pp. 71-72

O SENHOR ROUBADA

(Escócia)

John Roy, que morava em Glenbroun, na freguesia de Abernethy, estando fora uma noite nas colinas em busca de seu gado, reuniu uma tropa de fadas, que pareciam ter conseguido um prêmio de algum tipo ou outro. Lembrando que as fadas são obrigados a trocar o que quer que possa ter com qualquer um que lhes oferece nada, porém de baixo valor, por isso, ele atirou o chapéu para eles, gritando "Shuis slo slumus brilho" (ie, "o meu é seu e seu é meu "). As fadas cair sua presa, o que provou ser uma Sassenach (Inglês) senhora a quem os habitantes de Shian de coco-Iaggac tinha levado de seu próprio país, deixando um estoque em seu lugar o que, evidentemente, morreu e foi sepultado..

John trouxe para casa, e ela viveu por muitos anos em sua casa. "E sucedeu que, no entanto, no decorrer do tempo", disse o narrador gaélico ", que o novo rei achou necessário fazer as grandes estradas que atravessam esses países por meio de soldados, com a finalidade de deixar os treinadores e carruagens passar para o cidades do norte, e os soldados tiveram oficiais e comandantes da mesma forma que o nosso exército de combate já esses soldados nunca foram grandes favoritos destes países, em especial durante o tempo em que os nossos reis estavam vivos;. e, conseqüentemente, não foi fácil para eles , administradores ou dos homens, para obter para si quartos confortáveis. "

Mas John Roy não iria manter a animosidade nacional à dearg Cottan (casacos vermelhos), e ele ofereceu uma residência em sua casa para um capitão Saxon e seu filho. Quando lá eles não podiam tirar os olhos da senhora Inglês, eo filho comentou com seu pai que uma semelhança forte ela deu a sua falecida mãe.

O pai respondeu que ele também havia sido atingido com a semelhança, e disse que ele quase podia imaginar que ela era sua esposa. Em seguida, ele mencionou seu nome e os de algumas pessoas ligadas a eles. A senhora por estas palavras de uma só vez reconhecido o seu marido e filho, e honesto John Roy teve a satisfação de reunir o marido longo separada e mulher, e receber seus reconhecimentos muito grato.

-The Fairy Mythology: Illustrative of the Romance
and Superstition of Various

Countries

Thomas Keightley (London: H. G. Bohn, 1850), pp. 391-392.

CERVEJARIA DE CASCA DE OVOS

Em Treneglwys há berço de um certo pastor conhecido pelo nome de Twt y Cymrws, por causa da contenda estranho que ocorreu lá. Certa vez havia ali um homem e sua esposa, e eles tiveram gêmeos quem a mulher cuidou de ternura. Um dia ela foi chamado à casa de um vizinho a uma certa distância. Ela não gostava muito de ir e deixar seus pequenos sozinhos em uma casa solitária, especialmente porque ela tinha ouvido falar do bom povo assombra o bairro.

Bem, ela foi e voltou, logo que pôde, mas no seu caminho de volta, ela estava com medo de ver alguns elfos antigos da saia azul que cruzam seu caminho, embora fosse meio-dia. Ela correu para casa, mas encontrou seus dois pequenos no berço e tudo parecia como era antes.

Mas depois de um tempo as pessoas boas começaram a suspeitar que algo estava errado, por que os gêmeos não crescer em tudo..

O homem disse: "Eles não são os nossos."

A mulher disse: "De quem mais eles deveriam ser?"

E assim surgiu a grande luta para que os vizinhos chamado a casa de campo após isso. Ele fez a mulher muito triste, então, uma noite, ela fez a sua mente para ir e ver o Homem Sábio de Llanidloes, pois sabia tudo e aconselhar o que fazer.



Então ela foi para Llanidloes e contou o caso à Sábio. Ora, havia em breve será uma colheita de centeio e aveia, por isso, o sábio comentou com ela: "Quando você está recebendo o jantar para os ceifeiros, limpar o casco de uma ovo de galinha e deixe ferver alguns potage em que, em seguida, levá-lo para a porta como se você quis dizer isso como um jantar para o ceifeiros. Então ouça, se os gêmeos dizem nada. Se você ouvi-los falar

de coisas além da compreensão das crianças, voltar e levá-los e jogá-los nas águas do Lago Elvyn. Mas se você não ouvir nada notável, não lhes fará dano.
"

Então, quando o dia da colheita veio a mulher fez tudo que o homem sábio ordenou, e colocar a casca de ovo no fogo e tirou-a e levou-a até a porta, e lá estava ela e ouviu. Então ela ouviu uma das crianças dizer ao outro:

Acorn antes de carvalho que eu
sabia,
Um ovo antes de a galinha,
Mas eu nunca ouvi falar de uma
bebida casca de ovo
Um jantar para homens de colheita.,

Então ela voltou para dentro da casa, pegou as crianças e os jogou no Llyn, e os goblins em suas calças azuis veio e salvou a anões ea mãe tinha seus próprios filhos de volta e por isso a grande contenda terminou.

- "Celtic Fairy Tales," by Joseph Jacobs
Cambrian Quarterly Magazine, 1830, vol. ii, p. 86

SMITH RESGATA MULHER CAPTURADA POR UM TROLL

(Dinamarca)

Como Smith estava trabalhando em sua forja, tarde da noite, ouviu grande pranto na estrada, e com a luz do ferro em brasa que ele estava batendo, ele viu uma mulher que um troll estava dirigindo, gritando em seu "Um pouco mais! Um pouco mais!" Ele correu para fora, coloque o ferro em brasa entre eles e, assim, entregue-a do poder do troll.

Ele a levou para sua casa, e naquela noite ela deu à luz gêmeos. Na parte da manhã ele foi atendido e seu marido, que ele supostamente deve

estar em grande aflição com a perda de sua esposa. Mas, para sua surpresa, ele viu ali, na cama, uma mulher a própria imagem do que ele havia salvo do troll. Sabendo de uma só vez o que ela tem de ser, ele levantou um machado que tinha na mão, e fendeu-lhe o crânio. O assunto foi logo explicado de forma satisfatória para o marido, que de bom grado receberam a sua verdadeira esposa e seus filhos gêmeos.

- The Fairy Mythology: Illustrative of the Romance
and Superstition of Various

Countries

Thomas Keightley (London: H. G. Bohn, 1850), p. 392



A CIÊNCIA DAS FLORES

Assim, quando você ou eu são feitas
Uma fábula, canção, ou sombra fugaz;
Todo o amor, todo o gosto, tudo delícia
Mentiras afogar 'd com a gente em uma noite infinita.
Em seguida, enquanto o tempo serve, e nós somos, mas em
decomposição;
Venha, meu Corinna, venha, vamos a-Maying

-Robert Herrick

Maio é uma estação associada com botões e flores. Eles refletem o tema da vida que sempre se renova. Na antiga região do Mediterrâneo no mês de maio era sagrado para Maia e Flora, deusas associadas a plantas com flores. Honor foi pago a essas deusas, decorando seus santuários com lindas flores. Em toda a Europa continental e as Ilhas Britânicas muito folclore a respeito flores tem evoluído ao longo dos séculos. Grande parte deste tipo de conhecimento também está associada com fadas. No Antigo Religião da Europa pré-cristã, acreditava-se que as fadas ajudou a abrir os brotos de plantas e cuidados para todas as coisas que crescem em geral. Fadas alegou verde como sua cor sagrada e tomou qualquer ofensa contra ele muito a sério.

A antiga tradição da Europa é rica em imagens de fadas reunir à noite em festas realizadas dentro de anéis de fadas (um círculo de cogumelos em uma clareira na floresta). No livro *Flor Lore*, por Hilderick amigo (Rockport: Para Research, Inc., 1981), o autor fala das velhas crenças em Devonshire que as fadas usado cogumelos como mesas de jantar. Um tipo de fungo (uma espécie de gelatina), por vezes, cresceu em cima destes cogumelos, e as pessoas chamavam de "Butter fada." Em Holywell, em Flintshire, os mineiros também conhecida como manteiga de fadas uma substância encontrada em grandes profundidades em fendas.

Várias plantas associadas com fadas servem como locais de moradia. Algumas delas são as árvores, enquanto outras são ervas e flores. Um dos exemplos mais antigos e mais notáveis é a planta murta. Ele aparece em vários contos de fadas chave. Neste capítulo vamos explorar esta planta, juntamente com muitos outros que são ricos em sabedoria das Fadas. A maioria está relacionada com a época de Maio. As poucas plantas listadas que não estão associados com maio estão ligados à magia das fadas..

SIGNIFICADO DAS FLORES

Prímula: (*Primula veris*) é uma flor associada com a adivinhação. Um dos costumes mais antigos era fazer uma bola de flores prímula. A bola foi em seguida, jogou-se e pegou enquanto caía cada vez, até que ele quer se partiu ou caiu no chão. Durante o processo, os nomes de várias ocupações foram ditas em sucessão. Quando a bola prímula quebrou ou caiu, este foi acreditado para indicar que profissão o participante iria conseguir. Outra técnica era dizer "tisty-tossty me dizem a verdade, que eu vou casar com", e, em seguida, começar a lançar a bola prímula enquanto chamando vários nomes.



No antigo anglo-saxão, prímula foi escrito *cuslyppa* ou *cusloppe*. Cowslip também é conhecido como "o copo de fadas." Uma antiga crença popular considerou que as fadas subiu cowslip para evitar a chuva. Esta crença está ligada ao conceito antigo que fadas animado Natureza, abertura e fechamento de flores, fazer fruto crescer, e assim por diante. Muitas das forças invisíveis da Natureza foram atribuídas ao poder da raça de fadas.

DAISY: (*Bellis perennis*) é uma flor, por vezes chamado o prenúncio da primavera. É uma flor muito tempo associada com a adivinhação. Na tradição magia popular, pétalas são arrancadas da flor, a fim de obter uma resposta sim ou não a uma pergunta. Palavras como "ele / ela me ama" e "ele / ela não me ama" são faladas como cada pétala é removido. A pétala último remanescente revela a resposta para a pergunta.





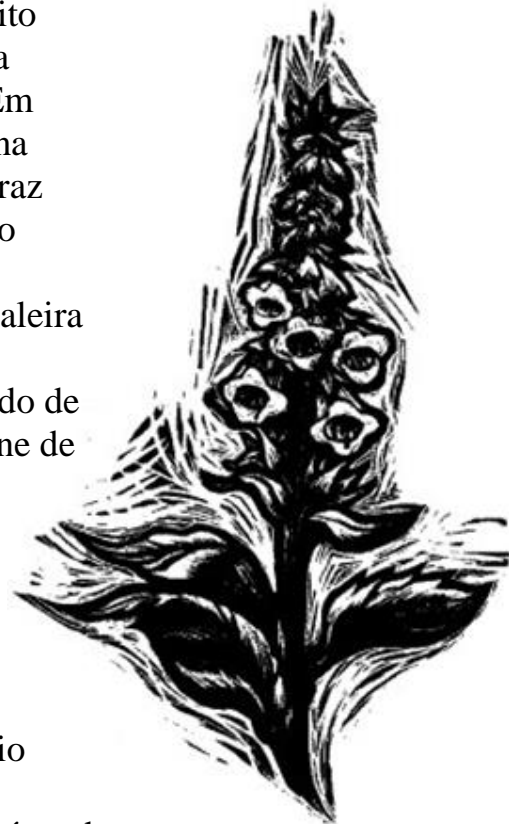
DENTE-DE-LEÃO: (*Taraxacum officinale*) é outra das flores divinatórias de magia popular. Quando a planta está pronta para semear, uma multidão de cabeças macias aparecer. Blowing nesta causa que as sementes e as sementes desalojar a flutuar no ar semelhante a um pára-quedas. Em South Kensington as sementes flutuantes são chamados de fadas, e é ser-cria que pegar um no ar traz boa sorte. Nos Estados Unidos, o desejo é feita e, em seguida, as sementes são soprados para o ar. Isso é feito na crença de que as sementes levará o desejo de distância. O desejo, então, ser concedida em um momento posterior, como as novas plantas crescem a plenitude..

Elecampane: (*Inula helenium*) é uma planta associada com fadas. É comum na maior parte da Europa continental e na Inglaterra. Alguns comentaristas têm sugerido que o nome "elecampane" vem da palavra dinamarquesa para fadas, que é Elle. O Elecampane é conhecido por muitos nomes, tais como elfwort, elfdock, horseheal e scabwort.

Na velha elecampane lore europeia foi dizer que possui o poder de elevar o mortos. Na remédios populares que foi usada para tratar doenças da pele de diversos animais, tais como ovelhas e cavalos. As pessoas também usam a maca para tosse e bronquite cura.



FOXGLOVE: (*Digitalis purpurea*) é uma planta mágica muito associado com fadas. Em algumas áreas de plantas dedaleira Europa são chamados de sinos de fadas ou luvas de fadas. Em Devonshire a dedaleira era conhecida como primula, que é na verdade uma outra flor completamente. A planta dedaleira traz belas flores roxas e é a fonte do medicamento para o coração conhecido como digitálicos. É uma planta muito mágico, complementando qualquer jardim. Entre os irlandeses a dedaleira é chamado de cap-fadas. O Welsh conhecê-lo como Maneg Ellylln, a "luva de fadas." Em Cheshire a dedaleira é chamado de "saia das fadas", e em East Anglia, é conhecido como "o cone de fadas."



HAWTHORN: (*Crataegus spp*) é conhecida também como a flor de maio, arbusto de maio, flor de maio, ou árvore de Maio. Na Irlanda, o pilriteiro (chamado espinho branco) foi considerado mágico, e suas flores foram colocadas no armário do quarto para afastar a doença. No dia primeiro de Maio, era uma vez o costume de aspergir ramos de espinheiro com água benta e configurá-los nos campos de proteger as culturas das fadas. Em alguns dos lore mais antiga do espinheiro foi um gateway de proteção para o reino das fadas.

Segundo algumas fontes, foi plantada com árvores de carvalho e cinzas, e onde os três cresceram juntos pode-se comungar com fadas. Os antigos gregos colocado flores de espinheiro no altar nupcial, e na ocasião a noiva às vezes levava um ramo de espinheiro para garantir um casamento frutífero e feliz. Os espinhos da planta foram um lembrete de que a vida também inclui dor. No folclore associado com maio, os espinhos nos ramos de espinheiro (pairava sobre a entrada da casa) serviu para proteger a família das forças do mal. Era uma vez que o costume em muitas partes da Europa para enfeitar portas, postes e outras partes da casa com espinheiro e outras flores no dia de maio.



LADY'S SLIPPER: (*pubescens Cypripedium*) é um membro da família de valeriana, que tem poderes de proteção que podem ser usados para se proteger contra feitiços, feitiços, maldições e mau-olhado..

LADY'S SMOCK: (*Cardamine pratensis*) é uma flor que já foi amplamente utilizado em guirlandas de maio. Também foi incluído entre as flores apresentadas a rainha de maio. Shakespeare refere-se à Lady blusa em conexão com o broto de cuco e com o pássaro de mesmo nome..

MARIGOLD DO PÂNTANO: (*Caltha palustris*) é uma flor dedicada à rainha de maio. No oeste da Inglaterra a calêndula pântano é às vezes chamado cavalo-buttercup ou os olhos do touro, e em Somerset são chamados flores Touro. Um de seus nomes de Manx é Lus y Voaldyn, a erva de Beltane. Outro nome pelo qual é conhecido é o rei-copo. No passado, a calêndula foi espalhado na frente das portas e tecidos em guirlandas para a Rainha de Maio.

Na Irlanda e na Ilha de Man a calêndula pântano se acreditava ser um talismã de proteção. As flores foram colhidas Véspera de Maio, e em 1 de Maio estavam espalhados em telhados berço tage para manter as fadas más distância. Se o defunto de pântano não estavam em flor, foi considerado um mau presságio para a próxima temporada.



MAY BLOSSOM: é um termo para várias plantas com flores comuns para a temporada de maio. Entre estes está a Mayflower, que também é conhecido como espinheiro

MAY LILY ou lírio do vale (*Convallaria majalis*) é uma das flores dedicadas à Rainha de Maio no Primeiro de Maio..

MYRTLE: (*Myrtus communis*) aparece em algumas das mais antigas tradições de fadas como uma árvore muito especial sagrado para as fadas. No Egeu / Mediterrâneo a murta era um símbolo da imortalidade e da vida após a morte. Na tradição do sul da Europa, a murta é muitas vezes a casa de uma fada. A murta é tradicionalmente realizado com ele muitas associações diferentes em toda a Europa. Na Alemanha, foi usado para fazer a grinalda e serviu como um símbolo de fertilidade e pureza. Em outras culturas simbolizava a guerra e tristeza. Durante a Idade Média, grinaldas de murta foram dadas a reconhecer atos de cavalheirismo.



STITCHWORT: (*Stellaria holostea*) é uma planta dedicada aos duendes, e está incluído no guirlanda de fadas. Em Devonshire a própria planta foi chamado de "duende", e dizia-se que as fadas eram particularmente gostava de stitchwort. Portanto, o cuidado foi instado a não escolher o stitchwort como isso pode resultar em ser liderado pelo duende. Para ser "levou-pixie" significava que estava encantado com as fadas e, em seguida, levado para algum lugar remoto para dançar a noite toda com eles. Isso deixou a pessoa atordoada no dia seguinte, sentando-se perdido na floresta com pouca memória do que aconteceu. Nomes populares ligados ao stitchwort são os olhos do diabo e milho do diabo, e White-domingo.



WOOD SORREL: (*Oxalis acetosella*) é uma planta que se parece com o trevo. Azedinha também é conhecido como o "sino de fadas Welsh." As pessoas acreditavam que estas flores em forma de sino chamado os elfos de luar danças e folia. Em alguns textos antigos da azeda de madeira também é chamado o trevo, juntamente com trevo violeta, speedwell, e Pimpinela. No entanto, nenhuma destas plantas são o que hoje seria chamado de trevo..

No folclore antigo a azedinha é dito para prever um vinda tempestade. A planta tem sido notado para comprimir o triplete de folhas quando o ar cresce húmido, e esta pode ser a fonte da legenda. Em uma nota mais escura, vários pintores italianos, como Fra Angelico, eram conhecidos por terem incluiu a azedinha em pinturas do crucificação de Jesus, onde apareceu na primeiro plano da cruz.



A LINGUAGEM DAS FLORES

Até o final do século XIX, uma lista padrão de flores e seus significados poéticos existiu. Para enviar a alguém uma flor era transmitir um sentimento específico. A seguir está uma lista dos significados mais comumente atribuído associados com a entrega de flores.

Flores	Significados
Arbor Vitae	Amizade constante
Acacia, pink	Elegância
Acacia yellow	Amor secreto
Acacia Rose	Amizade
Agrimony	Gratidão
Almond, Flowering	Esperança
Amaryllis	Beleza esplêndida, bonita mas tímida
Anemone	Desamparo
Apple Blossom	Melhores coisas a vir, boa fortuna
Arbor Vitae	Amizade constante
Arbutus, trailing	Boa vinda
Aster	Variedade
Azalea	Moderação
Bachelor's Button	Único bem-aventurança
Bells of Ireland	Boa sorte
Bluebell	Constância, humildade, gratitude
Buttercup	Riquezas, memórias da infância
Camellia	Excelência, amores perfeito, gratitude
Camellia, white	Loveliness perfeito
Canterbury Bells	Gratitude
Carnation	Amor da distinção, do fascínio, o puro e o profundo

Flores

Carnation, pink
Carnation, red
Carnation, yellow
Carnation, white
Chrysanthemum
Chrysanthemum, red
Chrysanthemum, white
Clover, four-leaf
Clover, white
Coronilla
Columbine
Columbine, purple
Columbine, red
Crocus
Daffodil
Dahlia
Daisy
Daisy, garden
Daisy, single field
Daisy, white
Dandelion
Fern
Forget-me-not
Foxglove
Fuchsia
Gardenia

Significados

Amor da mulher
Alá, meu coração pobre
Desdém
Presente da boa sorte
Um amigo maravilhoso, cheerfulness na idade avançada
Eu te amo, compartilhando
Verdade
Ser meu
Eu prometo
Sucesso a você
Insensatez
Resolvido ganhar
Ansioso e tremor
Abuso não
Consideração, amor não conseguido
Dignidade e elegância
Inocência
Eu compartilho de seus sentimentos
Eu estarei pensando de você
Pureza
Oraculo, coqueteria
Fascínio, sinceridade
Amor verdadeiro
insinceridade, ocupação
Gosto
Alegria

Flores	significados
Geranium	Amigo verdadeiro, estupidez, insensatez
Geranium, oak-leaved	A amizade verdadeira, senhora digna para sorrir
Geranium, rose	Eu prefiro-o
Gorse	Afeição agradável
Heather, white	Os desejos virão verdadeiro
Heliotrope	Devoção
Hepatica	Confiança
Holly	Previdência, bons desejos
Honeysuckle	Afeição generosa, fidelidade, devoção
Hyacinth	Loveliness, constância, benevolência, esporte, jogo
Hydrangea	Boastfulness
Iris	O calor da afeição, meus elogios, sua amizade significa-me tanto
Ivy	Fidelidade, afeição, matrimônio, amor apegado
Japonica	Loveliness
Jasmine	Benevolência, elegância, amabilidade
Jonquil	Desejo para o retorno da afeição,
Larkspur	leveza, inconstância
Lavender	Desconfiança
Lemon Blossom	Fidelidade no amor
Lilac, purple	Primeiras emoções do amor, unidade régia
Lilac, white	Inocência jovem
Lily	Majestade
Lily, white	Pureza e modéstia
Lily, yellow	Gratitude

Flores

significados

Lily of the Valley

Felicidade, retorno da felicidade

Lily, Water

Pureza do coração

Lupine

Dejection

Magnolia

Perseverança, dignidade

Maidenhair

Discreção

Marigold

Afeição sagrado

Marigold, garden

Sufrimento, desgosto

Mignonette

Suas qualidades ultrapassam seus encantos

Mimosa

Amor secreto, sensibilidade

Morning Glory

Coqueteria, afeição

Myrtle

Amor, lembrança, amor na ausência

Narcissus

Egotism

Orange Blossom

Pureza, festividades, virgindade

Orchid

Beleza rara

Palm Leaves

Vitória e sucesso, imortalidade

Pansy, purple

Você ocupa meus pensamentos

Peach Blossom

Cativo

Peony

Timidez

Periwinkle

Memórias doces

Pimpernel

Encontro, mudança

Poppy, red

Consolação

Poppy, scarlet

Extravagância, fantástica

Poppy, white

Descanso, sono, sonho

Primrose

Valor modesto, amor silencioso

Phlox

Nossos corações são unidos

Rose

Amor

Rose, pink

Amor inocente

Flores

Significados

Rose, red	Eu te amo
Rose, white	Eu sou digno de você, amor puro
Rose, yellow	Amizade
Rosebud	Puro e encantador
Rosemary	Relembração
Snapdragon	Presunção
Snowdrop	Esperança, consolação, amigo na adversidade
Solidago	Sucesso
Starwort, American	Boa vinda a um desconhecido
Stephanotis	Você vangloria-se demasiado
Stock	Beleza durável
Sunflower	Riquezas falsas
Sunflower, dwarf	Seu admirador devoto
Sweet Pea	Prazer delicado, prazer durável, uma reunião
Sweet William	Galantiador
Thyme	Atividade
Teasel	Misanthropy
Tuberose	Prazer perigoso
Tulip	Fama, sorte
Tulip, red	Declaração do amor
Tulip, yellow	Amor impossível
Verbena	Pode você começ seu desejo
Veronica	Fidelidade
Violet	Fidelidade
Violet, blue	Constância, modéstia
Violet, white	Pureza, sinceridade, modéstia

Flores	Significados
Wisteria	Desconhecido justo bem-vindo
Woodbine	Amor Fraternal
Weed I-Iyacinth	Constância
Zinnia	Eu lamento sua ausência
Zinnia, magenta	Afeição durável
Zinnia, mixed	Pensamentos (ou na memória) de ausente amigos e lembrança faltando

ARVORES ASSOCIADAS AS FADAS

ASH: (*Fraxinus excelsior*) é uma das árvores sagradas na Wicca, que também está conectado com sabedoria das Fadas. Diz-se que onde esta árvore cresce com o carvalho eo espinho, fadas pode ser visto e visitado com. Na mitologia nórdica o deus Odin é dito ter pendurado em uma árvore de cinza, a fim de alcançar a iluminação. Speared na lateral, seu sangue escorria sobre o solo debaixo dele, formando os símbolos místicos que hoje chamamos de runas.

Neste conto o freixo passa para Odin a capacidade de ler os símbolos. Do cinza Odin também recebe o dom da adivinhação.

Na antiga mitologia Egeu / Mediterrâneo a deusa Nêmesis leva um ramo de cinzas como um símbolo de justiça divina. Nemesis também é representado na arte antiga, com uma roda de oito raios, simbolizando o ano solar. A roda está igualmente o símbolo



do Fates (particularmente a roda de fiar), e, portanto, a cinza é um símbolo do Destino.

Na mitologia nórdica o freixo conhecido como Yggdrasil também é conhecida como a Árvore do Mundo. É a árvore do universo, do tempo e da vida. Yggdrasil é atendido por seres mitológicos conhecidos como Norns, que regá-la da Fonte de Vida de Urd.

HAWTHORN :(*Crataegus monogyna*) é a terceira árvore mágica na tríade do Conto de Fadas: carvalho, freixo, e espinho. O espinheiro é associada com o Dia de maio, em honra do deus sol Belenus. Seu festival começou no primeiro dia que as flores de espinheiro aberto, e agora é comemorado em 1 maio Na Irlanda, o espinheiro, ou whitethorn, é às vezes chamado de arbusto de fadas.

Nos tempos antigos, galhos de espinheiro e flores de espinheiro foram coletados no dia de maio e levado de volta para banir o mal. Na tradição Teutonic o espinheiro era um símbolo de morte e sua madeira foi usado para piras funerárias. Na Grécia antiga, casamento casais usavam coroas feitas de espinheiro



flores, enquanto que a festa de casamento realizada tochas de madeira de espinheiro. A deusa romana Cardea, que presidiu o casamento e do parto, foi associada com o espinheiro na antiga Itália. Imagens de Cardea representá-la com um ramo de espinheiro.

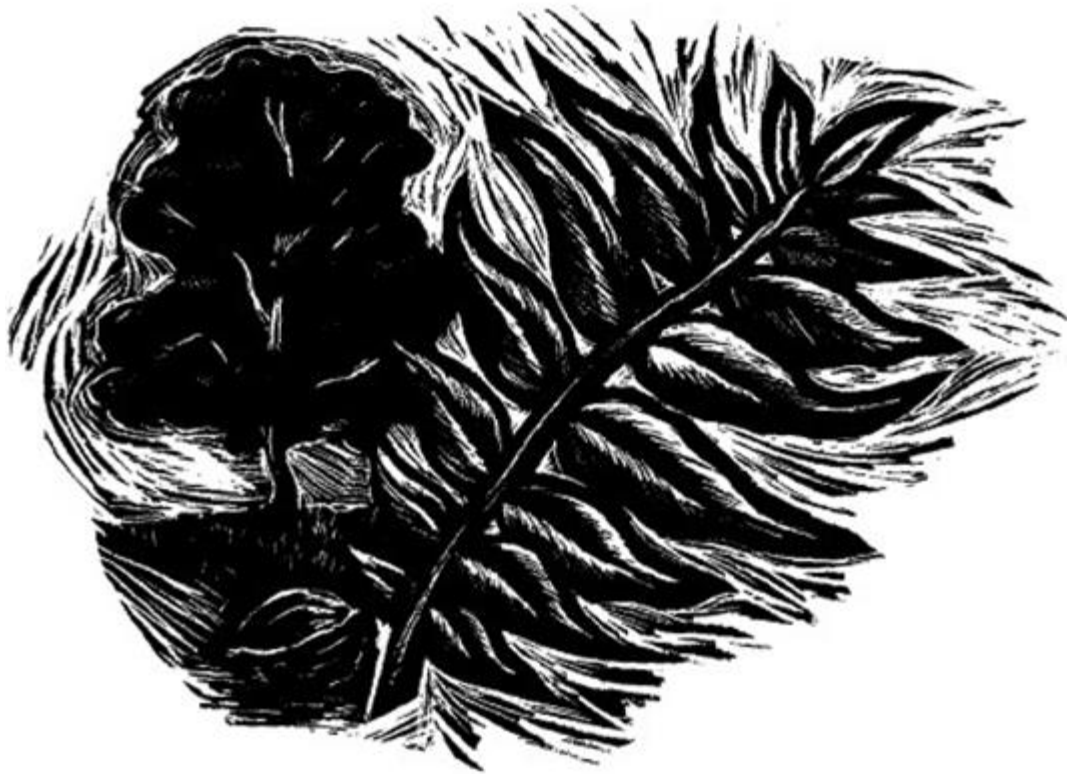
O pilriteiro foi pensado para proteger o carvalho e cinzas, que se acreditava serem portais para o reino das fadas. O espinheiro impedido de fácil acesso através das portas de carvalho e cinzas, mantendo o reino das fadas escondido da vista humana. Na tradição celta, o espinheiro estava associada a Blodeuwedd, a esposa de Lleu. Ela o traiu e ele foi ferido com uma lança, daí a associação com o espinho. Às vezes Blodeuwedd é chamada de Rainha de Maio. A deusa Cardea, em seu aspecto como Flora, está associado a festivais de Maio, no qual ela também é a Rainha de Maio.

OAK: (*Quercus petraea* e *Quercus robur*) é uma das árvores mais venerados desde os tempos antigos. Para os gregos e romanos o carvalho era sagrado para Zeus / Júpiter, e foi acreditado para falar oráculo através do movimento de suas folhas. Isso associa o oráculo com o vento e, portanto, com fadas, que são criaturas de ar.



WALNUT: (*Juglans regia*) é uma das árvores sagradas de Magia e Bruxaria italiana está intimamente associada com fadas. A noqueira também é sagrado na mitologia romana de Proserpina, Hécate e Diana. Os antigos gregos e romanos acreditavam que a noz possuía e transmitido o dom da profecia. Acreditava-se também a concessão de fertilidade, e tradicionalmente uma castanheira wal foi plantada sempre que um

do sexo feminino nasceu de uma família. Quando a filha se casou com a árvore foi cortada e transformada em seu leito conjugal. Em fadas folclore italiano, por vezes habitam dentro de cascas de nozes e podem ser encontrados dentro e ao redor nogueiras. O "shell-game", onde uma ervilha é colocado sob um dos três escudos e depois misturado ao redor, é derivado de um método de adivinhação usando cascas de nozes.



PLANTAS SAGRADAS ASSOCIADAS COM DEUSAS

Deuses	Plantas Sagradas Dos Deuses
Aphrodite	Maçã, cipreste, margarida, murta, azeitona, lírio
Aradia	Erva-doce, arruda, verbena
Artemis	Cedar, margarida, tamareira, avelã, murta, carvalho, abeto, salgueiro
Astarte	Alder, cipreste, zimbro, murta, pinheiro
Bast	Catnip, verbena
Bellona	Belladonna
Brigit	Amora Preta
Cailleach	Trigo
Cardea	Arbutus, feijão fava, espinheiro
Ceres	Bay, alho-poró, narciso, romã, papoula, trigo, salgueiro
Cerridwen	Bolotas, verbena
Cyble	A mirra, carvalho, pinheiro
Demeter	Cevada, feijão fava, mirra, poejo, romã, papoula, rosa, grão de tritcale, trigo
Diana	Acácia, maçã, faia, bétula, dittany, abeto, aveleira, artemísia, amoreira, arruda, salgueiro, absinto
Freya	Cowslip, margarida, avencas, mirra, visco, pnmrose
Hathor	Coentro, uva, murta, mandrake, subiu, sicômoro
Hecate	Aconite, ciclâmen, cipreste, tamareira, alho, meimendro, mandrágora, hortelã, cebola, salgueiro, teixo
Hekat	Cypress
Hera	Maçã, mirra, lírio, mirra

Irene	Azeitona
Iris	Iris, absinto
Ishtar	Acacia, grãos, zimbro
Isis	Cevada, figo, urze, iris, lótus, mirra, palma, rosa, trigo, cevada absinto, figo, urze, iris, lótus, mirra, palma, rosa, trigo, losna Cevada, figo, urze, iris, lótus, mirra, palma, rosa, trigo, cevada absinto, figo, urze, iris, lótus, mirra, palma, rosa, trigo, losna
Juno	Ashpodel, açafraão, figo, marmelo, menta
Minerva	Thistle, amora, azeitona
Nephtys	Lily, mirra
Nuit	Sycamore
Persephone	Grãos, romã, narciso, salgueiro
Rhea	A mirra, carvalho
Venus	Anemone, maçã, cravo, margarida, sabugueiro, urze, manjerona, murta, orquídea, papoula, violeta, verbena
Vesta	Carvalho

CORRESPONDÊNCIAS MÁGICAS DA ÁRVORE

Deuses

Plantas Sagradas

Amêndoa	Clarividência, adivinhação, magia da lua, sabedoria
Maçã	Cura, amor, juventude perpétua, prosperidade
Cinza	Proteção
Damasco	Amor
Aspen	Proteção
Vidoeiro	Fertilidade, novos começos, proteção, purificação
Cedro	Longevidade, prosperidade
Coco	A castidade, cura, pureza

Deuses

Cipreste

Elder

Elm

Eucalipto

Figo

Espinheiro

Avelã

Zimbro

Limão

Bordo

Amoreira

Carvalho

Azeitona

Laranja

Palma

Pêssego

Pine

Rowan

Nogueira

Salgueiro

Yew

Plantas Sagradas

Funcionamento de vidas passadas, proteção

Cura, prosperidade, proteção

Proteção

cura

Fertilidade, cura, sensualidade

Limpeza, amor, proteção

Adivinhação, proteção, reconciliação

Proteção

Chastity, adivinhação, amizade, cura, desejando

Adivinhação, amor

Adivinhação, conhecimento, força de vontade, sabedoria

Cura, finanças, longevidade, força

Fidelity, fecundidade, a paz, a segurança

Amor, casamento

Força

Adivinhação, amor

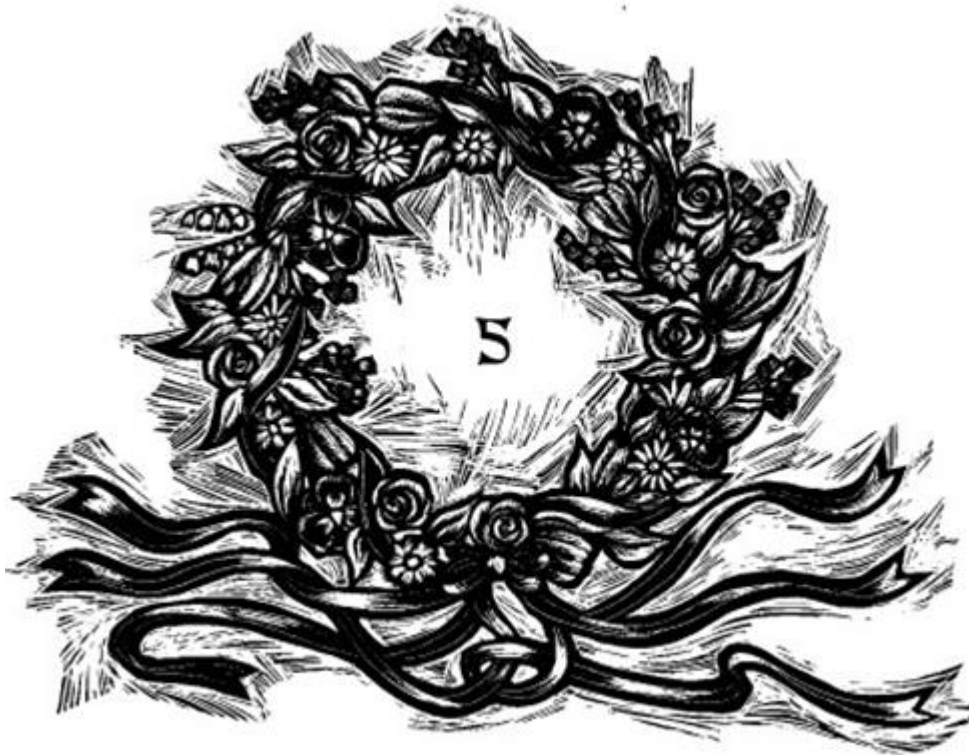
Fortune, fertilidade, saúde, prosperidade, purificação

Proteção, força

Adivinhação, cura, oracle, proteção

Encantamento, cura, magia da lua, proteção

Estados alterados de consciência



MAGIA E RECEITAS

Não dizer aos padres dos
nossas artes para eles chamam
de pecado; Para nós será na
floresta a noite toda.
Conjurando no verão .

- The Grimaire af Lady Sheba

Rituais de primavera têm sido associados com a fertilidade, ganho e prosperidade. O ciclo interminável de renovação para a humanidade sugeriu que algo invisível estava no controle das forças por trás de tais ciclos. A partir de um desejo de explorar este poder oculto, ou para convencê-lo a ajudar a humanidade, surgiu a criação de rituais e feitiços. Raciocínio mágico cedo decidiu que, a fim de atrair alguma coisa, necessário para exibir um objeto que era de natureza semelhante. Portanto certas plantas, pedras e outros objetos naturais foram valorizados em magia porque algo em sua forma, cor, ou a propriedade foi sugestivo de coisas desejadas por nossos ancestrais.

Na moderna magia popular uma vela verde é dito para ajudar a atrair dinheiro. Os ovos são acreditada para possuir o poder mágico de fertilidade. Essas coisas são elementos muito comuns empregadas na magia popular. Encantos especiais e talismãs podem ser adicionados para reforçar a crença de um durante a execução de um ritual ou lançar um feitiço. Folk magia em si é uma mistura de empregar objetos naturais, fé pessoal, e os poderes da mente para manifestar uma meta ou desejo.

MAGIA

Na seção seguinte, são quatro tipos de magias que são populares com o praticante de magia moderna. Ao trabalhar a magia, é importante também fazer o trabalho no plano físico.

Um feitiço é projetado para dar aos seus esforços mundanos de um impulso. Magias não se destinam a substituir a auto responsabilidade. Uma vez que você colocar para fora o esforço físico, então você pode empregar as seguintes magias. Salvo disposição em contrário, execute essas magias no primeiro dia da lua nova.

FEITIÇO DESENHO DE DINHEIRO

3 velas verdes
1 Pedra Aventurina
1 magnetita
incenso patchouli
óleo de patchouli
Uma pequena bolsa contendo canela, hortelã e
confrei.

Este feitiço deve ser trabalhado quando o crescente de enceramento da lua pode ser visto no céu noturno. Comece pela unção das velas com o óleo de patchouli. Em seguida, coloque-os em suportes, colocando-os para formar um triângulo ao redor da pedra aventurina e magnetita. Em seguida ungi-se no plexo solar com óleo de patchouli. Acenda as velas e faça três respirações profundas throl, Lgh a bolsa de ervas fechado. Como você inala, feche os olhos e imagine uma esfera verde de passagem de energia em seu plexo solar. .

Agora pegue a magnetita em sua mão esquerda e a pedra aventurina em sua direita. Em seguida, falar esta afirmação:

Todos os obstáculos se foram e eu desenho
prosperidade para mim mesmo. I atrair ganho e
aumento. Chamo a abundância. Para mim, agora vem
o dinheiro que é necessário e de sobra.

Sente-se calmamente na frente das velas e visualize-se procurando em sua bolsa ou carteira e ter um monte de dinheiro. Em seguida, veja-se a emitir cheques para cobrir suas contas e ter um bom saldo deixado em seu talão de cheques.

Apagar as velas e incenso. Repita o feitiço por três dias em uma linha.



Os apetrechos de um desenho dinheiro

MAGIA PARA SUCESSO

2 velas douradas
1 pedra de jaspe vermelho
1 moeda (de qualquer tipo)
Uma pequena bolsa contendo incenso, cedro e selo
de Salomão
óleo de poejo
incenso de sândalo

Quando a lua está cheia, coloque as duas velas douradas em titulares e defina a pedra de jaspe vermelho e a moeda na frente deles. Centralize o incenso por trás das velas. Ungir as velas com óleo de poejo e depois acender as velas e incenso. Em seguida, faça três respirações profundas através da bolsa de ervas fechada.
. Em seguida, pegar a moeda e coloque-o sobre a palma da mão esquerda. Gire a moeda mais de três vezes, recitando o seguinte para cada turno da moeda:

Senhora Lua, Rainha dos Céus
ver como eu viro a moeda como nos dias
antigos.
Tenha agora a antiga promessa
que todos os que manter o giro da roda
vai prosperar em todas as coisas.

Pegue a pedra em sua mão direita e relaxe por alguns instantes. Em seguida, visualize o sucesso de seu empreendimento. Vê-lo claramente nos olhos de sua mente exatamente como você quer que ela ocorra.

Em seguida ungi a pedra e a moeda com óleo de poejo. Em seguida, passe cada um através da fumaça do incenso, três vezes, e recite o seguinte verso de cada vez:

Aqui, sob a lua que eu vejo,
bendito seja o feitiço vezes três,
o sucesso em tudo o que faço é,
e como a minha vontade, que assim
seja!

Permitir que as velas e incenso a queimar-se por si mesmos. Termine o feitiço, colocando a pedra e a moeda em uma pequena bolsa. Mantenha-o com você em seu bolso ou bolsa, por sete dias.



Triangular colocação de velas para significar o sucesso.

MAGICA PARA ATRAIR UM AMOR

2 vela verde
1 vela vermelha
1 rosa de cristal de quartzo
1 pingente em forma de coração
Glicínias ou Frangipana incenso
Uma garrafa de seu perfume favorito / Colônia
Uma pequena bolsa contendo uma pitada de
verbena e três pétalas de rosa

O objetivo deste feitiço é atrair uma pessoa para você com quem você pode ter um relacionamento amoroso. Ele não foi projetado para atrair uma pessoa específica que você deseja. Magias que manipulam ou obrigam outras pessoas a fazer o que você vai lhes fazer não são consideradas éticas. Esta magia é para a atração geral, uma chamada para o Universo para enviar alguém para você que irá resultar em um relacionamento mutuamente amoroso.

Disponha as velas para que eles formam um triângulo. O triângulo deve ser grande o suficiente para colocar o charme coração de cristal e no centro aberto do triângulo:

Acenda as velas e incenso. Pegue a bolsa de ervas selado e inalar através dele três vezes.

Pegue o quartzo rosa em sua mão direita e o encanto do coração em sua esquerda. Estique os braços para que seu corpo forma uma postura "T". Então fale o seguinte

Eu chamo agora aos quatro trimestres,
trazer para mim sobre a névoa de magia
aquele com quem meu coração vai cantar.
Ouve-me, ouve o meu clamor:

Eu invoco os espíritos de ar para levá-la / o para mim. Eu invoco os espíritos da água para deixar o amor fluir dentro de nós.

Eu invoco os espíritos de fogo para acender a nossa paixão
Eu invoco os espíritos da terra para nos unir.

Imediatamente depois de dizer a última linha, cruzar os braços sobre o peito, formando um padrão "X", e tomar três respirações lentas e profundas. Em seguida, coloque o charme coração e peça de quartzo no saco de ervas.

Pegue o frasco de perfume / colônia, passá-lo através do incenso, três vezes, e em seguida, borrife um pouco de perfume / colônia em sua área cardíaca. Em seguida, falam o seguinte:

Pelos espíritos da terra, ar, fogo e água,
pode a emanção deste perfume
encher minha aura e desenhar para mim
um parceiro amoroso da mente, espírito e corpo.
sem prejuízo para ninguém, que assim seja.

Permitir que as velas e incenso a queimar-se por conta própria. Coloque o charme e a peça de quartzo dentro do saco de ervas e levá-lo com você em sua bolsa ou bolso para um ciclo completo da lua. Quando você está fora em ambientes sociais colocam em algum do seu perfume ou colônia. Não fico pensando no feitiço, mas em vez deixá-lo trabalhar por conta própria.

MAGIA PARA SERENIDADE

1 sábio mancha pacote
1 vela azul
1 vela rosa
óleo de sândalo
incenso de sândalo
1 pedra ametista
Uma pequena bolsa contendo uma pitada de
cada lilás, sálvia, e camomila

Idealmente este feitiço deve ser realizado ao tomar um bom banho relaxante para aumentar a sua eficácia. Comece por acender a vara mancha e passe a fumaça em torno de você da cabeça aos pés. Em seguida encher a tina com água. Em seguida, tomar a azul e velas cor de rosa e ungi-los com o óleo de sândalo. Coloque as velas na beira da banheira de modo que você vai estar olhando diretamente para eles. Definir a pedra ametista na borda lateral da banheira. Acenda o incenso e configurá-lo para longe da banheira. Quando estiver pronto, desligue todas as luzes para fora de modo que somente as velas brilham.

Entrar na banheira e se estabelecer dentro da água. Depois de alguns momentos tirar a pedra ametista em sua mão e feche os olhos. Faça três respirações profundas, inspirando e expirando lentamente. Identificar mentalmente as coisas que estão lhe causando estresse, uma situação de cada vez. Não me debruçar sobre cada um deles, mas simplesmente identificá-los. Uma vez identificados, respire fundo, inalando através da bolsa de ervas fechado, exalando para fora em cima da pedra ametista. Ao fazê-lo, por isso, sentir que você está literalmente destruindo a energia emocional negativa para longe, para fora de seu corpo. Em seguida, mergulhe a pedra na água e rapidamente passar a pedra através da água como se estivesse enxaguando algo fora dela, o que de fato você é.

Quando tiver concluído o processo, saia imediatamente da banheira, iniciado a drenagem da banheira, e depois seque-se com uma toalha. Neste ponto tomar as velas e incenso para um lugar tranquilo, onde você pode sentar-se ou deitar-se confortavelmente. Unge-se com o óleo de sândalo. Contemple as velas queimando alguns momentos, e em seguida, fazer essa afirmação:

Eu reivindico este tempo de paz como o meu próprio e permitir nada mais para celebrar este momento. Tudo está em harmonia, o meu espírito abraça tranquilidade. nada mas bom virá a mim, nada mais que bom deve vem de mim Eu reivindico este tempo de paz como o meu próprio e permitir nada mais para celebrar este momento. Tudo está em harmonia, o meu espírito abraça tranquilidade. nada mas bom virá a mim, nada mais que bom deve vem de mim.

Se possível permitir que as velas de sair por conta própria. Gaste alguns momentos refletindo sobre as coisas que são boas em sua vida, e as pessoas que você ama e que te amam. Coloque a pedra dentro do saco de ervas e levar na bolsa ou no bolso por sete dias.

ADIVINHAÇÃO

Com a mudança das estações e a aproximação do verão, as obras de adivinhação são úteis para ganhar novas perspectivas. Nos tempos antigos foram usados lagoas negras de líquido para adivinhar o futuro. Isso representou o olhar interior, a avaliação do passado e seu presente para o futuro. O termo antigo para este tipo de adivinhação é conhecido como "vidência". Vidência é uma técnica muito antiga comum entre as tradições xamânicas. Si Adivinhação é a capacidade de discernir padrões que estão se formando, se movendo em direção a manifestação. O que você "vê" é, na verdade, o que é provável de ocorrer se nada muda o divinatório. . Imagens de um percebe.

A utilização de uma taça de vidência é um dos métodos tradicionais de dizer da fortuna. Este método emprega uma base muito fórmula líquido escuro. Despeje um pouco de

água em uma tigela de tamanho médio engarrafada como uma tigela de sopa. Adicionar algumas gotas de azul ou corante verde para a água, o suficiente para garantir que o líquido é escuro e obscurece a parte inferior da bacia. Neste ponto, você deve ter uma superfície escura, reflexivo para contemplar. Coloque duas velas como fonte de luz, fazendo com que a luz não reflita sobre o líquido. Definindo-os um ou dois pés na frente de você, uma vela fora para cada lado, devem trabalhar.

Em seguida, executar uma série de mão passa por cima do líquido no recipiente, de forma lenta e deliberadamente. Nas artes mágicas, a mão direita gera uma carga elétrica e a mão esquerda uma carga magnética. Passes canhotos atrair e desenhar imagens, formando-os no líquido escuro. Passes para destros fortalecer as imagens que aparecem lá, e concentrá-los de forma mais clara..



A superfície escura, reflexivo é melhor para vidência.

Comece vidência, fazendo passes canhotos sobre a bacia, em um círculo no sentido horário, a poucos centímetros acima da água (palmas das mãos abertas e viradas para baixo). Parar e olhar para o líquido escuro, não em sua superfície, mas profundamente na tigela normalmente várias passagens repetidas das mãos são necessários durante o processo de vidência. Alternar entre a mão esquerda e a mão direita. Isso requer paciência e tempo. Use sua intuição como você se sente diante do Bowl Certifique-se de que a área é tranquila e não há distrações.

Com a prática, as imagens começam a se formar dentro do líquido. Às vezes, eles serão imagens simbólicas ou sugestivas. Em outros momentos, eles podem formar como rostos, objetos ou lugares que já estão familiarizados. É importante para permitir que as imagens simplesmente para formar. Não se apresse-los, ou tornar-se ansioso quando eles começam a aparecer. Tente manter a calma e receptiva. Assista as imagens até que elas desaparecem. Num primeiro momento, interpretar o significado do que você vê, é como tentar encontrar um significado dentro de um sonho, mas, com o tempo, você vai começar a entender os símbolos, o significado e a importância de sua aparência.

O VIDRO DA VIDÊNCIA

O vidro vidência é uma superfície côncava escuro de material refletor. Pode ser facilmente construídos usando a face de vidro curvo de um relógio e pintando o lado convexo com pintura em preto brilhante. Uma vez que a tinta secou completamente, banho no espelho em uma infusão de ervas de alecrim, erva-doce, arruda, verbena, hera, folhas e nozes (ou casca). Se você quiser ser verdadeiramente tradicional, despeje um pouco de espuma do mar na mistura.

Para carregar o vidro, respire fundo e depois expire lentamente para fora em cima da poção. Repita isso três vezes. Retire o espelho da poção e seque-o completamente. Sustentar o espelho na vertical, apoiado por dois livros resistentes ou livro termina para segurá-la no lugar. Segure sua mão direita na frente de você para que a palma da mão está voltada para o lado convexo do espelho. Em seguida, coloque a palma da mão esquerda voltada para o lado côncavo, cerca de três centímetros de distância da superfície do vidro. Agora você está pronto para magnetizar o espelho.

Com o lado esquerdo comece a fazer um movimento circular no sentido horário em toda a superfície do espelho. Faça isso por alguns minutos e, em seguida, repita o procedimento com o lado convexo do espelho com a mão direita. O lado oposto sempre é realizado ainda enquanto a mão em movimento circular. Para utilizar o vidro vidência simplesmente empregar as mesmas técnicas descritas para a bacia adivinhação.

RECEITAS PARA CELEBRAR MAIO

O alimento é uma coisa mágica. As ferramentas que colhem as matérias-primas e os itens que cozinhar a refeição são todos associados com conhecimento do ritual. Entre as primeiras ferramentas eram o caldeirão e da lareira. O fogo que ardia na lareira era um espírito, e a chaminé ligado a terra e o céu, atraindo as bênçãos do divino e oferecendo-se o cheiro de comida de uma forma de agradecimento. Aqui no coração o fogo poderia ser evocado a fim de iniciar o processo que iria se juntar os elementos juntos para manifestar uma refeição. Comer e sentado diante do fogo tornou-se um evento social. Foi um tempo de pôr de lado o trabalho do dia e se unir como família e amigos.

termina. A maioria das receitas habituais associados com a temporada estão impregnados de expressão cultural e tradições antigas. Plantio e colheita lançou as bases para muitos costumes e tradições. Refeições para celebrar o trabalho duro da agricultura foram feitas a partir do que cresceu na temporada. Para os nossos antepassados, plantar sementes envolvidos quebrar o solo e limpar a terra com ferramentas primitivas para os padrões atuais. No passado, ela levou trinta pessoas que trabalham durante quatro dias para fazer a colheita. A realização de tal tarefa foi comemorado com uma refeição festiva. Hoje, um trator pode realizar a mesma tarefa em um único dia, algo que merece uma comemoração menos espetacular. Infelizmente as antigas tradições praticamente desapareceram agora, mas podemos recapturá-los.

Poucas celebrações de Maio seria completa sem a presença de vinho de maio. Vinho maio, é feita a partir da mais antiga safra de uvas. É muito

popular entre os celebrantes modernas de Beltane e também é usado como uma oferta de "primícias" para a Deusa e o Deus. Ele é facilmente comprado em lojas que levam até uma seleção justa de vinho. No entanto, há uma maneira rápida e fácil de criar um vinho de maio adequado, se ninguém pode ser encontrado para comprar.

UM RÁPIDO VINHO DE MAIO

Obter uma garrafa de vinho branco de mesa (não é um Chardonnay) e despeje o conteúdo em um recipiente de vidro maior, que tem uma tampa. Em seguida, pegue uma meia dúzia a uma dúzia de morangos frescos machucados e cortá-los. Em seguida, adicione algumas folhas da aspérula doce e as bagas para o vinho e leve à geladeira por várias horas para permitir que os sabores desenvolver.



BÊNÇÃO PARA O VINHO DE MAIO

Coloque o vinho no centro de uma coroa de flores. Mantenha as mãos sobre o vinho, palmas para baixo, e recitar a bênção:

Bênçãos estejam com este vinho, que é a essência da o segredo da transformação. O sangue da vida flui novamente de volta à Natureza e verão abordagens com a promessa de plenitude. Que todos os que bebem este vinho ser cheio até a borda com tudo o que é bom na vida.

FAZER XÍCARA DE MAIO

O copo de maio é uma tradição de Inglês em qual delas apresenta a xícara para hóspedes e viajantes durante as celebrações do Dia de Maio. A Copa de maio é facilmente preparado (embora leva cerca de duas horas para resolver) e sabores deliciosos.

4 copos de vinho branco
8 copos de cidra
1 copo de conhaque
1 laranja, cortada
Meio copo de onça de senhoras (Galium verum)

Misture o vinho, sidra e conhaque juntos. Em seguida, adicione as fatias de laranja e Meio copo de onça de senhoras. Deixe a mistura em um lugar legal para se estabelecer por duas horas e, em seguida, filtrar o líquido em um jarro. Sirva em copos.

O prato principal tradicional de uma festa de maio é o peixe, cordeiro, ou carne de porco. Para os cogumelos vegetariano com massa (temperado com cebola, aipo, pepperocini e manjeriçã) é uma boa alternativa.

Como parte da celebração de maio você pode desejar incluir algumas guloseimas especiais para os celebrantes. Além da festa principal uma sobremesa é sempre bem-vindo. De acordo com as tradições de maio, qualquer um dos seguintes vai fazer muito bem.

PUDIM DE BACO

4 ovos
1 quarto xícaras de açúcar de confeitiro
Vinho branco 2 1/2 xícaras de doce (como o Riesling)
Meia canela
3 dentes inteiros

Pré-aqueça o forno a 300 ° F.

Bata os ovos bem, então reserve até a espuma desapareça. Ferva o açúcar e vinho juntamente com a canela e cravo por aproximadamente 5 minutos. Defina a mistura esfriar. Retire o pau de canela e cravo. Pressionar os ovos batidos, através de um filtro para eliminar o resto da espuma e quaisquer impurezas. Misturar ambas as misturas em conjunto.

Despeje a mistura em copos de creme e coloque-os em uma assadeira. Encha a panela com água a ferver para um nível de 1 polegada acima dos lados dos copos. Asse por 55 minutos, até que os pudins ter definido e um espeto sai quase completamente limpo.

CREME RECEITA DE MICROONDAS

1 xícara de leite
4 ovos
2 colheres de sopa de mel ou açúcar

Bata até ficar bem misturado. Divida em três ou quatro pequenos recipientes de microondas.

Cozinhe em 30% o poder em forno 600-700 watt ou a 50% de energia em forno 500-600 watt (1 creme 6-7 min., 2 cremes 9-11 min., 3 cremes de 12-15 min., 4 cremes 15 -22 min.). Ligue, se necessário até mesmo para cozinhar. Os cremes são feitas quando uma faca inserido perto do centro saia limpo. Deixe o creme descansar por 5 minutos antes de servir. Rendimento: 2 xícaras.

MINGAU

Mingau foi uma das principais formas de aveia para comer em dias passados. Há um monte de mística sobre como fazer mingau e muitas tradições associadas cozinhar e comer. Agitando o mingau deve ser sempre no sentido horário (mesmo indo em direções diferentes, provavelmente, mistura-o mais eficiente). Mingau costumava ser servido com tigelas separadas de creme de leite. Uma colher de mingau (em uma colher de chifre) foi mergulhado em uma tigela comunitária de creme antes de comer. A tradição dita que mingau se come em pé. Mingau usado para ser derramado em uma "gaveta mingau." Depois de se ter arrefecido, ele pode ser cortado em fatias, que foram mais fácil de transportar do que bolos de aveia quebradiças. O que é importante é a obtenção de uma boa qualidade aveia moída médias (em vez de aveia enrolada), e para manter a agitação para evitar grumos sólidos.

1 litro (meio litro) de água, ou usar metade água e metade do leite
2 1/2 onça (2 colheres de sopa meia arredondados) aveia médio
chão Uma pitada de sal

Levar a água (ou água e leite) para uma boa ferver, de preferência, numa frigideira antiaderente. Lentamente, despeje a farinha de aveia no líquido fervente, mexendo vigorosamente com uma colher de pau o tempo todo. Continue mexendo até que ele voltou a ferver novamente, abaixe o fogo, tampe a panela e deixe cozinhar muito lentamente durante 15 minutos, mexendo sempre. Adicionar o sal neste momento e ferver e agitar durante mais 5-10 minutos (tempo depende da qualidade da aveia). Ela deve ter uma consistência espessa, mas que pode ser vazado. Mingau é tradicionalmente servido quente em tigelas de madeira. Rendimento: 2 porções.

BOLO GRINALDA DE MAIO

3/4 xícara de farinha crus para todos os fins
1 colher de chá de sal marinho
3/4 xícara de açúcar
1 colher de chá de canela
2 colheres de sopa de fermento em pó
Meia colher de chá de bicarbonato de sódio
3 colheres de sopa de azeite de oliva
6 colheres de sopa de óleo vegetal
3 limões
3 ovos
4 colheres de sopa de rum
3 colheres de sopa de leite
1 1/2 colheres de sopa de extrato de
baunilha
Meia colher de chá de extrato de limão

Pré-aqueça o forno a 375 ° F.

Em uma tigela grande misture a farinha, o sal, o açúcar, a canela, o fermento e o bicarbonato de sódio. Adicione os óleos e misture com uma colher de pau ou com a pá da batedeira até quebradiço. Rale a casca dos limões diretamente sobre a mistura. Bata os ovos, o rum, o leite e a baunilha e limão extrai juntos. Adicione a isto os ingredientes secos e misture até ficar completamente incorporado.

Moldar a massa em uma bola. Defini-lo em uma assadeira redonda (9 1/2 a 10 polegadas rodada) forrada com papel manteiga, e usando suas mãos, faça um buraco no centro. Gradualmente esticar a massa do centro, o aumento do tamanho do furo de cerca de 6 polegadas de largura. O buraco vai fechar-se um pouco durante o cozimento. Faz um bolo redondo: Asse em forno a 375 ° F, até que um testador de saia limpo, cerca de 45 minutos.

COBERTURA PARA O BOLO GRINALDA DE MAIO

2 claras de ovo
2 colheres de sopa de
açúcar granulado colorido

Pouco antes de o bolo está terminado o cozimento, bata as claras rapidamente até formar um creme. Adicione o açúcar e bata até ficar brilhante. Retire o bolo do forno, espalhe a cobertura por cima, em seguida, com granulado colorido polvilhe e volte ao forno por 5 minutos, ou até que esteja levemente dourado o glacê.



BOLO SERPENTE DE MAIO

3/4 xícara de açúcar
Meia colher de chá de cravo em pó
1 1/2 colheres de chá de noz-moscada
Raspas de 1 laranja
1 colher de chá de bicarbonato de sódio
3/4 colher de chá de sal
4 1/2 xícaras mais 2 colheres crus de farinha de trigo
Meia xícara de manteiga sem sal
3/4 xícara mais 3 colheres de sopa de mel, ferver
Café expresso meia xícara forte-fabricado
1 ovo
1/3 xícara de amaretto ou rum
1/3 xícara de cereja selvagem ou geleia de framboesa
Os grãos de café e casca de laranja cristalizada para
enfeitar

Pré-aqueça o forno a 400 ° F.

Misture o açúcar, as especiarias, as raspas de laranja, o bicarbonato e o sal na farinha. Corte a manteiga com um misturador de massa até que fique do tamanho de pequenos seixos. Despeje o mel ferver, café e licor e misture até ficar homogêneo. Deixe esfriar e então desenforme sobre uma superfície enfarinhada.



Divida a massa ao meio. Role o primeiro semestre em um longo cilindro 15 polegadas. Faça um profundo vale abaixo do centro e colher cuidadosamente metade da geleia nele. Puxar as bordas da massa para fora e sobre a geleia e apertar firmemente ao longo de todo o comprimento para selar firmemente dentro do atolamento. Faça o tronco rolar e coloque-o cuidadosamente, lado da emenda para baixo, em uma assadeira forrada com papel manteiga. Certifique-se de que o lado bom é para cima. Dobre a massa com cuidado em um círculo e moda cabeça da cobra em uma das extremidades, fazendo um formato de triângulo. Espalmar a outra extremidade para fazer a cauda do corpo da cobra. Firmemente fixado em dois grãos de café para os olhos da cobra. Repita o procedimento para segundo bolo. Coza os bolos a 400 ° F durante cerca de 30 minutos. Faz dois bolos.

BOLO DE AVEIA (BANNOCKS)

Bolo de aveia são uma tradição antiga e foram cozidos em uma frigideira, em fogo aberto. Hoje uma frigideira pesada é mais comumente usado.

ingredientes:

- 4 onças (125 gramas) de farinha de aveia média
- Uma pitada de sal
- 2 pitadas de bicarbonato de sódio
- 2 colheres de chá de gordura derretida (gordura do bacon é tradicional)
- 3/4 colher de sopa de água quente
- Aveia adicional para amassar

Misture a farinha de aveia, sal e sódio em uma tigela e despeje a gordura derretida para o centro da mistura. Mexa bem, usando uma vara de mingau, se você tem um, e adicione água suficiente para fazer uma pasta dura. Cubra a superfície de trabalho com farinha de aveia e vire a mistura sobre isso. Trabalhe rapidamente, pois a massa é difícil trabalhar se esfria. Divida a massa em duas partes, rolo metade em uma bola e amasse com as mãos cobertas de farinha de aveia para evitar degola. Estenda a cerca de um quarto de polegada de espessura. Coloque um prato que é um pouco menor do que o tamanho da sua panela sobre a mistura achatada e corte em torno dele

fazer circular um bolo de aveia. Cortadas em quartos e coloque em uma panela aquecida que foi levemente untada. Cozinhe por cerca de 3 minutos, até que as bordas onda ligeiramente, vire e cozinhe do outro lado. Prepare outro bolo de aveia enquanto o primeiro é cozinhar.

Um método alternativo de cozedura para cozer os bolos em uma estufa a 375 "M / 190" C durante cerca de 30 minutos, ou até ficar nas bordas. As quantidades acima será suficiente para dois bannocks sobre o tamanho de um prato de sobremesa. Se você quiser mais, fazê-las em lotes ao invés de fazer grandes quantidades de mistura. Guarde em uma lata e aquecer em forno moderado antes de servir.

A FERTILIDADE DO MÊS DE MAIO

Que, como o arauto da próxima temporada de verão, quando as culturas crescem a plenitude, é frequentemente associada com a fertilidade. Nesta seção várias ervas tradicionalmente acredita eficaz para a gravidez e o sistema reprodutor feminino são discutidos. As ervas e remédios listados aqui são remédios populares tradicionais, incluídas aqui por seu interesse histórico. Não use qualquer um dos I os seguintes remédios sem antes consultar um médico para garantir que essas ervas são seguros para você como um indivíduo.

PARA ALMENTAR AS CHANCES DE GRAVIDES

- Para aumentar a fertilidade, adicionar pequenas quantidades de pimenta de Caiena em pó para alimentos ou chá de ervas.
- Chicória folhas ou flores também vai aumentar a fertilidade de uma mulher.
- O trevo vermelho irá restaurar o equilíbrio alcalino para o corpo e, assim, possivelmente aumentar a fertilidade.
- Alcaçuz estimula a produção de hormônios femininos.

- folha de framboesa é excelente, enquanto a tentar engravidar, mas deve ser interrompido uma vez a concepção ocorre, até que os dois últimos meses de gravidez, quando é seguro beber framboesa chá novamente. O chá também ajuda a aliviar o trabalho. Use uma colher de chá de ervas secas para uma xícara de água fervente.

CURAR A DOENÇA EM MAIO

- Cabeças de flor de camomila são excelentes fervidas como um chá para a doença de manhã.
- A raiz de gengibre também é bom para aliviar náuseas. Use uma colher de chá para dois copos de água.
- Manjerona é bom para a doença de manhã e náuseas. Use uma colher de chá de empilhamento de dois copos de água.
- Pimenta também vai ajudar com náuseas e uma dor de estômago.
- Um chá feito de duas partes prado doce, uma parte horehound preto, e uma parte de camomila pode ser tomado três vezes ao dia.

PARA ACALMAR UM FILHO AMEAÇADO (GESTAÇÃO)

- bagas de groselha preta pode ser comido para evitar um aborto ameaçado.
- Várias folhas de malva adicionados a um vinho aquecido também é bom.
- Outro excelente erva é alecrim. Adicione uma colher de sopa de folhas frescas (secas, meia colher de sopa) para água a ferver, íngreme por cinco minutos, e depois coe antes de beber.
- Beba um chá (três vezes por dia) feito de duas partes cohosh azul (thalictriodes Caulophyllum), raiz do unicórnio duas partes false (Chamaelirium lúteo), e uma parte de cãibras casca (opulus).

- Beba chá de malva-rosa (use um punhado de folhas para um litro de água fervente, deixe ferver 10 minutos, coar e adicionar uma pitada de cada de gengibre e canela).
- Beba chá de alecrim, usando uma colher de sopa de folhas frescas (meia colher de sopa seca) para uma xícara de água fervente; íngremes 10 minutos e coe.

ENFERMAGEM

- Promover o fluxo de leite: Evite salsa e sálvia, porque eles podem diminuir a produção inicial de leite. Beba vários copos por dia da seguinte chá:
Esmagará meia colher de chá de sementes de cominho, uma colher de chá de sementes de endro e duas colheres de sopa de folhas de erva-doce. Adicionar à água em ebulição. Deixe em infusão por cinco minutos e depois coe o líquido.
- Estes chás são também úteis na produção de leite da mama:

Borage - Verbena

O feno-grego - Agrião

Alecrim - aspérulaf

- Para diminuir o fluxo de leite: Adicionar grandes quantidades de salsa à sua dieta e beber chá de salsa e / ou sopa de salsa para diminuir gradualmente o fluxo de leite. Sábio chá (especialmente sábio vermelho) é bom para secar a oferta de leite durante o processo de desmame.
- Para mamilo vazamento: Umedeça um pano (ou bola de algodão) com extrato de hamamélis e aplique mamilos.
- Para os mamilos doloridos: Aplicar cru, cenoura raspada diretamente para mamilos matérias. A cataplasma de raiz de confrei ou folha vai curar mamilos doloridos ou rachados. Yarrow como um chá ou um cataplasma também é bom..

TRATAMENTO A BASE DE ERVAS RELACIONADOS COM O CORPO DA MULHER

- tónicos uterinos têm uma ação especificamente tonificar e fortalecer em cima de todo o sistema, tanto no tecido dos órgãos e sobre o seu funcionamento. Remédios como o cohosh preto, azul cohosh, árvore pura, raiz de falso unicórnio, raiz de vida, motherwort, framboesa, e vinha Squaw são usados como curadores em um sentido holístico

PARA ESTIMULAR E EQUILIBRAR O CICLO MESTRUAL

- O chá feito a partir de qualquer dos seguintes:

Angelica – Raiz da vida
Basil - Calêndula (calêndula)
Cohosh azul - MotherWort
Endro - Salsa
Helénio - Poejo
Raiz Falso Unicórnio - Rue
Erva-doce - Southernwood
Gengibre - o Squaw Vine
Erva-cidreira - Milefólio
Alcaçuz

PARA FACILITAR UM PESADO FLUXO MESTRUAL

- Adicionar alguns grãos de pimenta caiena para um chá de ervas, três vezes ao dia.
- Beba chá vermelho framboesa três vezes por dia.
- Coma sopa de lentilha.
- Chá bolsa Drink pastor, dois copos, três vezes por dia (um punhado de folhas secas para um litro de água fervente).

- Beba chá de tomilho, uma xícara de manhã e uma xícara à noite.

PARA PERIODOS DOLOROSOS

- Beba chá de hortelã para aliviar cólicas menstruais e dores de cabeça.
- Beba chá catnip (uma colher de chá de flores para uma xícara de água fervente).
- Beba uma xícara de chá de gengibre (uma colher de chá de raiz ralada para uma xícara de água fervente).

NORMALIZAR O HORMONAL

- O conjunto dos seguintes ervas são indicados para o tratamento endócrino:

Bardana - Rue

Cutelos - Salsaparrilha

Dandelion - folhas de violeta

Echinacea - Wormwood

Selo de Ouro - Milefólio

Artemísia - doca amarela

trevo vermelho



O RITUAL DE MAIO

Maio, vestida em pano de ouro,
Vem, pois, desta forma;
O miolo dos melros
Anuncia o dia.

-Attributed to Finn himself
Translated by Dal Riadh Celtic Trust

Por celebrantes mais modernos, os ritos de Maio, conhecido como Beltane, marcam a transição do inverno para o verão. No Celtic antiga religião inverno e verão foram as duas metades do ano celta. Fogueiras foram acesas para incentivar o retorno de calor para a terra. O nome de Maio vem da raiz latina mag, o que significa a crescer. Esta é também a raiz para o nome da deusa Maia, após os quais o mês é chamado. Na Roma antiga, em 1 de Maio, uma porca grávida foi sacrificado para Maia. Este foi o mesmo sacrifício feito a Terra Mater (Mãe Terra), assim identificar de perto as duas deusas.

Divindades são geralmente ligados a maio através dos mitos que estão associados com o rito de maio de Beltane. Isso serve para nos ajudar a relacionar com as energias da temporada como personificação; em outras palavras, as forças podem se tornar deuses e deusas em forma de história. Em Wicca moderna muitas tradições associar-me com mitos do retorno da deusa do submundo. Isto, naturalmente, é o clássico conto de Perséfone e Hades.

Na Roma antiga, as ofertas foram feitas no dia de maio a espíritos Lare, que o escritor romano Ovídio chama de "vigia noturno". Lare são protetores da casa, lareira, e linhagem em arcaica religião romana. Altares foram colocados antes pequenas torres que foram erguidas no cruzamento para homenagear o Lare.

Definição de um altar para reconhecer e honrar a temporada de maio é eficaz. O altar é um sinal de sua devoção e é um ponto focal para a mente eo espírito, durante um ritual. Criação de um espaço sagrado para abranger os suportes de altar e amplifica a energia que você traz para o seu ritual. Decorar o altar com flores, estátuas e outros itens ajuda a criar uma atmosfera de festa e devoção.

O ALTAR

O uso de um altar remonta aos tempos da antiguidade. Altares têm sido utilizados em quase todas as culturas em todo o mundo. Essencialmente, o altar é um ponto focal, um ponto dentro do espaço sagrado de um círculo ritual onde se pode abordar a sua própria compreensão da divindade. Por costume, um altar é orientada para o espectador para que ele ou ela enfrenta um quarto particular, ao comparecer ao altar. Em algumas tradições o altar é orientada para o Leste. Neste trimestre, tanto o sol e nascer da lua, e muitas culturas têm honrado nesse sentido como fonte de iluminação. Em outras tradições do altar voltada para Norte, o bairro tradicional de poder divino entre os antigos povos celtas e etruscas.

Os altares são construídos a partir de diversos materiais, como madeira ou pedra. Nos tempos antigos, grandes rochas planas foram utilizadas como altares, assim como os tocos de árvores. Algumas rochas eram grandes o suficiente para uma mulher para reclinar em cima, servindo simbolicamente como o altar viva da própria Deusa. Altares modernos aparecem em muitas formas e tamanhos diferentes. Alguns são redondos, simbolizando os ciclos da Natureza. Outros altares são retangulares e simbolizam o submundo e Overworld apoiado pelas colunas de luz e escuridão. Em algumas tradições o altar é cúbica, representando os quatro elementos da criação unidos em harmonia.

Seja qual for sua escolha em um design altar, ele deve ser agradável ao seu gosto pessoal no projeto e imagens. Selecionar cuidadosamente as imagens de divindades que deseja colocar sobre seu altar para refletir o tema da primavera Mayor. Outras decorações rituais utilizados no altar deve também ser reflexo da temporada. O altar é o lugar de encontro entre o mundano e o divino; é um espaço sagrado e deve refletir sua devoção e veneração.

PREPARAÇÃO DO ALTAR

Configurando o altar é uma parte importante de qualquer ritual. Deve ser realizado com foco e concentração sobre os significados internos de cada item é colocado no altar, porque você está criando seu próprio universo como

Seu traçado do altar dentro do espaço sagrado que você projetar. Tudo que você cria aqui estabelece a sua própria realidade separada. Em um sentido mágico seu altar também serve como a "bateria" para o trabalho ritual. Um altar bem estabelecida servirá como um catalisador para os estados mágicos de consciência necessárias para o trabalho ritual eficaz.



O altar de maio contará com Deusa e o Deus estátuas, bem como velas, e será decorado com flores da estação.

Uma vez que o altar é uma parte importante do espaço sagrado, antes de dedica-lo para o seu trabalho ritual, polvilhe-a com água purificada contendo três pitadas de sal. Passe a fumaça de um incenso queimando, como sândalo ou frangipani, sobre o altar. Ao fazê-lo, falar a sua intenção, declarando por que você erigiu o altar, e dedicá-lo à estação de Maio e à divindade forma você chama. Para um alinhamento geral você pode simplesmente usar os termos "May Queen" e "Maio rei", em vez dos nomes específicos de uma deusa ou deus.

Quando você estiver pronto para trabalhar com o altar, estenderão um pano preto sobre ela para simbolizar a escuridão da "procriação" a partir do qual todas as coisas manifestas. Durante este lugar um pano colorido altar para simbolizar primavera Mayor. A toalha do altar verde é ideal. Em seguida, defina uma vela representando a Deusa na parte superior esquerda do altar, e outro na parte superior direita para simbolizar a Deus. Estátuas da Deusa e o Deus podem ser colocados ao lado da vela atribuído em conformidade. Isto simboliza a presença da divindade supervisionar o processo de criação reflete em sua configuração altar enquanto você continua a dispor os itens de altar. A configuração do altar cheio normalmente inclui um: queimador de incenso, apagador de vela, recipiente de água purificada, sino ritual, e decorações associadas com a estação do ano. Estes são todos organizados como é agradável a seus olhos. Maio / altares primavera são mais enfeitadas com flores.

PREPARAÇÃO DO CIRCULO RITUAL

Para criar um espaço sagrado em que para comemorar maio de demarcar uma área de trabalho, formando um círculo ritual no chão. Você pode marcar fisicamente o círculo colocando um anel de flores individuais no terreno. Se isso não for possível, então você pode usar uma corda, pedras, ou até mesmo uma linha de giz. Uma vez que o círculo é marcado, coloque uma pequena vela dentro do círculo em cada um dos trimestres do Norte, Sul, Leste e Oeste. Em seguida execute os seguintes passos:

- 1 Purifica-se o ritual de área pela aspensão de água salgada em torno do contorno do círculo

2 Configure o altar, como descrito anteriormente, utilizando-se duas velas verdes para a posição de deus e deusa. Incluir outra vela verde e coloque-a centrar diretamente no altar. Quando você está pronto para começar o ritual, acender a vela central, em seguida, tomar uma varinha ou lâmina e traçar um triângulo no ar sobre o altar e recitar:

Reconheço e alinhar com as forças desta temporada maio. Estou na Natureza e a Natureza está dentro de mim. Como a temporada cresce à plenitude deste dia em diante, o mesmo acontece com todos os meus esforços se transformar em uma rica colheita vir.

3. acender as velas do altar. Traçar um outro triângulo no ar sobre o altar e recitar:

Deusa bonita da temporada de maio, majestoso Deus da temporada de maio, peço suas bênçãos sobre este espaço sagrado que estabelecem em sua homenagem.

4. Conjure os elementais para ajudar na construção do círculo ritual: enfrentar cada um dos quatro trimestres (começando do Norte, depois para o leste, etc), uma de cada vez que você tocar o sino três vezes. Recite o seguinte a cada trimestre, depois de tocar a campainha:

Eu chamo em meio à névoa de Hidden Realms, e conjuro espíritos da Terra e do Ar e Fogo e Água. Reúna agora, neste círculo sagrado, e concede-me a união com seus poderes

5. Pegue sua espada ritual e, começando no Norte, trilhar o círculo no sentido horário. Aponte sua lâmina para o chão e imaginar a energia fluindo através de seu braço (como uma mangueira) e para baixo através do

lâmina. Você está estabelecendo um círculo de luz ao longo da borda do círculo como você anda. Visualize uma chama azul líquido derramando através da lâmina na borda do círculo como você trilhar o círculo, e recitar como você vai:

Nos nomes de Deus e da Deusa,
e pelos espíritos da Velha,
Eu suplico este círculo de poder:
tornar-se uma esfera de proteção,
um recipiente para conter a energia
que deve ser deduzida no prazo,
Por isso é que eu carregá-lo, e
capacitá-lo.

6. Volte para o altar e pegar a vela centro verde. A partir do Norte e no sentido horário, acenda cada vela trimestre com esta chama da vela. Como você acender cada vela pedir que o relógio elemental mais e proteger o círculo. Por exemplo, no Norte dizem "Espíritos da Terra, assistir e proteger este círculo sagrado" (Norte = Terra Leste = Ar, Sul = Fogo, e Oeste = Água).

7. Bata sua varinha três vezes sobre o altar e declarar em voz alta que o círculo é lançado.

RITUAL DE MAIO PARA SOLITÁRIO

Uma pequena coroa de flores
Uma pequena vela
Uma flor fresca
Uma estátua de deusa
espada ritual ou athame

1 Crie um espaço sagrado / lançar um círculo como prescrito anteriormente.

2. Recite do altar:

Neste momento de alegria saúdo o retorno da Deusa, a Rainha de Maio. Com sua vinda, flores flor e a vida se renova na Terra.

3. Vire-se para o trimestre do Sul, e recitar:

Temporada até temporada, ano até ano passado, todos os ciclos de passar um para o outro. As Deusas voltou aos seus filhos ocultos de tempo. A Rainha de Maio já dá amor e paz, plenitude e com a promessa de renovação.

Coloque a coroa de flores na frente da estátua da Deusa.

4, Segure a espada na frente da estátua da Deusa e dizer:

Minha senhora, todo o poder é dado a você, por isso é tão ordenado. E com amor não é a submissão aos seus caminhos, e reino é entregue em Suas mãos.

5. Recite o Charge of Aradia:

Sempre que houver necessidade de qualquer coisa, uma vez no mês, quando a lua está cheia, então deverá culto devido ser dada a Ela, que é rainha de tudo.

Aqui dentro de um círculo, os segredos que ainda são desconhecidos serão revelados. E a mente deve ser livre e também o espírito. Pois esta é a essência do espírito, e o conhecimento de alegria.

Verdade para suas crenças é o guardião dos Caminhos, segurando verdade, apesar de todos os obstáculos. Porque os caminhos são a chave para os mistérios e do ciclo de renascimento, o que abre o caminho para o útero da Iluminação.

Na vida é que a rainha revelar o conhecimento do espírito. E da morte é que a rainha entregar um para a paz.

É direito de dar oferendas a Ela que é nossa mãe. Pois ela é a beleza da madeira verde, e a luz da lua entre as estrelas, e o mistério que dá a vida, e atrai um ao seu nome.

Sua adoração é dentro do coração, e todos os atos de amor e prazer são rituais para a deusa. Mas, para procurá-la, o desejo não é suficiente até que o segredo é realizado. Porque, se o que se busca não é encontrado dentro, nunca irá encontrá-lo de fora. Para ela foi dentro do caminho que você entrou pela primeira vez, e ela é o que espera por si no fim da jornada

6 Vire ao Leste e recitar:

Salve e adoração à Senhora de Maio. Você que é a Grande Deusa Lua, Rainha do Céu, Senhora da Terra, saúdo você, e se alegrou com sua presença.



A definição de simples altar de celebração Maio ritual de um solitário.

Coloque uma flor fresca no trimestre Leste e diga:
Bendito seja tudo em nome da Deusa.

7, Em seguida, tomar um cálice de vinho, sussurrar o nome (ou título) da Deusa sobre a superfície do vinho, e então beber. Por este ato Ela passa para o seu eu interior.

8. Celebração ritual continua com uma pequena refeição comemorativa dos bolos e vinho.

Após concluir qualquer ritual que você vai precisar para dissolver / banir o círculo.

Banimento de um círculo (O círculo deve ser dissolvido quando o ritual é completado):

1 Começando com o trimestre do Norte, tocar o sino três vezes, saudação, e recitar:

Ouça-me as antigas,
Eu honro por sua presença
e como agora vocês partem para seus reinos secretos.
Com o amor que eu digo agora; Paz e adeus!!

2, Repita a ação acima em cada um dos trimestres (móveis Oeste, Sul, Leste e do Norte de novo).

3. Começando pelo Norte, apontar sua lâmina ritual em direção ao círculo e caminhe para a esquerda, desenho mentalmente a luz azul fazer backup a partir do perímetro de círculo, para a lâmina.

Depois de voltar ao trimestre do Norte, ir diante do altar e aponte a ponta da lâmina ritual no centro do altar. Visualize a energia que flui de volta para o centro da vela. Recite a seguinte invocação, como você vê a chama da vela:

Eu libero e retornar os elementos e poderes de volta à sua fonte, para o bem de todos e prejudicar a nenhum deles. Assim seja!

Uma vez que você sentir a energia partiu, dissolver os elementos extinguindo as velas trimestre, dando graças aos espíritos elementares para a sua presença, e depois "encaixar" os dedos sobre a vela três vezes cada. Comece esta no Norte e mover para a esquerda.

4. Apague todas as velas, dando graças a Deus e Deusa para suas bênçãos. Declarar que o círculo é dissolvido.

RITUAL DE MAIO PARA GRUPO

- 1 Crie um espaço sagrado, prevista no presente capítulo.
2. Ritual começa com o Sumo Sacerdote abordar os atendentes:

Reunimo-nos neste momento de alegria e boas-vindas ao retorno de Nossa Senhora, e com ela nos alegramos que a estação traz a flor e a promessa de muito para vir.

3 No trimestre do Norte, o Sumo Sacerdote invoca a Deusa sobre a Alta Sacerdotisa, ajoelhando-se diante dela e tocá-la com a varinha em cima de cada peito e logo abaixo do umbigo, recitando:

Grande Deusa da temporada de maio,
Tu eu invoco,
pelo caule e folha e botão.

A Donzela seguida, aborda o bosque:

Aos poucos, todas as coisas passam, temporada até temporada, ano até ano. Nossa Senhora veio de novo a seus filhos ocultos da Time. E nossa Deusa sempre se inclina para o amor e alegria, e os guardas e cuida das suas crianças escondida na vida. Na morte, ela ensina o caminho para sua comunhão, e mesmo neste mundo ela lhes ensina o mistério do círculo mágico, que é colocado entre os mundos dos homens e dos deuses. E Nossa Senhora desceu, nos tempos antigos, para o Reino das Sombras. E o Senhor das Sombras foi enfeitiçado por sua beleza. E ele lhe ensinou os mistérios da morte e renascimento. E no amor Ele inclinou-se diante dela e lhe deu todo o seu poder.

Atendentes tocar o peito no coração, em seguida, toque os dedos nos lábios, em seguida, estendê-los para a Alta Sacerdotisa. Isto é feito muito à maneira de "soprando um beijo."

4. Sumo Sacerdote se ajoelha diante da Alta Sacerdotisa e dá a sua espada, dizendo:

Minha senhora, eu dou todo o meu poder para você, por isso é tão ordenado. E com amor Digo a vocês, e eu dou meu reinado sobre a suas mãos.

5. Alta Sacerdotisa pega a espada e dá a Carga da Deusa:

Sempre que você precisar de qualquer coisa, uma vez no mês, quando a lua está cheia, então se vocês se reúnem em algum lugar deserto, ou onde há floresta, e prestar culto a Ela que é Rainha de Todos.

Vamos todos juntos dentro de um círculo, e os segredos que ainda são desconhecidos serão revelados. E sua mente deve ser livre e também seu espírito, e como um sinal de que você está realmente livre, você se alegrará, e cantar com música e amor. Pois esta é a essência do espírito, e um conhecimento de alegria.

Seja fiel a suas próprias crenças, e manter as maneiras, além de todos os obstáculos. Para a nossa é a chave para os mistérios e do ciclo de renascimento, o que abre o caminho para o útero da Iluminação.

Na vida é que a Rainha de Todos revelam o conhecimento do espírito. E da morte é que a rainha entregar-lhe a paz. Dê ofertas tudo para Ela, que é a nossa mãe. Pois ela é a beleza da terra verde e da lua branca entre as estrelas, e o mistério que dá a vida, e sempre nos chama para se reúnem em seu nome. Deixe Sua adoração ser as formas dentro do seu coração, para todos os atos de amor e prazer são como rituais à deusa. Mas, para todos os que buscam seu, saiba que sua procura e ânsia recompensará

não, até você perceber o segredo. Porque, se o que você procura não se encontra dentro de você, você nunca vai encontrá-lo de fora. Para ela esteve com você desde que você entrou em caminhos, e ela é o que espera no final da sua viagem.

6. Alta Sacerdotisa se move para o trimestre Leste, definindo a espada diante do altar, como ela vai, e se destaca como a Deusa. Sumo Sacerdote dá endereço:

Salve e adoração até a Grande Rainha de Maio. Você que é a Grande Deusa Estrela, Rainha do Céu, Senhora da Terra, nós recebê-lo, e se alegrou com sua presença.

Todos os homens e mulheres vão se apresentar e depositar flores diante dela

7. O Sumo Sacerdote então toma um cálice de vinho para a Alta Sacerdotisa. O Sumo Sacerdote então conduz os atendentes ao trimestre leste para receber o vinho (essência da Deusa) que todos bebemos de.

8. O Sumo Sacerdote levará uma coroa (de flores) e coloque-o sobre a cabeça da Alta Sacerdotisa. Eles, então, se abraçam. Todos os atendentes próxima avançar e abraçar a Alta Sacerdotisa também (um de cada vez). Cada pessoa receberá uma vela (um símbolo da força da vida), que é acesa no círio Deusa, como diz Sacerdotisa:

Tenha agora a luz da minha temporada e andar sempre em equilíbrio. Que o poder das forças da luz estar com você.

Velas podem ser retiradas para continuação do rito.

9. Os atendentes então formam um círculo ao longo do perímetro do círculo ritual

A linha, voltada para dentro. Cada pessoa, então, ir ao redor do círculo, um de cada vez, abraçando cada um dos membros do sexo oposto, dizendo:

Estação Santíssimo, bendito seja

10. A celebração ritual continua com bolos e vinho. Banir o círculo como descrito para o rito solitário..



ARTES E OFICIOS

Eu sei que esta guirlanda
Que o amor pode florescer.
Amor da Terra!
Amor se move no Ar!
Amor do Fogo!
Amor da água!
Guirlanda de flores,
Faça amor florescer.

-Scott Cunningham, Spell Crafts

A temporada de Beltane é um dos mais festiva do ano. Você pode criar novos e consagrados pelo tempo artes e ofícios para comemorar Beltane. Talvez você pode até querer trazer de volta algumas das antigas tradições do Dia de Maio como deixar uma pequena cesta de Maio de flores na porta de um vizinho ou varanda. As flores podem ser selecionados de acordo com os seus significados no folclore, como foi observado no capítulo 4.

Os projetos de artesanato descritos neste capítulo incluem uma coroa de Primeiro de Maio, uma guirlanda de maio, uma mesa de centro mastro enfeitado, uma cesta de Maio, e tranças pentagrama para melhorar a sua aparência em um festival de Maio. Leia sobre as instruções e observe os suprimentos necessários antes de tentar fazer qualquer um dos itens.

TEMPO DE MAIO

Uva coroa de flores videira

Variedade de flores

Verdura (hera, alecrim, murta, etc)

Artigos de decoração (fitas, estatueta para definir na abertura grinalda, Raffi, etc)

tesoura

Cola ou pistola de cola quente

1. Monte suprimentos: coroa de videira, hortaliças, flores diversas, musgo, pistola de cola e bastões de cola, tesoura, e Raffi.
- 2 O verde continua em primeiro lugar. Tecer, envoltório, ou guardá-lo para a videira. Cola-lo em lugares estratégicos, se necessário. hera, murta, alecrim e musgo são apenas algumas das opções. Use fresco ou seco. O musgo enfia bem na trama videira..

3. Coloque uma variedade de flores frouxamente ao redor do verde na guirlanda antes de colar no lugar. Se a flor tem uma haste, que pode ser de novo dobrado para a videira e depois colada na base da cabeça de flor. Se as hastes são frágeis e quebram facilmente, basta colar a flor cabeça diretamente no local.
4. Depois de todas as flores estão no lugar que você pode adicionar os pequenos itens extras que o tornam único. Use sua imaginação-fitas, uma figura de fadas, pérolas, cristais, etc.



Materiais necessários para uma coroa de flores de maio.



Uma coroa Primeiro de Maio concluída, como pode decorar topo de um mastro enfeitado.

GUIRLANDA DE MAIO

Ramos de verdura (murta, alecrim, louro, etc)

Variedade de flores frescas ou secas

Fitas

fio Floral

Os cortadores de fio

tesoura

Cola ou cola quente arma e varas

A única "espinha dorsal" que percorre todo o comprimento da guirlanda é o segredo para a sua estrutura. Fio de calibre pesado para materiais mais pesados, como sempre-vivas é sábio. Sempre-vivas, ervas, flores frescas ou secas são apenas algumas das opções. Murta para maio seria muito apropriado, pois é sagrado para as fadas e é leve. As flores frescas podem ser mantidos vivos com tubos de água florais.

A regra básica da construção é começar em uma extremidade e avançar em direção ao outro, permitindo que cada pacote de vegetação para cobrir os meios

1. Monte tufos de flores, envolvendo os caules juntos firmemente com fio floral. Faça como muitos como desejado para cada primavera ou a ser espalhados por todo.



2. Fio tufos de flores para ramos de verdura, quer na área do tronco principal ou para outras partes do caule (veja a ilustração na pagina anterior).

4 Agora, use um fio contínuo, desenrolando o carretel como você trabalha (esta é a coluna vertebral). Comece pela sobreposição de um raminho para outro e ligar em conjunto sobre as partes mais grossas tronco. Tente obscurecer o envoltório fio com vegetação. Continue a fio juntos até o comprimento desejado é conseguido.

5 Aqui é a diversão e acabamento da peça-adicionar fitas (com sinos ou esferas). Cole em botões, miçangas, cristais e decoração sazonal. Passe a guirlanda sobre a porta, ao longo do atolamento da porta, o manto, ou onde quer que você deseja (veja abaixo). Aprecie a visão.



Guirlandas de flores como este são um dos emblemas do verão.

MASTRO CENTRAL

18 'passador de madeira ou galho fino
6-9 diâmetro liso rodada placa de madeira
Pequena coroa de videira, cerca de 6-8 "
diâmetro, decorada em ambos os lados.
1 jarda cada uma fita vermelha e branca
tesoura
Broca e ¼ uma broca (não retratado)
1 1 ¼ 'parafuso comprimento madeira de cabeça chata (ajustar o
comprimento de
espessura da placa de madeira como parafuso precisará
estendem-se através da placa para fixar o pino na
outro lado)
Pistola de cola quente e bastão de cola (ou cola de carpinteiro)

1 Monte suas fontes: o passador, placa redonda, fitas, pistola de cola e varas, e a pequena coroa de videira.

2 furos piloto completamente através do centro da placa e meia "de profundidade na extremidade inferior da cavilha.

3 Cruze as fitas e cola na extremidade superior do passador.

4 Fixe a cavilha para o suporte com o parafuso através da placa, e em seguida para dentro da extremidade inferior da cavilha).

5 grinalda cola no topo da cavilha por meio de fusão de uma pincelada de cola no topo das fitas cruzadas e na parte de baixo da coroa, em seguida, juntar a coroa para a parte superior da cavilha. Para torná-lo mais seguro esperar alguns minutos e em seguida, cole ao redor da borda da coroa de flores onde se encontra com o passador, preenchendo lacunas.

6 Trança as fitas-uma cor indo para a esquerda e sob a outra cor, que está movendo para a direita. Trança cerca de 2 polegadas para baixo do pino e aderência



Materiais necessários para Centro de Mesa



Centro de Mesa, Figura A



Centro de Mesa, Figura B

para o pino com cola quente para manter no lugar. Quando definido, a aderência às extremidades das fitas para a borda da placa de madeira com cola quente.

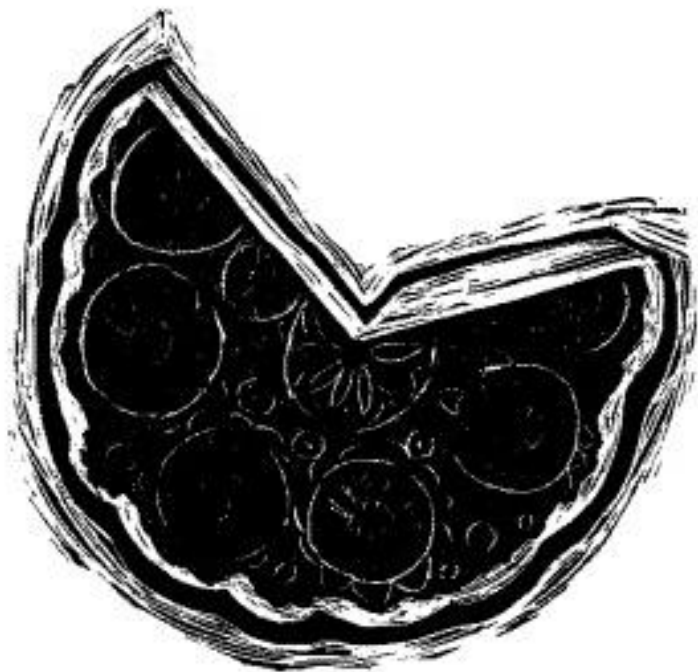
7 Você também pode adicionar uma pequena estatueta, uma figura pássaro, ou outros itens simbólicos na abertura da coroa.

CESTA DE CONES DO DIA DE MAIO

papel de construção
Cola ou fita adesiva

1 Fora da brilhante papel colorido corte um círculo que é de cerca de 12 centímetros de diâmetro, corte um triângulo ou cunha para fora do círculo, permitindo a meia polegada de sobreposição. Enrole o papel em forma de cone e cola ou fita adesiva os dois lados juntos.

2 Corte uma tira de papel de construção que é de aproximadamente 12 polegadas por 2 polegadas. Cola ou fita-lo para o topo do seu cone para fazer uma alça. Encha sua cesta de cone com flores naturais ou feitos em casa e pendurá-lo na maçaneta da porta de um vizinho ou amigo no início da manhã, enquanto todos estão dormindo.



Cesta figura *A*



Cesta figura *C*



Cesta figura *B*



Uma cesta cheia de flores de maio traz uma mensagem para o destinatário.

CABELO TRANÇA DE PENTÁCULO

1 Seção fora quantidades iguais de cabelo em cinco pontos onde o pentagrama dicas vão ser). Não use todo o cabelo, apenas o suficiente para a espessura desejada da pentáculo.

2. Trança cada seção e, em seguida, banda acaba de trança juntamente com pequena elásticos.

3. Formar as tranças em um design pentagrama, e pino de cabelo no lugar. O restante comprimento da trança deve formar o círculo em torno do padrão de estrela.

Por restante cabelo solto:

1. Trança cabelo (trança francesa) da parte superior da cabeça, ao redor lados do pentagrama, e unir-se na base do pentagrama. Em seguida, decore com penas, miçangas, fitas, etc

2. Ou trança restante do cabelo (trança francesa) em luas crescentes em ambos os lado do pentagrama, em seguida, dobrar caudas de volta para trança.



Trança figura A



Trança Figura B



Trança figura C



COMEMORAÇÕES DE MAIO AO REDOR DO MUNDO

Carvalho e maio, / Este Dia
Será que ambos preste atenção / quem precisa.
Deusa Brilhante, / Deus do Sol,
Abençoar seus filhos / 'até nossos dias são feitos.

-A general Beltane blessing chant

INGLATERRA

As festividades agora associadas com a celebração de maio atingiu seu auge na Inglaterra durante a Idade Média. Eles foram fortemente influenciados por formas italianas de celebração que remonta ao tempo da Roma antiga. No primeiro dia de maio, os moradores ingleses uma rosa ao amanhecer a vagar pelo campo recolhendo flores desabrochando e ramos.

A imponente altura Mastro de Maio foi criado no campo da cidade, que era tipicamente o centro da aldeia. O Mastro de Maio foi feito do tronco de uma árvore alta, como a bétula, e foi decorado com flores brilhantes do campo. Em comemoração da temporada, os moradores dançaram e cantaram ao redor do Mastro de Maio, acompanhada pela música de um flautista. Muitas vezes a dança Morris foi realizada por bailarinos vestindo trajes coloridos sobre o qual pendiam vários pequenos sinos. A moça mais bela da aldeia foi escolhida para ser a Rainha de Maio. Em algumas regiões da Inglaterra, um rei pode também foi escolhido. A Rainha e Rei de Maio levou as dançarinas da vila e governou durante as festividades do Dia de Maio. Durante o período elizabetano o rei e a rainha foram chamados Robin Hood e Lady Marian.

Mastros de maio foram geralmente definida para o dia, em pequenas cidades e aldeias. Em lugares maiores, como Londres, um Mastro de Maio permanente foi erguido. Eventualmente, os puritanos se manifestou contra a Mastro de Maio e os divertimentos dos maias práticas pagãs. Por um tempo eles conseguiram eliminar a celebração de maio, mas as festividades devolvido dentro de algumas décadas e continuam em muitas aldeias inglês hoje.

Um antigo costume Inglês, ainda observada em algumas áreas, envolve uma casa em casa visita de crianças, que trazem flores em troca de moedas de um centavo. Uma vez que as moedas são recolhidas, as crianças atirá-los em um poço dos desejos.

SUIÇA

Na Suíça, um pequeno Maio pinheiro é muitas vezes colocado sob a janela de uma menina para promover a saúde, o desenvolvimento e a fertilidade.

ALEMANHA

Aqui é o costume para os meninos para plantar secretamente f árvores de maio, em frente das janelas de suas namoradas. Isto é dito para garantir a fidelidade e o retorno do amor.

GRÉCIA

O reconhecimento da temporada de maio começa com um costume ligado à presságios antigos. Crianças gregas estabelecido no início da manhã para procurar a primeira andorinha da primavera. Quando a ave está localizado, as crianças vão de porta em porta, cantando canções de primavera. Os vizinhos, por sua vez oferecem mimos especiais para as crianças, como frutas, nozes e bolos.

TCHECOSLOVÁQUIA

Como o costume alemão, a noite dos meninos coloque Mastros de Flores por janelas de seus queridos.

FRANÇA

Aqui, o mês de maio é sagrado para a Virgem Maria. Virginal raparigas servir como rainhas de Maio e procissões de chumbo em honra da Virgem Maria, carregando uma estátua da Virgem coroada.



Virgem coroada como rainha de maio.

com flores. Vacas aparecer em festivais franceses do Primeiro de Maio, possivelmente como o remanescente de uma imagem da mãe esquecida ou símbolo de fertilidade e carinho. Pacotes de flores são amarradas e envoltos em torno da cauda da vaca como eles são levados ao longo de desfiles de rua. Para tocar uma das vacas é acreditado para trazer boa sorte, e todo mundo faz a tentativa. Um velho costume que permanece é beber leite quente diretamente da vaca na manhã de Primeiro de Maio. Isto é dito para trazer boa sorte ao longo do ano que vem.



ESTADOS UNIDOS

Embora as celebrações do Dia de maio diminuiu com o passar dos séculos XIX

século, um ressurgimento vem construindo. Este parece ter renascido em campi universitários e em feiras Renascença. Dançando e cantando em torno de um

Mastro de Maio amarrado com fitas ou fitas coloridas já não é tão incomum como era até 20 anos. Para as celebrações do Dia de maio, a rainha de maio é escolhido, mas o Rei de Maio não é comumente escolhido. Um antigo costume também retornando envolve crianças construindo cestas de maio para pendurar na

maçanetas de parentes e amigos. As crianças tocar campainhas e fugir, deixando suas flores como uma surpresa.

No Havaí, Primeiro de Maio é chamado Day Lei. Neste dia uma lei é dada, com o doador de colocá-lo em volta do pescoço do receptor e acompanhando-o com o beijo tradicional. Day Lei começou em 1928 e é misturado com celebrações tradicionais havaianas completa com desfiles, a Lei rainha e sua corte.

ITALIA

Embora os festivais modernos de Maio, em Itália estão associados com Maria e outros santos, a sua história remonta ao antigo paganismo romano. O povo de Roma antiga honrado Maia e Flora, as deusas de flores e primavera. Suas estátuas foram envolto em guirlandas e levado em uma procissão de cantores e dançarinos passado um, enfeitado-flor da árvore sagrada, o precursor do Mastro de Maio moderna. Mais tarde, festivais deste tipo se espalhar para outras terras conquistadas pelos romanos. Em muitas regiões da Itália moderna, meninos muitas vezes serenata seus queridos no dia de maio.

FIM

